

O Chamado do Senhor das Hostes

Título original em inglês: *The Summons of the Lord of Hosts*

Editora Bahá'í do Brasil, 1ª edição, Mogi Mirim, 2003

ISBN: 85-320-0090-8

Tradução: Jorge Guerreiro

Revisão: Osmar Mendes

Introdução

Os anos seguintes à chegada de Bahá'u'lláh em Adrianópolis testemunharam a obtenção, nas palavras de Shoghi Effendi, do “ápice de Sua glória” através da proclamação da mensagem de seu Fundador aos reis e governantes do mundo. Durante este período relativamente breve da história da Fé, porém turbulento, e nos primeiros anos de Seu exílio subsequente em 1868 à cidade fortaleza de 'Akká, Ele convocou coletivamente os monarcas do Oriente e do Ocidente, e alguns individualmente entre eles, a reconhecerem o Dia de Deus e a aceitarem o Prometido nas escrituras das religiões professadas pelos destinatários de Seu chamado. “Jamais desde o princípio do mundo”, declara Bahá'u'lláh, “a Mensagem foi tão amplamente proclamada.”

Este volume reúne a primeira tradução autorizada, na íntegra, destes grandes escritos. Dentre eles está o Súriy-i-Haykal, a Súrih do Templo, uma das obras mais desafiadoras de Bahá'u'lláh. Foi originalmente revelada durante Seu banimento para Adrianópolis e posteriormente relançada após Sua chegada a 'Akká. Nesta versão Ele incorporou Suas mensagens dirigidas aos potentados individuais - papa Pio IX, Napoleão III, czar Alexandre II, rainha Vitória e Násiri'd-Dín Sháh.

Foi esta obra composta que, logo após sua conclusão, Bahá'u'lláh instruiu fosse escrita em forma de um pentagrama, simbolizando o templo humano. A isso Ele acrescentou, como uma conclusão, o que Shoghi Effendi descreveu como “palavras que revelam a importância que Ele atribuía àquelas Mensagens e indicam sua associação direta com as profecias do Velho Testamento”:

Assim construímos o Templo com as mãos do poder e força, pudésseis apenas sabê-lo. Este é o Templo prometido a vós no Livro. Aproximai-vos dele. Eis o que vos trará proveito, pudésseis apenas compreendê-lo. Sede justos, ó povos da terra! O que é preferível, este, ou um templo construído de barro? Dirigi a ele vossas faces. Assim fostes ordenados por Deus, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio.

Durante os últimos anos de Seu ministério, o próprio Bahá'u'lláh providenciou a publicação, pela primeira vez, das versões definitivas de algumas de Suas obras principais e ao Súriy-i-Haykal foi conferida uma posição proeminente entre elas.

Dos vários escritos que compõem o Súriy-i-Haykal, um requer menção especial. A Lawh-i-Sultán, a Epístola a Násiri'd-Dín Sháh, a mais longa epístola de Bahá'u'lláh a um soberano individualmente, foi revelada nas semanas que imediatamente precederam Seu banimento final para 'Akká. Finalmente foi entregue ao monarca por Badí', um jovem de dezessete anos que havia suplicado a Bahá'u'lláh a honra de prestar algum serviço. Seus esforços renderam-lhe a coroa do martírio e immortalizaram seu nome. A Epístola contém a célebre passagem descrevendo as circunstâncias nas quais o chamado divino foi comunicado a Bahá'u'lláh e o efeito que produziu. Aqui também encontramos Seu oferecimento inequívoco de Se encontrar com representantes do clero muçulmano, na presença do xá, e fornecer quaisquer provas da nova Revelação que eles pudessem considerar definitivas, uma prova de integridade espiritual na qual falharam significativamente aqueles que reivindicavam ser os fideicomissários autorizados da mensagem do Alcorão.

Também incluída nesta coleção está a primeira tradução completa do Súriy-i-Mulúk, ou Súrih dos Reis, que Shoghi Effendi descreveu como “a mais momentosa Epístola revelada por Bahá'u'lláh na qual Ele, pela primeira vez, dirige Suas palavras coletivamente à inteira companhia dos monarcas do Oriente e do Ocidente”. Estabelece tanto o caráter de Sua missão como o padrão de justiça que deve regular o exercício de seu governo neste Dia de Deus:

Não ponde de lado o temor a Deus, ó reis da terra, e acautelai-vos para não transgredirdes aquilo que o Todo-Poderoso fixou. Observai as injunções impostas a vós em Seu Livro e precavei-vos para não ultrapassardes seus limites. Sede vigilantes, para que não venhais a fazer injustiça a ninguém,

seja na medida de um grão de mostarda. Trilhai o caminho da justiça, pois este, verdadeiramente, é o caminho reto.

A Epístola introduz alguns dos grandes temas que viriam a figurar proeminentemente nos Escritos de Bahá'u'lláh durante as próximas duas décadas e meia: a obrigação daqueles em cujas mãos Deus confiou autoridade civil de instituir o reinado de justiça, a necessidade de redução de armamentos e a resolução de conflitos entre as nações, e um basta aos gastos excessivos que empobreciam os súditos destes governantes.

Analisando os principais conteúdos do chamado majestoso de Bahá'u'lláh aos reis e governantes do mundo, Shoghi Effendi escreveu:

A magnitude e diversidade do tema, a pertinência do argumento, a sublimidade e audácia da linguagem capturam nossa atenção e assombram nossas mentes. Imperadores, reis e príncipes, chanceleres e ministros, o próprio papa, sacerdotes, monges e filósofos, os expoentes do conhecimento, parlamentares e deputados, os ricos da terra, os seguidores de todas as religiões e o povo de Bahá - todos são trazidos ao campo de ação do Autor dessas Mensagens e recebem, cada um de acordo com suas capacidades, os conselhos e as admoestações que merecem. Não menos espantosa é a diversidade de assuntos abordados nestas Epístolas. A transcendente majestade e unidade de um Deus desconhecido e inacessível é exaltada, e a unidade de Seus Mensageiros proclamada e enfatizada. O caráter único, a universalidade e potencialidade da Fé Bahá'í são destacados e é exposto o propósito e o caráter da Revelação Bábí.

O sumário chama a atenção para a acusação severa que Bahá'u'lláh faz às condições da sociedade humana, pelas quais sua liderança é primariamente responsável:

Episódios, ao mesmo tempo comoventes e maravilhosos, em vários estágios de Seu ministério, são recontados e a transitoriedade da soberania, riquezas, fama e pompa mundanas, é repetida e categoricamente afirmada. Apelos pela aplicação dos mais elevados princípios nas relações humanas e internacionais são feitos enérgica e insistentemente, e prescrito o abandono de práticas e convenções desonrosas, prejudiciais à felicidade, ao desenvolvimento, à prosperidade e à unidade da raça humana. Reis são censurados, dignitários eclesiásticos denunciados, ministros e plenipotenciários condenados e a identificação de Seu advento com a vinda do próprio Pai inequivocamente admitida e repetidamente anunciada. A queda violenta de alguns desses reis e imperadores é profetizada, dois deles são definitivamente desafiados, muitos são advertidos, e todos recebem apelos e exortações.

Numa Epístola, cujo original foi perdido, Bahá'u'lláh já havia condenado, em termos os mais severos, o desgoverno do sultão otomano 'Abdu'l-'Azíz. A presente obra inclui, entretanto, três outras Epístolas dirigidas a dois ministros do sultão, cujo egoísmo e inescrupulosa influência desempenharam um papel importante nos sucessivos banimentos de Bahá'u'lláh. A Súriy-i-Ra'ís, que é dirigida a 'Alí Páshá, o primeiro-ministro otomano, foi revelada em agosto de 1868 enquanto os exilados estavam sendo transferidos de Adrianópolis para Galípoli, e expõe inexoravelmente o abuso do poder civil perpetrado pelo ministro. A Lawh-i-Ra'ís, que também contém passagens dirigidas a 'Alí Páshá, foi revelada logo após o encarceramento de Bahá'u'lláh na cidadela de 'Akká e inclui uma denúncia assustadora do caráter do ministro. A terceira Epístola, a Lawh-i-Fu'ád, revelada em 1869 logo após a morte de Fu'ád Páshá, o ministro otomano a cujas maquinações ela se refere, descreve as conseqüências espirituais do abuso do poder, e prevê a queda iminente de seu colega, 'Alí Páshá, e a derrubada do próprio sultão - profecias que foram amplamente circuladas e cujo dramático cumprimento contribuiu gran-

demente para o prestígio de seu Autor.

Parece-nos especialmente apropriado, à medida que a influência de Bahá'u'lláh for penetrando cada vez mais profundamente na vida da sociedade em geral por todo o mundo, que os textos completos destas grandes Epístolas se tornem agora acessíveis para a generalidade dos leitores. Expressamos, aos comitês incumbidos de empreender e revisar estas traduções a profunda gratidão que sentimos pelo cuidado e sensibilidade que emprestaram à tarefa. Os bahá'ís reconhecerão passagens chave de várias das Epístolas que foram introduzidas no Ocidente por Shoghi Effendi. Suas traduções para o inglês dos Textos Sagrados Bahá'ís constituem um padrão duradouro¹ para os esforços daqueles que se levantam para enfrentar o desafio de preparar versões apropriadas para o inglês desses tesouros da Fé.

A Casa Universal de Justiça

¹ Neste caso, mantivemos todas as passagens traduzidas para o português por D. Leonora Armstrong, que são citados em outros livros anteriormente publicados pela Editora Bahá'í do Brasil. (N.E.)

Súriy-i-Haykal

Está é a Súrih do Templo, que Deus ordenou fosse o Espelho de Seus Nomes entre os céus e a terra e o Sinal de Sua Lembrança entre os povos do mundo.

Ele é o Mais Maravilhoso, o Todo-Glorioso!

1 Glorificado é Ele, que revelou Seus versículos para aqueles que compreendem. Glorificado é Ele, que manda descer Seus versículos para aqueles que percebem. Glorificado é Ele, que guia a Seu caminho quem quer que Lhe apraza. Dize: Eu, verdadeiramente, sou o Caminho de Deus a todos que estão nos céus e todos que estão na terra; bem-aventurados são aqueles que a ele se apressam!

2 Glorificado é Ele, que manda descer Seus versículos para aqueles que compreendem. Glorificado é Ele, que fala desde o Reino de Sua Revelação e que permanece desconhecido a todos, exceto a seus servos honrados. Glorificado é Ele, que vivifica a quem quer que deseje em virtude de Sua palavra “Sê”, e é! Glorificado é Ele, que faz com que qualquer um que Ele queira ascenda ao céu da graça e manda descer de lá o que quer que deseje, de acordo com uma medida pré-ordenada.

3 Abençoado é Ele, que realiza o que deseja através de uma palavra de Seu comando. Ele, na realidade, é o Verdadeiro, o Conhecedor das coisas invisíveis. Abençoado é Ele, que inspira a quem quer que Lhe apraza com qualquer coisa que deseje, através de Seu comando irresistível e inescrutável. Abençoado é Ele, que auxilia a quem quer que deseje com as hostes do invisível. Sua força é, em verdade, igual a Seu propósito, e Ele, verdadeiramente, é o Todo-Glorioso, O que subsiste por Si próprio. Abençoado é Ele, que exalta a quem quer que deseje pelo poder de Sua força soberana, e confirma a quem quer que escolha, de acordo com Seu beneplácito; bem-aventurados sejam aqueles que compreendem!

4 Abençoado é Ele, que numa Epístola bem guardada prescreveu uma medida estabelecida para todas as coisas. Abençoado é Ele, que revelou a Seu Servo aquilo que iluminará os corações e mentes dos homens. Abençoado é Ele, que mandou descer sobre Seu Servo tais tribulações que dissolveram os corações dos que habitam no íntimo do Tabernáculo da eternidade e as almas daqueles que se aproximaram de Seu Senhor. Abençoado é Ele, que fez chover sobre Seu Servo, das nuvens de Seu decreto, os dardos da aflição, e que Me observa suportando-os com paciência e fortaleza. Abençoado é Ele, que ordenou para Seu Servo aquilo que a nenhuma outra alma destinou. Ele, verdadeiramente, é o Uno, o Incomparável, O que subsiste por Si próprio.

5 Abençoado é Ele, que fez com que se derramassem sobre Seu Servo, das nuvens da inimizade e nas mãos do povo da negação, os dardos da tribulação e infortúnio; e ainda observa Nosso coração pleno de gratidão. Abençoado é Ele, que lançou sobre os ombros de Seu Servo o fardo dos céus e da terra - um fardo pelo qual rendemos a Ele todo louvor, embora ninguém possa compreendê-lo, salvo aqueles dotados de entendimento. Glorificado é Ele, que entregou a personificação de Sua Beleza nas garras dos invejosos e malévolos - um destino ao qual nos resignamos plenamente, embora ninguém possa perceber isto, salvo aqueles dotados de visão. Glorificado é Ele, que permitiu que Hossein fizesse sua habitação entre as hostes de Seus inimigos, e expôs Seu corpo, a cada alento, às lanças do ódio e da ira; ainda assim rendemos-Lhe graças, por tudo o que destinou a Seu Servo, que a Ele recorre em Sua aflição e tristeza.

6 Mergulhado em amarguras, ouvi uma voz, a mais doce e maravilhosa, a chamar sobre Minha cabeça. Voltando Meu rosto, vi uma Jovem - personificação do nome do Meu Senhor - suspensa no espaço diante de Mim. Tão jubilosa estava em sua própria alma, que seu semblante irradiava a graça Divina e suas faces inflamavam-se com o esplendor do Todo-Misericordioso. Pairando entre o céu e a terra, fez uma exortação que cativou o coração e a mente dos homens. Deu-Me a conhecer as boas novas que alegraram todo Meu Ser e as

almas dos honrados servos de Deus.

7 Apontando para a Minha cabeça, dirigiu-se a todos os que estavam no céu e a todos os que estavam sobre a terra, dizendo: Por Deus! Este é o Mais Amado em todos os mundos, mas ainda não compreendeis isso! Ele representa a Formosura de Deus entre vós e o poder de Sua soberania em vosso meio - saberíeis, se vos fosse dado entender! Este é o Mistério de Deus e Seu Tesouro, a Causa de Deus e Sua Glória, para todos os que estão nos domínios da Revelação e nos reinos criados - saberíeis, se estivésseis entre aqueles que percebem! Eis Aquele cuja Presença é o desejo ardente dos habitantes do Reino da eternidade, e daqueles que residem no Tabernáculo da glória, embora vos afasteis de Sua Beleza.

8 Ó povo do Bayán! Se vós não O auxiliardes, Deus seguramente O socorrerá com os poderes da terra e do céu e O apoiará com as hostes do invisível, através de Seu mando “Sê”, e é! Aproxima-se o dia em que Deus terá, por um ato de Sua Vontade, erguido uma raça de homens cuja natureza é inescrutável a todos exceto a Deus, o Todo-Poderoso, O que subsiste por Si próprio. Ele os purificará da mácula das vãs fantasias e dos desejos corruptos, os alçará às alturas da santidade e fará com que manifestem os sinais de Sua soberania e poder sobre a terra. Assim foi ordenado por Deus, o Todo-Glorioso, o Todo-Misericordioso.

9 Ó povo do Bayán! Negais Aquele cuja Presença é o próprio desígnio de vossa criação, enquanto vos regozijais futilmente em vossos leitos? Escarneceis com desdém e disputais com Ele, um único fio de cabelo de cuja cabeça excede, aos olhos de Deus, a todos os que estão nos céus e todos os que estão na terra? Ó povo do Bayán! Apresentai, pois, aquilo que possuís, para que Eu possa conhecer por qual prova acreditastes outrora nos Manifestantes de Sua Causa e por que razão vos tornastes agora tão desdenhosos!

10 Juro por Aquele que Me moldou a partir da luz de Sua Própria Beleza! Ninguém tenho visto que vos ultrapasse em negligência ou vos exceda em ignorância. Buscais provar vossa fé em Deus por meio das santas Epístolas que possuís, porém, quando os versículos de Deus foram revelados e Sua Lâmpada acesa, desacreditastes nAquele cuja própria Pena fixou os destinos de todas as coisas na Epístola Preservada. Recitais os versículos sagrados e, no entanto, repudiáis Aquele que é a sua Fonte e o seu Revelador. Assim Deus vos cegou os olhos em retribuição aos vossos atos, se apenas o compreendêsseis. Dia e noite transcreveis os versículos de Deus, e, no entanto, permanecéis excluídos, como se fosse por um véu, dAquele que os revelou.

11 Neste Dia, o Concurso no alto vos contempla em vossas más ações e esquiva-se de vossa companhia, embora não o percebais. Perguntam entre si: “Que palavras proferem estes tolos e em que vale estão habituados a pastorear?” Juro por Deus, ó povo! Aqueles que habitam nas Cidades dos Nomes de Deus estão perplexos com vossas ações, enquanto vagais sem propósito e inconscientes numa terra ressequida e estéril.

12 Ó Pena do Altíssimo! Escuta o Chamado de Teu Senhor, que se ergueu da Sagrada Árvore Celestial no Lugar santo e luminoso, para que os doces versos de Teu Senhor, o Todo-Misericordioso, possam encher Tua alma de júbilo e fervor e para que as brisas que sopram de Meu nome, O que sempre perdoa, possam dissipar Tuas inquietações e aflições. Ergue, então, deste Templo, os templos da Unicidade de Deus, para que possam expor, no reino da criação, as novas de seu Senhor, o Excelso, o Todo-Glorioso, e ser daqueles que estão iluminados por Sua luz.

13 Nós, verdadeiramente, ordenamos que este Templo fosse a fonte de toda a existência na nova criação, para que todos conhecessem com certeza Meu poder de realizar aquilo que designei, através de Minha palavra “Sê”, e é! Sob o abrigo de cada letra deste Templo ergueremos um povo, cujo número ninguém pode contar, exceto Deus, o Amparo no perigo, O que subsiste por Si próprio. Dentro em breve Deus fará surgir de Seu Templo tais almas que permanecerão inabaláveis com as insinuações dos rebeldes, e que, em verdade, sorverão em todos os tempos da taça que é a vida. Estes, verdadeiramente, são dos bem-aventurados.

14 Estes são os servos que habitam sob o refúgio da terna misericórdia de seu Senhor e que permanecem desimpedidos diante daqueles que procuram obstruir seu caminho. Sobre suas faces se pode ver o brilho da luz do Todo-Misericordioso e de seus corações se pode ouvir a lembrança de Meu Nome todo-glorioso e inacessível. Fossem liberar suas línguas para exaltar a seu Senhor, os habitantes da terra e do céu se uniriam a eles em seu

cântico de louvor - embora sejam poucos aqueles que ouvem! E fossem glorificar a seu Senhor, todas as coisas criadas participariam em seu hino de glória. Assim Deus os exaltou acima do restante de Sua criação, embora o povo permaneça inconsciente!

15 Esses são os que circulam ao redor da Causa de Deus, assim como a sombra revolve em torno do sol. Abri, então, vossos olhos, ó povo do Bayán, para que talvez possais contemplá-los! É em virtude de seu deslocamento que todas as coisas são postas em movimento, e em razão de sua quietude todas as coisas são levadas ao repouso, se apenas pudésseis estar seguros disto! Por seu intermédio os crentes na Unidade Divina se volveram para Aquele que é o Objeto de adoração da criação inteira, e através deles os corações dos retos encontraram repouso e tranqüilidade, se apenas pudésseis sabê-lo! Por seu intermédio a terra foi estabelecida, as nuvens derramaram suas dádivas, e o pão do conhecimento desceu do céu da graça, pudésseis apenas percebê-lo!

16 Estas almas são os protetores da Causa de Deus na terra, que preservarão sua beleza do pó obscurecedor das vãs fantasias e imaginações fúteis. No caminho de seu Senhor não temerão por suas vidas; antes, sacrificarão tudo em seu anseio de contemplar a face de seu Bem Amado, tão logo haja surgido neste Nome, o Grande, o Todo-Poderoso, o Todo-Glorioso, o Santíssimo.

17 Ó Templo Vivente! Levanta-te pelo poder de Teu próprio Ser, de tal modo que todas as coisas criadas sejam levadas a se levantarem contigo. Auxilia, então, a Teu Senhor, por meio da ascendência e do poder que Te concedemos. Acautela-Te para que não vaciles naquele Dia quando todas as coisas criadas estarão plenas de consternação; antes, sê Tu o revelador de Meu Nome, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio. Ajuda a Teu Senhor com o máximo de Tua habilidade e não leves em consideração os povos do mundo, pois aquilo que suas bocas proferem é como o zumbido de um mosquito num vale sem fim. Sorve da água da vida em Meu Nome, o Todo-Misericordioso e oferece, aos que estão próximos dentre os habitantes desta posição elevada, aquilo que fará com que se tornem independentes de todos os nomes e se abriguem sob esta sombra abençoada que a tudo abrange.

18 Ó Templo Vivente! Por Teu intermédio reunimos todas as coisas criadas, tanto nos céus como na terra, e as chamamos a prestar contas daquelas coisas com as quais firmamos convênio antes da criação do mundo. E eis que, exceto por umas poucas faces radiantes e línguas eloqüentes, encontramos a maior parte do povo estupefata, com seus olhos fixos em terror. Das primeiras, trouxemos à existência a criação de tudo o que tem sido e tudo o que será. São aqueles cujos semblantes Deus, por Sua graça, desviou das faces dos descrentes e a quem Ele protegeu sob o abrigo da Árvore de Seu próprio Ser; aqueles a cujos corações Ele concedeu a dádiva da paz e da tranqüilidade, e a quem fortaleceu e auxiliou através das hostes do visível e do invisível.

19 Ó Olhos deste Templo! Não considereis os céus e aquilo que eles contêm, nem a terra e aqueles que nela habitam, pois Vos criamos para contemplar Nossa própria Beleza: Vede-a agora diante de vós! Não impeçais disso o vosso olhar e não vos priveis da Beleza de vosso Senhor, o Todo-Glorioso, o Mais Amado. Dentro em breve traremos à existência, por vosso intermédio, olhos aguçados e penetrantes que contemplarão os múltiplos sinais de Seu Criador e se afastarão de tudo o que é percebido pelos povos do mundo. Por vosso intermédio concederemos o poder da visão a quem desejarmos e apoderar-nos-emos daqueles que se privaram desta benévola generosidade. Estes, verdadeiramente, provaram da taça da ilusão, embora não o percebam.

20 Ó Ouvidos deste Templo! Purificai-vos de todo clamor vão e escutai a voz de vosso Senhor. Ele, verdadeiramente, revela para vós, do trono da Glória, que não há nenhum outro Deus, exceto Eu, o Todo-Glorioso, o Todo-Poderoso, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio. Dentro em breve, traremos à existência, por vosso intermédio, ouvidos puros e imaculados que estarão atentos à Palavra de Deus e àquilo que surgiu do Alvorecer da Expressão de vosso Senhor, o Todo-Misericordioso. Eles seguramente perceberão os doces tons da Revelação Divina que procedem desses mais abençoados e santificados recintos.

21 Ó Língua deste Templo! Nós, verdadeiramente, Te criamos por intermédio de Nosso Nome, o Todo-Misericordioso, ensinamos-Te tudo quanto havia permanecido oculto no Bayán e Te concedemos o poder da expressão, para que pudesses fazer menção de Meu excelso Ser em meio a Minhas criaturas. Proclama, então,

esta Lembrança maravilhosa e poderosa e não temas as manifestações do Maligno. Foste chamada à existência para este mesmo propósito, em virtude de Meu comando transcendente e irresistível. Através de Ti, liberamos a Língua da Expressão, para que expusesse tudo o que tem sido, e novamente liberamo-la, por Meu poder soberano, para falar daquilo que ainda está por vir. Dentro em breve traremos à existência, por teu intermédio, línguas eloqüentes que Me louvarão e exaltarão entre o Concurso nas alturas e dentre os povos do mundo. Assim foram revelados os versículos de Deus e assim foi decretado pelo Senhor de todos os nomes e atributos. Teu Senhor, na realidade, é o Verdadeiro, o Conhecedor das coisas invisíveis. Nada, em absoluto, impedirá essas línguas de magnificar seu Criador. Através delas, todas as coisas criadas se levantarão para glorificar o Senhor dos nomes e dar testemunho de que não há outro Deus exceto Eu, o Todo-Poderoso, o Mais Glorioso, o Mais Amado. Nem dirão algo, de sua posição elevada, aqueles que fazem menção de Mim, a menos que sejam inspirados por esta Língua. Poucos, entretanto são aqueles que compreendem! Nenhuma língua existe que não expresse os louvores de seu Senhor e que não faça menção de Seu Nome. Dentre o povo, entretanto, estão aqueles que compreendem e proferem louvores, e aqueles que proferem louvores e, no entanto, não compreendem!

22 Ó Donzela dos significados interiores! Sai do aposento da expressão com a permissão de Deus, o Senhor dos céus e da terra. Revela, então, teu próprio ser, adornado com o ornamento do Reino celeste e oferece, com teus dedos cor de rubi, o vinho do Domínio celestial, para que, talvez, os habitantes deste mundo possam perceber a luz que brilhou do Reino de Deus, quando a Estrela Guia da eternidade surgiu acima do horizonte da glória. Quiçá possam se levantar, diante dos habitantes da terra e do céu, para exaltar e magnificar este Jovem que Se estabeleceu, no âmago do Paraíso, sobre o trono de Seu nome, o Auxiliador Todo-Suficiente - Aquele sobre cujo semblante brilha o esplendor do Todo-Misericordioso, de cujo olhar surgem os fulgores do Todo-Glorioso, e em cujos caminhos são revelados os sinais e as evidências de Deus, o Onipotente Protetor, o Todo-Poderoso, o Todo-Misericordioso.

23 Não te entristeças se ninguém for encontrado que aceite o vinho carmesim oferecido por Tua mão nívea e dele se aposse, em nome de Teu Senhor, o Excelso, o Altíssimo - Aquele que ressurgiu em Seu nome, o Mais Glorioso. Abandona este povo a si próprio e dirige-Te ao Tabernáculo de majestade e glória, onde encontrarás um povo cujas faces resplandecem tão luminosas quanto o sol em seu esplendor meridiano, e que louvam e exaltam a seu Senhor neste Nome que se ergueu, na plenitude da grandeza e poder, para assumir o trono da soberania independente. De seus lábios nada ouvirás, exceto as melodias de Minha glorificação e louvor; disto Teu Senhor dá-Me testemunho. A existência desse povo, entretanto, permaneceu oculta dos olhos de todos os que, desde a eternidade, foram criados através da Palavra de Deus. Assim, tornamos evidente Nossa intenção, e estabelecemos Nossos versículos, para que, talvez, os homens possam refletir sobre os sinais e provas de seu Senhor.

24 São daqueles a quem, em verdade, não foi ordenado que se prostrassem diante de Adão.² Jamais se afastaram do semblante de Teu Senhor e compartilham, a todo instante, das dádivas e deleites da santidade. Desse modo, a Pena do Todo-Misericordioso estabeleceu os segredos de todas as coisas, sejam do passado ou do futuro. Se o mundo pudesse compreendê-lo! Dentro em breve Deus tornará manifesto este povo sobre a terra, e por seu intermédio exaltará Seu nome, difundirá Seus sinais, defenderá Suas palavras e proclamará Seus versículos, apesar daqueles que repudiaram Sua verdade terem negado Sua soberania e cavilado Seus sinais.

25 Ó Beleza do Todo-Glorioso! Se por acaso encontrares esse povo e entrares em sua presença, narra-lhes aquilo que este Jovem relatou a Ti relativo a Si próprio e as coisas que Lhe sobrevieram, para que possam vir a conhecer o que foi inscrito sobre a Epístola Preservada. Informa-lhes das novas relativas a este Jovem e dos infortúnios e tribulações que Ele sofreu, para que possam estar atentos às Minhas aflições e ser daqueles que compreendem. Relata-lhes, então, como distinguimos para Nosso favor um de nossos irmãos,³ como concede-

2 [1] Alcorão 2:30-34; 38:71-75.

3 Mírzá Yahyá

mos a ele uma gota do oceano insondável do conhecimento, trajamo-lo com as vestes de um de Nossos Nomes e o enaltecemos a tal posição que todos foram levados a exaltá-lo, e como o protegemos do dano dos malévolos, de tal forma a desarmar até o mais poderoso dentre eles.

26 Levantamo-nos diante dos povos da terra e do céu, num tempo em que todos haviam determinado matar-nos. Enquanto vivíamos em seu meio, continuamente fazíamos menção do Senhor, celebrávamos Seu louvor e permanecíamos firmes em Sua Causa, até que, finalmente, a Palavra de Deus foi vindicada entre Suas criaturas, Seus sinais foram difundidos, Seu poder exaltado e Sua soberania revelada em seu esplendor total. Disto dão testemunho todos os Seus servos honrados. No entanto, quando Meu irmão contemplou a fama crescente da Causa, encheu-se de arrogância e orgulho. Conseqüentemente, ele se emergiu detrás do véu da ocultação, levantou-se contra Mim, questionou Meus versículos, negou Meu testemunho e repudiou Meus sinais. Nem seria sua fome aplacada a menos que devorasse Minha carne e bebesse de Meu sangue. Disto testificam tais servos de Deus que O acompanharam em Seu exílio e aqueles que desfrutaram acesso próximo a Ele.

27 Com esta finalidade consultou com um de nossos servos⁴ e procurou atraí-lo para seus próprios desígnios; e, então, o Senhor enviou em Meu auxílio as hostes do visível e do invisível, protegeu-Me pelo poder da verdade e fez descer sobre Mim aquilo que frustrou seu propósito. Assim foram anuladas as maquinções daqueles que desacreditaram nos versículos do Todo-Misericordioso. É, verdadeiramente, um povo rejeitado. Quando se espalharam as novas daquilo que as sugestões do ego impeliram Meu irmão a empreender e Nossos companheiros no exílio souberam de seu desígnio perverso, levantou-se a voz de sua indignação e lamento e ameaçou espalhar-se por toda a cidade. Proibimos, entretanto, tais recriminações e prescrevemos-lhes paciência, para que fossem daqueles que toleram com constância.

28 Por Deus, além do Qual não há outro Deus! Suportamos todas essas tribulações com paciência e ordenamos aos servos de Deus mostrarem tolerância e firmeza. Ao Nos retirarmos de seu meio, fixamos residência em outra casa, para que talvez a chama da inveja pudesse ser extinta no peito de Nosso irmão, e para que ele pudesse ser guiado da maneira certa. Não nos opusemos a ele, tampouco o vimos depois disso, mas permanecemos em Nosso lar, depositando nossas esperanças na generosidade de Deus, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio. Quando, entretanto, ele percebeu que seu ato havia sido exposto, apoderou-se da pena da calúnia e escreveu aos servos de Deus, atribuindo aquilo que ele mesmo havia cometido à Minha própria inigualável e injuriada Beleza. Seu propósito não era outro senão incitar discórdia entre os servos de Deus, e instilar ódio nos corações daqueles que haviam acreditado em Deus, o Todo-Glorioso, o Todo-Misericordioso.

29 Por Aquele em cuja Mão está Minha alma! Ficamos perplexos com seu ardil - não, atordoadas ficaram todas as coisas visíveis e invisíveis. Nem ele encontrou alívio para o que abrigava em seu coração, até haver cometido o que nenhuma pena ousa descrever, e através do que desonrou a dignidade de Minha posição e profanou a santidade de Deus, o Todo-Poderoso, o Todo-Glorioso, o Todo-Louvado. Se Deus transformasse todos os oceanos da terra em tinta e todas as coisas criadas em penas, não seriam suficientes para esgotar o relato de suas más ações. Assim, relatamos aquilo que Nos sucedeu, para que talvez sejais daqueles que compreendem!

30 Ó Pena da Eternidade! Não Te entristeças pelas coisas que sobrevieram a Ti, pois dentro em breve Deus fará surgir um povo que verá com seus próprios olhos e recordará Tuas tribulações. Retém Tua Pena da menção de Teus inimigos, e faze-a mover-se em louvor ao Rei Eterno. Renuncia a todas as coisas criadas e sorve do vinho selado da Minha lembrança. Acautela-Te para que não Te ocupes com a menção daqueles de quem nada pode ser percebido, exceto os odores fétidos da inimizade, aqueles que estão tão dominados por sua avidez de liderança que não hesitariam em destruírem-se a si próprios em seu desejo de enaltecer sua fama e perpetuar seus nomes. Deus registrou tais almas na Epístola Preservada como meros adoradores de nomes. Relata, então, aquilo que designaste para este Templo, para que seus sinais e provas possam se manifestar sobre a terra, e

4 [2] Ustád Muhammad-'Aliy-i-Salmání. Ver A Presença de Deus, Shoghi Effendi, Editora Bahá'í do Brasil, 1981, pp. 234-238, para um relato dos eventos aos quais Bahá'u'lláh faz referência neste parágrafo e nos seguintes.

para que o fulgor desta Luz possa iluminar os horizontes do mundo e purificar a terra da mácula daqueles que desacreditaram em Deus. Assim estabelecemos os versículos de Deus e tornamos claro o assunto para aqueles que compreendem.

31 Ó Templo Vivente! Estende Tua mão sobre todos os que estão nos céus e na terra e apodera-Te das rédeas do comando, dentro do domínio de Tua Vontade. Nós, verdadeiramente, colocamos em Tua mão direita o império de todas as coisas. Faze como Te apraz e não temas o ignorante. Alcança a Epístola que alvoreceu sobre o horizonte da pena de Teu Senhor e segura-a com tal força que, por Teu intermédio, as mãos de todos os que habitam a terra sejam capacitadas a segurá-la firmemente. Isto, em verdade, é o que Te convém, se és daqueles que compreendem. Ao ergueres Tua mão ao céu de Minha graça, as mãos de todas as coisas criadas se levantarão ao seu Senhor, o Forte, o Poderoso, o Benévolo. Dentro em breve faremos surgir, com o auxílio de Tua mão, outras mãos dotadas de poder, vigor e força, e estabeleceremos por meio delas Nosso domínio sobre todos os que habitam nos reinos da revelação e da criação. Assim os servos de Deus reconhecerão a verdade de que não há outro Deus além de Mim, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio. Com essas mãos, além do mais, tanto concederemos como recusaremos, embora ninguém possa compreender isto, exceto aqueles que vêem com os olhos do espírito.

32 Dize: Ó povos! Podeis, em algum tempo, ter esperança de fugir do poder soberano de vosso Senhor? Pela retidão de Deus! Refúgio algum encontrareis neste dia e ninguém para proteger-vos, exceto aqueles a quem Deus concedeu o favor de Sua misericórdia. Ele, verdadeiramente é Quem sempre perdoa, o Mais Compassivo. Dize: Ó povos! Abandonai tudo o que possuis e dirigi-vos ao abrigo de vosso Senhor, o Todo-Misericordioso. Isto é melhor para vós do que vossas obras do passado e do futuro. Temei a Deus e não vos priveis dos doces sabores dos dias do Senhor de todos os nomes e atributos. Acautelai-vos para que não altereis ou deturpeis o texto da Palavra de Deus. Caminhai no temor a Deus, e sede contados dentre os retos.

33 Dize: Ó povos! Esta é a Mão de Deus, que tem estado sempre acima de vossas próprias mãos, pudésseis apenas compreender. Sob seu domínio ordenamos todo o bem dos céus e da terra, de tal forma que nenhum bem se torne manifesto, sem que dela proceda. Assim Nós a fizemos a fonte e o repositório de todo o bem, tanto do passado como do futuro. Dize: Os rios da sabedoria divina e da expressão que fluíram através das Epístolas de Deus uniram-se a este Mais Grandioso Oceano, pudésseis apenas percebê-lo, e tudo o que foi estabelecido em Seus Livros atingiu sua consumação final nesta excelsa Palavra - uma palavra que brilha acima do horizonte da Vontade do Todo-Glorioso, nesta Revelação que encheu de deleite todas as coisas visíveis e invisíveis.

34 Dentro em breve Deus suscitará, do âmago do poder, as mãos da ascendência e grandeza e fará surgir um povo que se levantará para conquistar a vitória para este Jovem e purificará a humanidade da mácula dos rejeitados e dos incrédulos. Estas mãos se esforçarão ao máximo para defender a Fé de Deus, e em Meu nome, O que subsiste por Si próprio, o Grande, conquistarão os povos e raças da terra. Entrarão nas cidades e incutirão medo nos corações de seus habitantes. Tais são as evidências do poder de Deus; quão temível, quão impetuoso é Seu poder, e quão equitativamente Ele o exerce! Ele, verdadeiramente, ordena e transcende a todos os que estão nos céus e na terra, e revela o que deseja, de acordo com uma medida preordenada.

35 Se qualquer uma delas fosse chamada para confrontar todas as hostes da criação, seguramente prevaleceria através da ascendência de Minha Vontade. Isto, verdadeiramente, é uma prova de Meu poder, embora Minhas criaturas não o percebam. Isto verdadeiramente é uma evidencia de Minha ascendência, embora ninguém entre os povos seja verdadeiramente grato por isso, exceto aqueles cujos olhos Deus iluminou com o brilho de Seu conhecimento, de cujos corações fez os receptáculos de Sua Revelação e sobre cujos ombros colocou o peso de Sua Causa. Estes inalarão as fragrâncias do Todo-Misericordioso da vestimenta de Seu Nome e se regozijarão, em todos os tempos, com os sinais e versículos de seu Senhor. Quanto àqueles que desacreditaram em Deus, e associaram companheiros a Ele, verdadeiramente provocaram Sua ira, serão lançados ao Fogo e serão obrigados a habitar, apavorados e desalentados, em suas profundezas. Assim expomos Nossos versículos, e tornamos manifesta a verdade com provas claras, para que talvez os povos venham a espelhar os sinais de

Seu Senhor.

36 Ó Templo Vivente! Nós, em absoluta verdade, designamos que Tu fosses o Sinal de Minha majestade em meio a todos que foram e todos que serão, e ordenamos a Ti que sejas o emblema de Minha Causa entre os céus e a terra, através de Minha palavra “Sê”, e é!

37 Ó Primeira Letra deste Templo, simbolizando a Essência da Divindade!⁵ Fizemos de Ti o relicário de Minha Vontade e o repositório de Meu Propósito a todos que estão nos reinos da revelação e da criação. Isto é apenas um sinal da graça dAquele que é o Amparo no perigo, O que subsiste por Si próprio.

38 Ó Segunda Letra deste Templo, simbolizando Meu nome, o Todo-Poderoso! Fizemos de Ti a manifestação de Nossa soberania e o alvorecer de Nossos Nomes. Potente sou para cumprir aquilo que Minha língua fala.

39 Ó Terceira Letra deste Templo, simbolizando Meu nome, o Todo-Generoso! Fizemos de Ti o lugar do alvorecer de nossa generosidade em meio a Nossas criaturas e o manancial de Nossa generosidade em meio a Nosso povo. Poderoso sou em Meu domínio. Nada em absoluto, de tudo o que foi criado nos céus e na terra, pode escapar a Meu conhecimento, e Eu sou o Verdadeiro, o Conhecedor das coisas invisíveis.

40 Ó Pena! Faze descer das nuvens da Tua generosidade, aquilo que enriquecerá a todas as coisas criadas e não negues Teus favores ao mundo do ser. Tu, verdadeiramente, és o Todo-Generoso no céu de Tua eternidade e o Senhor de infinita graça para todos os que habitam o reino dos nomes. Não consideres o povo e as coisas que possui; considera, antes, as maravilhas de Tuas dádivas e favores. Reúne, então, Teus servos sob Teu abrigo que protege a toda a humanidade. Estende a mão da generosidade sobre toda a criação e os dedos do favor sobre toda a existência. Isto, verdadeiramente, é o que Te convém, embora o povo não o compreenda. Qualquer um que a Ti volte a face, assim o faz por Tua graça, e quanto àquele que se desvia, Teu Senhor, em verdade, é independente de todas as coisas criadas. Disto dão testemunho Seus servos sinceros e devotados.

41 Dentro em breve Deus fará surgir, através de Ti, aqueles com mãos de força indomável e braços de poder invisível, que surgirão de trás dos véus, conferirão vitória ao Todo-Misericordioso dos povos do mundo, e erguerão um brado tão poderoso que fará com que os corações tremam de pavor. Assim foi decretado numa Epístola Escrita. Tal será a ascendência que estas almas mostrarão, que consternação e temor atingirão todos os habitantes da terra.

42 Acautelai-vos para que não derrameis o sangue de ninguém. Tirai a espada de vossa língua da bainha da expressão, pois com isso podeis conquistar as cidadelas dos corações dos homens. Abolimos a lei de travardes guerra santa uns contra os outros. A misericórdia de Deus, verdadeiramente, abrangeu todas as coisas criadas, se apenas compreendêsseis. Auxiliai vosso Senhor, o Deus de Misericórdia, com a espada da compreensão. Mais afiada é ela, em verdade, e temperada com mais refino do que a espada da expressão, se apenas fosseis refletir sobre as palavras de vosso Senhor. Assim, as hostes da Revelação Divina foram enviadas por Deus, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio, e assim os exércitos da inspiração divina se tornaram manifestos, provenientes da Fonte de comando, conforme ordenado por Deus, o Todo-Glorioso, o Mais Amado.

43 Dize: A medida de todas as coisas criadas foi fixada neste Templo oculto e manifesto, no qual jaz entesourado o conhecimento dos céus e da terra, e de todas as coisas passadas e futuras. O dedo da obra de Deus inscreveu nesta Epístola aquilo que os mais sábios e eruditos dos homens são impotentes de sondar e nela criou templos inescrutáveis a todos, exceto a Si próprio, pudêsseis apenas apreender esta verdade. Abençoado seja quem a ler, quem pondera sobre seu conteúdo e que se conta entre aqueles que compreendem!

44 Dize: Nada é visto em Meu templo, exceto o Templo de Deus e em Minha beleza, salvo a Sua Beleza e em Meu ser, salvo Seu Ser, em Mim próprio, salvo Ele próprio e em Meu movimento, salvo Seu Movimento e em

5 [3] A palavra Haykal (Templo) é, em árabe, composta das quatro letras Há, Yá, Káf e Lám (HYKL). Considera-se que sua primeira letra simboliza a palavra Huvíyyah (Essência da Divindade); a segunda letra simboliza a palavra Qadír (Todo-Poderoso), da qual Yá é a terceira letra; sua terceira letra simboliza a palavra Karím (Todo-Generoso); e sua quarta letra a palavra Fadl (Graça), da qual Lám é a terceira letra.

Minha aquiescência, salvo Sua Aquiescência e em Minha pena, salvo Sua Pena, a Poderosa, a Toda-Louvada. Nada tem existido em Minha alma, salvo a Verdade, e em Mim nada pode ser visto, exceto Deus.

45 Acautelai-vos para não falardes de dualidade a respeito de Meu Ser, pois todos os átomos da terra proclamam que não há outro Deus, exceto Ele, o Uno, o Único, o Poderoso, o Misericordioso. Desde o princípio que não tem princípio, proclamei, do reino da eternidade, que Eu sou Deus, nenhum outro Deus há exceto Eu, o Amparo no perigo, O que subsiste por Si próprio; e até o fim que não tem fim, proclamarei, dentre o reino dos nomes, que Eu sou Deus, nenhum outro Deus há além de Mim, o Todo-Glorioso, o Mais Amado. Dize: Domínio é Meu Nome, de onde criei manifestantes no mundo do ser, enquanto Nós próprios permanecemos santificados acima deles, fosseis apenas ponderar esta verdade. E Deidade é Meu Nome, de onde criamos expoentes cujo poder abrangerá os povos da terra e os tornará verdadeiros adoradores de Deus, se apenas pudésseis a isto reconhecer. Assim deveríeis considerar todos os Nossos Nomes, se sois dotados de discernimento.

46 Ó Quarta Letra deste Templo, simbolizando o atributo da Graça! Fizemos de Ti a manifestação da graça entre a terra e o céu. Procedente de Ti, geramos toda a graça no mundo contingente, e a ti faremos com que retorne. E de ti a tornaremos manifesta, novamente, através de uma palavra de Nosso mando. Potente sou para realizar qualquer coisa que Eu deseje, através de Minha palavra “Sê”, e é! Toda a graça que apareceu no mundo do ser originou-se de Ti e a Ti retornará. Isto, verdadeiramente, é o que foi ordenado numa Epístola que Nós preservamos detrás do véu da glória e ocultamos dos olhos mortais. Bem aventurados aqueles que não se privam desta graça manifesta e infalível.

47 Dize: Neste dia, os ventos fertilizantes da graça de Deus sopraram sobre todas as coisas. Cada criatura foi dotada de todas as potencialidades que pode carregar. E ainda assim, os povos do mundo negaram esta graça! Cada árvore foi dotada dos frutos mais escolhidos, cada oceano enriquecido com as pérolas mais brilhantes. O próprio homem foi investido das dádivas da compreensão e do conhecimento. Toda a criação foi transformada no recipiente da revelação do Todo-Misericordioso e a terra no repositório de coisas inescrutáveis a todos menos a Deus, a Verdade, o Conhecedor das coisas invisíveis. Aproxima-se o tempo em que cada coisa criada terá expelido seu fardo. Glorificado seja Deus que concedeu esta graça que abarcou todas as coisas, tanto visíveis como invisíveis! Assim, Nós recriamos toda a terra neste dia, embora a maioria dos povos tivesse deixado de percebê-lo. Dize: A graça de Deus jamais poderá ser adequadamente compreendida; muito menos pode ser compreendido o Seu próprio Ser, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio!

48 Ó Templo da Causa! Não Te entristeças se não encontrares ninguém preparado para receber Tuas dádivas. Foste criado para Minha finalidade; ocupa-Te, portanto, com Meu louvor em meio a Meus servos. Isto é o que Te foi ordenado na Epístola Preservada. Tendo encontrado sobre a terra muitas mãos maculadas, santificamos a orla de Tuas vestes da profanação de seu toque e a colocamos além do alcance do ímpio. Sê paciente na Causa de Teu Senhor, pois, dentro em breve, Ele fará surgir almas dotadas de corações santificados e olhos iluminados que prontamente procurarão refúgio, de todo canto da terra, em Tua graça ilimitada e que a tudo abrange.

49 Ó Templo de Deus! Mal haviam descido as hostes da Revelação Divina, a mando do Senhor de todos os nomes e atributos, portando o estandarte de Seus sinais, os expoentes da dúvida e da fantasia foram postos em fuga. Desacreditaram nas provas claras de Deus, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio, e se levantaram contra Ele com inimizade e oposição. Dentre eles estavam os que alegavam: “Estes não são versículos claros de Deus, nem procedem de uma natureza inata e inculta.” Assim os descrentes se empenham em sanar a doença de seus corações, totalmente descuidados de que, dessa forma, tornam-se amaldiçoados por todos que habitam o céu e a terra.

50 Dize: O próprio Espírito Santo foi gerado através da ação de uma única letra revelada por este Espírito Supremo, se sois daqueles que compreendem. E aquela natureza inata e inculta, em sua essência, é chamada à existência pelos versículos de Deus, o Amparo no Perigo, o Todo-Glorioso, o Mais Amado. Dize: Esta fonte orgulha-se de sua relação com Nossa Verdade transcendente, enquanto Nós, de Nossa parte, não Nos glorificamos nela, tampouco em nada mais, pois tudo além de Mim foi criado através da potência de Minha palavra,

pudésseis apenas compreendê-lo.

51 Dize: Revelamos nossos versículos em nove maneiras diferentes. Cada uma delas evidencia a soberania de Deus, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio. Uma única delas é suficiente como prova, para todos que estão nos céus e na terra; porém o povo, em sua maioria, persiste em sua negligência. Fosse Nosso desejo, Nós os revelaríamos de outras incontáveis maneiras.

52 Dize: Ó povos! Temei a Deus e não permitais que vossas línguas professem, em sua falsidade, aquilo que O desagrada. Permanecei submissos diante de Quem, como bem sabeis, criou-vos de uma gota d'água.⁶ Dize: Criamos todos os que estão no céu e na terra, na natureza feita por Deus. Quem quer que se volva para este Semblante abençoado manifestará as potencialidades dessa natureza inerente, e quem quer que disso permaneça velado será privado desta graça invisível e toda abrangente. Verdadeiramente, nada existe que tenha sido privado de Nosso favor, porquanto repartimos eqüitativamente ao formarmos cada um e todos, e por uma palavra de Nossa boca, apresentamos a eles a confiança de Nosso amor. Aqueles que aceitaram estão, certamente, salvos e seguros e são contados entre aqueles que estão imunes aos terrores deste Dia. Aqueles, entretanto, que rejeitaram, em verdade desacreditaram em Deus, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio. Assim fazemos distinção entre as pessoas e decretamos o julgamento delas. Nós, seguramente, temos o poder de discernir.

53 Dize: A Palavra de Deus jamais pode ser confundida com as palavras de Suas criaturas. É, em verdade, a Soberana das palavras, assim como Ele próprio é o Senhor soberano de todos e Sua Causa transcende tudo o que era e tudo o que será. Entrai, ó povos, na Cidade da Certeza, na qual o trono de vosso Senhor, o Todo-Misericordioso, foi estabelecido. Assim vos ordena a Pena do Todo-Glorioso, como um sinal de Sua graça infalível. Porventura não venhais a fazer de Sua Revelação causa de dissensão entre vós.

54 Dentre os infieis encontram-se aqueles que repudiaram Sua Pessoa e se levantaram contra Sua Causa, e que alegavam que estes versículos divinos são inventados. Tais foram também as objeções dos que negaram no passado, que agora imploram para serem libertados do Fogo. Dize: Que o infortúnio vos sobrevenha em razão das palavras fúteis que procedem de vossas bocas! Se estes versículos fossem, em verdade, inventados, então por qual prova tendes acreditado em Deus? Produzi-a, se sois homens de compreensão! Sempre que revelávamos Nossos versículos claros a tais homens, eles os rejeitavam, e sempre que contemplavam aquilo que as forças combinadas da terra são impotentes para produzir, eles o declaravam magia.

55 O que aflige este povo, que os faz falarem daquilo que não compreendem? Suscitam as mesmas objeções que fizeram os seguidores do Alcorão quando seu Senhor veio a eles com Sua Causa. São, verdadeiramente, um povo rejeitado. Impedem outros de se apresentarem diante d'Aquele que é a Beleza Antiga e de compartilhar o pão de seus amados. “Não vos aproximeis deles”. ouviu-se um deles dizer, “pois lançam um feitiço contra as pessoas e as afastam do caminho de Deus, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio”. Pela retidão do Deus Uno e Verdadeiro! Aquele que é incapaz de falar na Nossa presença, proferiu tais palavras que ninguém dentre as gerações de outrora jamais falara e cometeu tais atos que ninguém dentre os descrentes de eras passadas jamais cometera.

56 As próprias palavras e atos desses homens dão eloqüente testemunho da verdade de Minhas palavras, se sois daqueles que julgam com eqüidade. Quem quer que atribua os versículos de Deus à magia não acreditou em nenhum de Seus Mensageiros, viveu e labutou em vão e é contado entre aqueles que falam aquilo de que não têm conhecimento. Dize: Ó servo! Teme a Deus, Teu Criador e Teu Formador, e não transgridas contra Ele; antes, julga com eqüidade e age com justiça. Aqueles a quem o Senhor dotou de conhecimento encontrarão, nas próprias objeções levantadas pelos descrentes, provas conclusivas que invalidam sua pretensão e demonstram a verdade desta Luz manifesta. Dize: Repetis vós aquilo que os descrentes proferiram quando veio a eles uma mensagem de seu Senhor? Que o infortúnio vos sobrevenha, ó assembléia de tolos, e frustradas sejam vossas obras!

6 [4] Alcorão 21:30; 24:45; 25:54.

57 Ó Antiga Beleza! Afasta-Te dos descrentes e daquilo que eles possuem e lança sobre todas as coisas criadas os doces aromas da lembrança de Teu Bem Amado, o Excelso, o Grande. Esta lembrança vivifica o mundo do ser e renova os templos de todas as coisas criadas. Dize: Ele, verdadeiramente, estabeleceu-Se sobre o trono de poder e glória. Quanto àquele que desejar fitar Seu semblante, eis, contempla-O parado diante de ti! Abençoado seja o Senhor que revelou a Si próprio nesta Beleza brilhante e luminosa. Quanto àquele que desejar escutar Suas melodias, eis, ouve-as elevando-se de Seus lábios resplandcentes e maravilhosos! E a todo aquele que desejar ser iluminado pelos esplendores de Sua luz, dize: Buscai a corte de Sua Presença, pois Deus, verdadeiramente, concedeu-vos permissão para dela vos aproximardes, como um sinal de Sua graça a toda a humanidade.

58 Dize: Ó povos! Levantaremos uma questão para vós, com toda a veracidade, tomando Deus como testemunha entre vós e Nós. Ele, verdadeiramente, é o Defensor dos retos. Mostrai-vos, então, diante de Seu Trono de glória, e respondi com justiça e sinceridade. É Deus que é potente para alcançar Seu propósito, ou sois vós que desfrutais de tal autoridade? É Ele que é verdadeiramente irrestrito, como sugeris, quando dizeis que Ele faz o que Lhe apraz e não será questionado sobre Seus atos, ou sois vós que exercéis tal poder e que meramente fazeis tais afirmações por cega imitação, como fizeram vossos antepassados, quando do aparecimento de cada Mensageiro de Deus?

59 Se Ele for verdadeiramente irrestrito, contemplai, então, como Ele enviou o Manifestante de Sua Causa com versículos que ninguém nos céus ou na terra pode resistir! Tal tem sido a maneira de sua revelação, que eles não possuem nem igual ou semelhante no mundo do ser, como vós próprios contemplastes e ouvistes logo que a Estrela Guia do mundo resplandeceu acima do horizonte do Iraque, com domínio manifesto. Todas as coisas atingem sua consumação nos versículos divinos e estes, em verdade, são os versículos de Deus, o Senhor Soberano, o Amparo no Perigo, o Todo-Glorioso, o Poderoso. Além disso, Ele Se tornou manifesto como o Portador de uma Causa cujo poder soberano é reconhecido por todas as coisas criadas, e isto ninguém pode negar, salvo os pecadores e os incrédulos.

60 Dize: Ó povos! É vosso desejo ocultar a beleza do sol atrás dos véus de vossos próprios desejos egoístas, ou impedir o Espírito de erguer Suas melodias neste peito santificado e luminoso? Temei a Deus, e não contendais com Aquele que representa a Deidade. Não disputeis com Aquele por cujo mandamento a letra “B” foi criada e unida com seu fundamento poderoso.⁷ Crede nos Mensageiros de Deus e em Seu soberano poder, e no Ser Divino e Sua majestade. Não sigais aqueles que repudiaram aquilo em que haviam acreditado, e que pretenderam para si próprios uma posição de acordo com suas fantasias; estes, verdadeiramente, são dos descrentes. Dai testemunho daquilo de que o próprio Deus deu testemunho, para que a companhia de seus favorecidos possa ser iluminada pelas palavras que procedem de vossos lábios. Dize: Nós, verdadeiramente, acreditamos naquilo que foi revelado aos Apóstolos do passado, naquilo que foi revelado, pelo poder da verdade, a ‘Alí,⁸ e naquilo que está agora sendo revelado deste Trono de Glória. Assim, vosso Senhor vos instrui, como um sinal de Seu favor e prova de Sua graça que abrange a todos os mundos.

61 Ó Pés deste Templo! Nós, verdadeiramente, vos fizemos de ferro. Permanecei firmes, com tal constância na Causa de vosso Senhor que faça com que os pés de cada alma enfraquecida sejam fortalecidos no caminho de Deus, o Todo-Poderoso, o Onisciente. Acautelai-vos para que as tempestades da inimizade e do ódio, ou o toque de clarim dos obreiros da iniquidade, não vos façam tropeçar. Sede inabaláveis na Fé de Deus, e não vacileis. Nós, verdadeiramente, vos fizemos surgir em virtude daquele Nome que é a fonte de toda firmeza, e pela graça de cada um de Nossos Nomes mais excelentes, conforme revelado a todos que estão no céu e na terra. Dentro em breve, traremos à existência através de vós, outros pés, firmes e constantes, que andarão sem vacilar

7 [5] Isto é, a letra “E”. Em todas as ocasiões como essa nas Escrituras, onde as letras “S” e “E” são mencionadas, as letras árabes equivalentes são Káf e Nún, as duas consoantes da palavra árabe Kun, que corresponde ao imperativo “Sê tu”.

em Nosso caminho, ainda que sejam atacados por hostes tão temíveis quanto as forças combinadas das gerações passadas e presentes. Em verdade, Nós seguramos toda a graça na palma de Nossa mão e a conferimos, conforme Nos apraz, a Nossos servos escolhidos. Repetidas vezes concedemos a vós Nossos favores, para que possais oferecer tais agradecimentos a vosso Senhor que façam com que as línguas de todas as coisas criadas proclamem louvor a Mim, o Todo-Misericordioso, o Mais Compassivo.

62 Ó Templo Vivente! Levanta-Te para servir esta Causa através de uma força e um poder oriundos de Nós. Revela, então, aos servos de Deus, tudo o que o Espírito de Deus, o Senhor soberano, o Incomparável, o Todo-Glorioso, o Onisciente, comunicou a Ti. Dize: Ó povos! Desviai-vos dAquele que é a Verdade Eterna e em seu lugar escolheis aquele a quem criamos de um mero punhado de argila? Agir assim é infligir dolorosa injustiça a vós mesmos, se sois daqueles que refletem sobre os versículos de vosso Senhor. Dize: Ó povos! Purificai vossos corações e vossos olhos, para que possais reconhecer Aquele que vos fez, nestas vestes santas e luminosas. Dize: O Jovem celestial ascendeu ao Trono da glória, tornou manifesta sua soberania independente, e agora anuncia, nos versos mais doces e maravilhosos, este chamado entre a terra e o céu: “Ó povos da terra! Porque desacreditastes em vosso Senhor, o Todo-Misericordioso, e vos desviastes dAquele que é a Beleza do Todo-Glorioso? Pela retidão de Deus! Este é o Segredo Oculto que surgiu do alvorecer da criação; e esta é a Beleza estimada, que resplandeceu acima do horizonte desta excelsa Posição, investida da soberania de Deus, o Amparo no Perigo, o Todo-Glorioso, o Predominante, o Todo-Poderoso.”

63 Ó Templo de Santidade! Nós, verdadeiramente, purificamos Teu peito do murmúrio do povo e o santificamos das alusões terrenas para que a luz de Minha beleza nele possa surgir e ser refletida nos espelhos de todos os mundos. Assim, Nós Te escolhemos acima de tudo o que foi criado nos céus e na terra e acima de tudo o que foi decretado nos reinos da revelação e da criação, e Te escolhemos para Nós próprios. Isto é apenas uma evidência da generosidade que Deus Te concedeu, uma generosidade que durará até o Dia que não tem fim neste mundo contingente. Perdurará tanto quanto Deus perdurar, o Rei Supremo, o Amparo no Perigo, o Poderoso, o Sábio. Pois o Dia de Deus nenhum outro é a não ser o Seu próprio Ser, que surgiu com o poder da verdade. Este é o Dia que não será seguido por noite, nem será limitado por qualquer louvor, se pudésseis compreendê-lo!

64 Ó Peito deste Templo! Nós, verdadeiramente, fizemos todas as coisas espelharem tua realidade e Te fizemos como um espelho de Nosso próprio Ser. Derrama, então, sobre os peitos de todas as coisas criadas, os esplendores da luz de teu Senhor, para que possam ser libertadas de todas as alusões e limitações. Assim a Estrela Guia da sabedoria resplandeceu sobre o horizonte da Pena do Rei Eterno. Abençoados são aqueles que o percebem! Através de Ti criamos outros peitos santificados e a Ti faremos com que retornem, como um símbolo de Nossa graça a Ti e a Nossos servos escolhidos. Dentro em breve traremos à existência, através de Ti, homens de peitos iluminados e santificados, que de nada darão testemunho, exceto de Minha beleza, e nada anunciarão, exceto a luz resplendente de Meu semblante. Estes, em verdade, serão os espelhos de Meus Nomes em meio a todas as coisas criadas.

65 Ó Templo de Santidade! Nós, verdadeiramente, fizemos do âmago de Teu coração o repositório de todo o conhecimento de eras passadas e futuras, e o lugar do alvorecer de Nosso próprio conhecimento, que determinamos para os habitantes da terra e do céu, para que toda a criação possa participar das efusões de Tua graça e atingir, através das maravilhas de Teu conhecimento, o reconhecimento de Deus, o Excelso, o Poderoso, o Grande. Em verdade, esse conhecimento que pertence à Minha própria Essência é tal que ninguém jamais atingiu, ou jamais compreenderá, nem qualquer coração será capaz de suportar seu peso. Fôssemos expor uma única palavra deste conhecimento, os corações de todos os homens ficariam cheios de consternação, os fundamentos de todas as coisas cairiam em ruínas e os pés até mesmo dos mais sábios entre os homens escorregariam.

66 Dentro do repositório de Nossa Sabedoria jaz um conhecimento oculto, uma palavra do qual, se decidíssemos divulgá-lo à humanidade, faria com que cada ser humano reconhecesse o Manifestante de Deus e Sua onisciência, capacitaria a cada um descobrir os segredos de todas as ciências e atingir uma posição tão elevada que se encontraria independente de toda a erudição do passado e do futuro. Outros conhecimentos também

possuímos, nem uma letra dos quais podemos revelar, nem encontramos a humanidade apta a ouvir até mesmo a menor referência ao seu significado. Assim vos informamos do conhecimento de Deus, o Sapientíssimo, o Onisciente. Fôssemos encontrar recipientes dignos, depositaríamos dentro deles os tesouros dos significados ocultos e concederíamos a eles um conhecimento, uma letra do qual abrangeria todas as coisas criadas.

67 Ó Âmago do Coração deste Templo! Fizemos de ti o lugar do alvorecer de Nosso conhecimento e a alvorada de Nossa sabedoria a todos os que estão no céu e na terra. De ti fizemos com que todas as ciências surgissem e a ti faremos com que retornem. E de ti as geraremos uma segunda vez. Tal, de fato, é Nossa promessa, e potentes somos para cumprir Nosso propósito. Dentro em breve traremos à existência, através de ti, os expoentes de ciências novas e maravilhosas, de ofícios poderosos e úteis, e tornaremos manifesto, através deles, aquilo que o coração de nenhum de nossos servos jamais concebeu. Assim concedemos, a quem quer que desejemos, aquilo que queremos, e assim retiramos, de quem desejarmos, o que havíamos concedido. Ainda assim ordenamos qualquer coisa que Nos agrade, através de Nosso comando.

68 Dize: Se decidíssemos, em um momento, derramar o brilho de Nossa amorosa providência sobre os espelhos de todas as coisas, em outro, recusar a eles os esplendores de Nossa luz, isto, verdadeiramente, jaz dentro de Nosso poder, e a ninguém cabe o direito de questionar “por que” ou “para que”. Pois somos potentes, de fato, para alcançar Nosso propósito, e não prestamos conta daquilo que realizamos; e ninguém pode contestar isto, exceto aqueles que associaram companheiros a Deus e duvidam de Sua Verdade. Nada pode resistir à potência de Nossa força, ou interromper o curso de Nosso comando. Nós elevamos a quem quer que Nos apraza, ao Reino do sublime poder e glória, e, se assim o desejássemos, faríamos com que o mesmo descesse ao mais baixo dos abismos da degradação.

69 Ó habitantes da terra! Argumentais que se elevássemos uma alma ao grau do Sadratu'l-Muntahá,⁹ ela deixaria, então, de estar sujeita ao poder de Nossa soberania e domínio? Não, por Meu próprio Ser! Se assim o desejássemos, Nós a faríamos voltar ao pó mais velozmente do que um piscar de olhos. Considerai uma árvore: Vede como a plantamos num jardim, e a nutrimos com as águas de nosso amoroso cuidado; e como, depois que cresce e se torna madura, e produz folhas verdejantes e frutos agradáveis, enviamos as tempestuosas ventanias de Nosso decreto, arrancamo-la pelas raízes, e a deixamos prostrada sobre a face da terra. Assim tem sido Nosso modo com todas as coisas, e assim será neste dia. Tais, em verdade, são as incomparáveis maravilhas de Nosso método imutável - um método que sempre governou, e continuará a governar, a todas as coisas, se sois daqueles que percebem. Ninguém, entretanto, conhece a sabedoria disso, exceto Deus, o Todo-Poderoso, o Grande, o Onisciente!

70 Negais, ó povos, as coisas que vedes com vossos próprios olhos? Ai de vós, ó assembléia de negadores! A única coisa que é isenta de mudanças é Seu próprio Ser, o Todo-Misericordioso, o Mais Compassivo, se enxergásseis atentamente com os olhos do discernimento, sabendo que tudo o mais além dEle pode ser alterado por um ato de Sua Vontade. Ele, verdadeiramente, é o Todo-Poderoso, o Grande, o Sapientíssimo.

71 Ó povos! Não disputeis a respeito de Minha Causa, pois jamais penetrareis na múltipla sabedoria de vosso Senhor, nem podereis estimar o conhecimento dAquele que é o Todo-Glorioso, Quem a tudo permeia. Quem alega haver conhecido Sua Essência está, sem dúvida, entre os mais ignorantes de todos os povos. Cada átomo no universo acusaria tal homem de impostura e disto dá testemunho Minha língua que nada fala exceto a verdade. Magnificai Minha Causa e promulgai Meus ensinamentos e mandamentos, pois nenhum outro procedimento, além deste, vos convém, e nenhum outro caminho vos conduzirá a Ele. Se pudésseis atender ao Nosso Conselho!

72 Ó Templo Vivente! Fizemos de Ti a Alvorada de cada um de nossos títulos mais excelentes, o Lugar do Alvorecer de cada um de Nossos atributos mais augustos e o Manancial de cada uma de Nossas múltiplas virtudes para os habitantes da terra e do céu. Então Nós Te erguemos à nossa imagem entre os céus e a terra e Te

9 [6] “A árvore além da qual não há passagem”, uma referência à posição do Manifestante de Deus.

ordenamos que fosses o sinal de Nossa glória a todos os que estão nos reinos da revelação e da criação, para que Meus servos possam seguir Tuas pegadas e ser daqueles que são guiados corretamente. Nós Te designamos a Árvore de graça e generosidade para os habitantes tanto do céu como da terra. Bem-aventurados aqueles que buscam o amparo de Tua proteção e que se aproximam de Teu Ser, o onipotente Protetor dos mundos.

73 Dize: Fizemos de cada um de Nossos Nomes uma fonte, da qual fizemos jorrar rios de sabedoria divina e compreensão e fluírem no jardim de Nossa Causa - rios cujo número ninguém pode contar salvo Teu Senhor, o Mais Santo, o Onipotente, o Onisciente, o Sapientíssimo. Dize: Geramos todas as Letras do Ponto e as fizemos a Ele retornar, e enviâmo-Lo novamente na forma de um templo humano. Toda a glória esteja com o Autor desta obra incomparável e maravilhosa! Dentro em breve Nós a desvelaremos e exporemos novamente em Nosso nome, o Todo-Glorioso. Isto é de fato um sinal de nossa graça, e Eu, verdadeiramente, sou o Mais Generoso, o Ancião dos Dias.

74 Geramos todas as Luzes do Orbe de Nosso Nome, o Verdadeiro, fizemos com que retornassem a Ele, e novamente as tornamos manifestas na forma de um templo humano. Toda a glória esteja com o Senhor de força, grandeza e poder! Ninguém pode resistir a operação de Minha vontade ou o emprego de meu poder. Eu sou Aquele que fez surgir todas as criaturas através de uma palavra de minha boca, e Meu poder é, em verdade, igual ao meu propósito.

75 Dize: Está em Nosso poder, se o desejássemos, fazer com que todas as coisas criadas expirassem em um instante, e, no seguinte, dotá-las de vida novamente. O conhecimento disso, entretanto, somente a Deus pertence, Onisciente, O de tudo informado. Está em Nosso poder, se o desejássemos, capacitar uma partícula flutuante de poeira a gerar, em menos de um piscar de olhos, sóis de esplendor infinito, inimaginável, fazer com que uma gota se desenvolva em vastos e incontáveis oceanos, infundir em cada letra tal força que a capacite a desvelar todo o conhecimento de eras passadas e futuras. Isto, em verdade, é uma simples questão de perfeição. Tais têm sido as evidências de Meu poder, desde o início que não tem início até o fim que não tem fim. Minhas criaturas, entretanto, têm permanecido esquecidas de Meu poder, repudiaram Minha soberania, e disputaram com Meu próprio Ser, o Onisciente, o Sapientíssimo.

76 Dize: De tudo o que se encontra entre o céu e a terra nada se move exceto com Minha permissão, e ao Meu Reino ninguém pode ascender salvo através de Meu comando. Minhas criaturas, entretanto, permaneceram veladas de Meu poder e Minha soberania e são contadas entre os desatentos. Dize: Nada é visto em Minha revelação, a não ser a Revelação de Deus, e em Meu poder salvo Seu Poder, se apenas o pudésseis saber. Dize: Minhas criaturas são assim como as folhas de uma árvore. Elas procedem da árvore e dependem dela para sua existência, porém permanecem esquecidas de sua raiz e origem. Evidenciamos tais comparações por causa de Nossos servos perspicazes, para que talvez possam transcender um mero nível de existência similar ao de uma planta e atingir à verdadeira maturidade nesta Causa irresistível e imutável. Dize: Minhas criaturas são assim como o peixe das profundezas. Sua vida depende da água, entretanto permanecem inconscientes daquilo que, por graça de um Senhor onisciente e onipotente, sustenta sua própria existência. De fato, sua negligência é tal que, se lhes fosse perguntado sobre a água e suas propriedades, se mostrariam completamente ignorantes. Assim, estabelecemos comparações e similaridades, para que talvez os povos possam se voltar para Aquele que é o Objeto da adoração de toda a criação.

77 Ó povos! Temei a Deus, e não desacrediteis nAquele cuja graça envolveu todas as coisas, cuja misericórdia penetrou no mundo contingente, e a potência soberana de cuja Causa abrangeu tanto vossos seres interiores como exteriores, tanto vosso princípio como vosso fim. Mostrai-vos reverentes para com o Senhor e sede daqueles que agem corretamente. Acautelai-vos para que não sejais contados entre aqueles, que permitem que os versículos de seu Senhor se lhes apresentem sem serem ouvidos ou reconhecidos; estes, verdadeiramente, são dos desobedientes.

78 Dize: Adorais aquele que nem ouve nem vê, e que, em verdade, é o mais abjeto e desprezível de todos os servos de Deus? Por que motivo deixastes de seguir Aquele que veio a vós da Fonte do Comando Divino,

portando as novas de Deus, o Excelso, o Mais Grandioso? Ó povos! Não sejais como aqueles que se apresentaram diante de Nosso Trono, e, no entanto, deixaram de perceber ou compreender; esses são, de fato, um povo desprezível. Recitamos a eles versículos que extasiariam os moradores do Domínio celestial e os habitantes do Reino na alturas, e mesmo assim afastaram-se, velados disso, e antes haviam dado ouvido à voz dAquele que é apenas um servo de Deus e uma mera criação de Sua Vontade. Assim vos comunicamos aquilo que vos guiará ao caminho dos favorecidos de Deus.

79 Quantos foram aqueles que entravam na Morada do Paraíso, o Assento no qual foi estabelecido o Trono de Deus, e se apresentavam diante de seu Senhor, o Excelso, o Mais Grandioso, somente para indagar a respeito das quatro Portas, ou de algum dos Imames da Fé Islâmica!¹⁰ Tal era o estado daquelas almas, se sois daqueles que compreendem. É como igualmente testemunhais no dia presente: aqueles que desacreditaram em Deus e associaram companheiros a Ele, apegam-se a um único de Nossos Nomes e se privam de reconhecer Aquele que é o Criador de todos os Nomes. Testificamos que tais homens encontram-se, em verdade, entre o povo do Fogo. Pedem ao sol para expor as palavras da sombra, e ao Verdadeiro para explicar os dizeres de Suas criaturas, se apenas pudésseis percebê-lo! Dize: Ó povos! O sol nada oferece, salvo o esplendor de sua própria luz e aquilo que através dele se torna visível, enquanto tudo o mais busca iluminação de seus raios. Temei a Deus e não sejais dos ignorantes! Dentre eles encontram-se também os que indagaram da luz a respeito da escuridão. Dize: Abre teus olhos, para que possas contemplar o brilho que visivelmente encobriu a terra! Esta, verdadeiramente, é uma luz que se ergueu e brilhou acima do horizonte do Alvorecer do conhecimento divino com resplendor manifesto. Acaso perguntaríeis dos judeus se Jesus era o Verdadeiro provindo de Deus, ou dos ídolos se Muhammad era um Apóstolo de Seu Senhor, ou inquiriríeis do povo do Alcorão sobre Aquele que era a Lembrança de Deus, o Excelso, o Mais Grandioso?

80 Dize: Ó povos! Livrai-vos, diante dos esplendores desta Revelação, das coisas que possuíis, e apegai-vos àquilo que Deus vos ordenou observar. Tal é Seu comando a vós, e Ele, verdadeiramente, é mais apto a comandar. Por Minha Beleza! Meu propósito ao revelar estas palavras é fazer com que todos os homens se aproximem de Deus, o Todo-Glorioso, o Todo-Louzado. Acautelai-vos para que não trateis a Mim, como tratastes Meu Precursor. Não objeteis quando os versículos de Deus são enviados a vós da Corte de Meu favor, dizendo, “estes não procedem de uma natureza inata e inculta”, pois essa própria natureza foi criada por Minha palavra e circula ao Meu redor, se sois daqueles que compreendem esta verdade. Inalai das elocuições de vosso Senhor, o Todo-Misericordioso, o doce aroma das vestes dos significados interiores, que foram difundidos através de toda a criação e derramaram sua fragrância sobre todas as coisas criadas. Felizes aqueles que o percebem e se apressam a Deus com corações radiantes.

81 Ó Templo Vivente! Nós, verdadeiramente, fizemos de Ti um espelho para o reino dos nomes, para que possas ser, dentre toda a humanidade, um sinal de Minha soberania, um arauto de Minha presença, um proclamador de Minha Beleza, e um guia ao Meu Caminho reto e perspicuo. Exaltamos Teu Nome entre Nossos servos como generosidade de Nossa presença. Eu, verdadeiramente, sou o Todo-Generoso, o Ancião dos Dias. Além do mais, Nós Te adornamos com o ornamento de Nosso próprio Ser e Te comunicamos Nossa Palavra, para que possas ordenar, neste mundo contingente, qualquer coisa que desejes, e realizar qualquer coisa que Te apraza. Destinamos a Ti todo o bem dos céus e da terra, e decretamos que ninguém pode atingir a uma porção dele a não ser que se abrigue sob Tua proteção, conforme ordenado por Teu Senhor, o Onisciente, O de tudo informado. Conferimos a Ti o Bastão da Autoridade e o Mandado do julgamento, para que possas dar provas da sabedoria de cada mandamento. Fizemos com que os oceanos dos significados e interpretações interiores sur-

10 [7] Estes são exemplos dos tipos de perguntas feitas ao Báb. De acordo com os ensinamentos do Islâm shiita, a liderança da comunidade islâmica por direito pertencia, após o passamento do Profeta Muhammad, à uma linhagem de doze sucessores conhecidos como “Imames”, descendentes de Sua filha Fátimih. Sendo esta linhagem interrompida mais tarde através da “ocultação” do último Imame, a comunicação com ele era mantida, por um período, através da sucessão de quatro intermediários conhecidos como “Portas”.

gisses de Teu coração em comemoração ao Teu Senhor, o Deus de misericórdia, para que possas render graças e louvores a Ele e sejas dos que verdadeiramente são agradecidos. Nós Te escolhemos dentre todas as Nossas criaturas, e Te designamos como o Manifestante de Nosso próprio Ser a todos que estão nos céus e na terra.

82 Traze, então, à existência, com Nossa permissão, espelhos resplendentes e letras excelsas que testificarão Tua soberania e domínio, darão testemunho de teu poder e glória, e serão as manifestações de Teus Nomes em meio à humanidade. Novamente fizemos com que fosses a Origem e o Criador de todos os espelhos, assim como outrora os geramos de Ti. E faremos com que retornes a Meu próprio Ser, assim como Te fizemos surgir no princípio. Teu Senhor é, verdadeiramente, o Irrestrito, o Todo-Poderoso, o Predominante. Adverte, então, esses espelhos, assim que se tornarem manifestos, para que não se incham de orgulho diante de Seu Criador e Formador quando Ele surgir entre eles, ou que permitam que os ornamentos da liderança os iludam e os privem de se curvarem em submissão diante de Deus, o Todo-Poderoso, o Todo-Formoso.

83 Dize: Ó concurso de espelhos! Sois apenas uma criação de Minha vontade e viestes a existir em virtude de Meu comando. Acautelai-vos para que não negueis os versículos de Meu Senhor, e seiais dos que produziram injustiça e se contam entre os perdidos. Acautelai-vos para não vos apeardes àquilo que possuís, ou vos orgulhardes de vossa fama e renome. O que vos convém é vos desapeardes completamente de tudo o que está nos céus e na terra. Assim foi ordenado por Aquele que é o Todo-Poderoso, o Grande.

84 Ó Templo de Minha Causa! Dize: Se fosse Meu desejo transformar, num único instante, todas as coisas em espelhos de Meus Nomes, isto indubitavelmente está em Meu poder, quanto mais em poder de Meu Senhor, que Me chamou à existência através de Seu comando inescrutável e que a tudo domina. E se Eu decidisse revolucionar a criação inteira num piscar de olhos, isto seguramente Me é possível, quanto mais para aquele Propósito soberano, entesourado na Vontade de Deus, Meu Senhor e o Senhor de todos os mundos.

85 Dize: Ó vós manifestações de Meus Nomes! Se oferecêsseis tudo o que possuís, não, vossas próprias vidas, no caminho de Deus, e O invocásseis tantas vezes quanto os grãos de areia, as gotas de chuva, e as ondas do mar, e ainda assim vos opusésseis ao Manifestante de Sua Causa na época de Seu aparecimento, vossas obras de modo algum seriam mencionadas diante de Deus. Se, contudo, negligenciásseis todas as obras retas e, além disso, optásseis por crer Nele, nestes dias, Deus, talvez, desconsidere vossos pecados. Ele, verdadeiramente é o Todo-Glorioso, o Mais Generoso. Assim, o Senhor vos informa de Seu propósito, para que, quiçá, não vos inchais de orgulho diante dAquele através de Quem tem sido confirmada qualquer coisa que tenha sido revelada desde toda a eternidade. Feliz é aquele que se aproxima desta Mais Sublime Visão, e ai daqueles que se desviam!

86 Quão numerosos aqueles que despenderam toda sua riqueza no caminho de Deus, e que Nós julgamos, na hora de Sua Revelação, serem dos rebeldes e refratários! Quantos aqueles que guardam o jejum durante o dia, somente para protestar contra Aquele por cujo próprio comando o mandamento do jejum foi primeiramente estabelecido! Tais homens são, em verdade, dos ignorantes. E quantos aqueles que subsistem do mais comum dos pães, que tomam por único assento o gramado do campo e se submetem a toda espécie de sofrimento, meramente para manter sua superioridade aos olhos dos homens! Assim expomos seus atos, para que possam servir de advertência a outros. Estes são os que se submetem a toda espécie de austeridade diante do olhar dos outros, na esperança de perpetuarem seus nomes, enquanto, na realidade, nenhuma menção deles restará, salvo nas maldições e imprecações dos habitantes da terra e do céu.

87 Dize: Seria de algum benefício a vós, como ingenuamente imaginais, se vossos nomes perdurassem? Não, pelo Senhor de todos os mundos! Foi o ídolo ‘Uzzá¹¹ em algum grau engrandecido por isto, que seu nome subsistiu em meio aos adoradores de nomes? Não, por Aquele que é em Si próprio Deus, o Todo-Glorioso, O que tudo domina! Se vossos nomes desvanecerem-se de toda mente mortal, e, no entanto, Deus estiver satisfeito convosco, sereis de fato contados entre os tesouros de Seu Nome, o Mais Oculto. Assim, fizemos descer Nossos

11 [8] Um de três deuses árabes cuja adoração foi abolida pelo Profeta Muhammad.

versículos, para que possam atrair-vos à Fonte de todas as Luzes e vos instruir quanto ao propósito de vosso Senhor, o Onisciente, o Sapientíssimo. Abstende-vos, portanto, de tudo que vos tem sido proibido no Livro, e alimentai-vos das coisas lícitas que Deus proveu para vosso sustento. Não vos priveis de Seus bondosos favores, pois Ele, verdadeiramente, é o Mais Generoso, o Senhor de graça abundante. Não vos sujeiteis a privações excessivas; antes, segui o caminho que tornamos claro a vós através de Nossos versículos luminosos e provas perspícuas, e não sejais dos negligentes.

88 Ó assembléia de eclesiásticos! Não deveis vos vangloriar de vos absterdes de beber vinho e de transgressões similares que foram proibidas para vós no Livro, pois, se cometêsseis tais atos, a dignidade de vossa posição seria, então, maculada aos olhos do povo, vossos compromissos seriam rompidos, e vossos nomes cairiam em desgraça e desonra. Não, vossa glória verdadeira e duradoura reside em submissão à Palavra dAquele que é a Verdade Eterna, e em vosso desapego interior e exterior de tudo o mais além de Deus, O que tudo comanda, o Todo-Poderoso. Grande é a bem-aventurança daquele sacerdote que não tenha permitido que o conhecimento se tornasse um véu entre ele e aquele Ser, Objeto de todo o conhecimento e, ao aparecer o Subsistente por Si próprio, se haja volvido para ele com a face irradiante. Em verdade, ele é contado entre os sábios. Os habitantes do Paraíso procuram a benção de seu sopro, e sua lâmpada brilha sobre todos os que estão no céu e na terra. Em verdade, ele se inclui no número dos herdeiros dos Profetas. Quem o vir terá, de fato, visto o Verdadeiro, e quem se volver para ele, se terá, realmente volvido para Deus, o Todo-Poderoso, o Onisciente.

89 Ó vós, os alvoreceres do conhecimento! Acautelai-vos para que não vos deixeis mudar, pois do mesmo modo que vos mudardes, mudar-se-á também a maioria dos homens. Isso, em verdade, é uma injustiça a vós mesmos e aos outros. Disto dá testemunho todo homem de discernimento e perspicácia. Sois semelhantes a um manancial: se alterar-se, de modo igual se alterarão as correntes que dele derivam. Temei a Deus e inclui-vos no número dos pios. Outrossim, se o coração do homem se corromper, também se corromperão seus membros. Semelhantemente, se a raiz de uma árvore se corromper, o mesmo sucederá com seus ramos, seus brotos, suas folhas e seus frutos. Assim, estabelecemos comparações para vossa instrução, para que talvez não sejais privados, pelas coisas que possuís, de atingir aquilo que vos foi destinado por Aquele que é o Todo-Glorioso, o Mais Generoso.

90 Está, de fato, em Nosso poder tomarmos um punhado de pó e adorná-lo com as vestes de Nossos Nomes. Isto, entretanto, seria apenas um sinal de nosso favor, e não uma indicação de qualquer mérito que ele inerentemente possua. Assim foi revelado, em verdade, por Aquele que é o Revelador Soberano, o Onisciente. Considerai a Pedra Negra¹² da qual Deus fez um ponto para o qual todos os homens se volvam em adoração. Foi esta dádiva conferida a ela em virtude de sua excelência inata? Não, por Meu próprio Ser! Ou tal distinção origina-se de seu mérito intrínseco? Não, por Meu próprio Ser, cuja Essência até mesmo o mais sábio e perspicaz dos homens fracassou em compreender!

91 Novamente, considerai a mesquita de Aqsá e outros lugares dos quais fizemos santuário para os povos em toda terra e região. A honra e a distinção de que desfrutam de maneira alguma se devem a seu próprio mérito, antes, provêm de sua relação com Nossos Manifestantes, a Quem designamos os Alvoreceres de Nossa Revelação em meio a humanidade, se sois daqueles que compreendem. Nisto se encontra uma sabedoria inescrutável a todos exceto a Deus. Investigai, para que Ele bondosamente torne claro a vós Seu propósito. Seu conhecimento, verdadeiramente, abrange todas as coisas. Desprendeis-vos, ó povos, do mundo e de todas as suas vaidades, e não presteis atenção ao chamado dos que desacreditaram em Deus e associaram companheiros a Ele. Erguei-vos acima do horizonte da expressão para exaltar e louvar a seu Senhor, o Todo-Misericordioso. Isto é o que Deus designou para vós; bem-aventurados aqueles que o percebem.

92 Dize: Ó povos! Nós, em Nossas Epístolas, ordenamos que vos empenhásseis, na hora da Revelação prometida, em santificar vossas almas de todos os nomes, e a purificá-las de tudo o que foi criado nos céus ou na

12 [9] Uma pequena pedra situada no fundo do canto da Kaaba voltado para o leste.

terra, para que delas surjam os esplendores do Sol da Verdade que brilha acima do horizonte da Vontade de vosso Senhor, o Todo-Poderoso, o Mais Grandioso. Ordenamos, além do mais, que purificásseis vossos corações de todo traço de amor ou ódio aos povos do mundo, para que coisa alguma vos desviasse de um caminho ou vos impelisse a outro. Este, verdadeiramente, está entre os conselhos mais relevantes que concedi a vós no Livro perspícuo, pois, quem quer que se apegue a qualquer um deles será impedido de atingir uma compreensão adequada de Nossa Causa. Disto dá testemunho toda alma justa e perspicaz.

93 Vós, no entanto, rompestes o Convênio de Deus, esquecesteis de Seu Testamento, e finalmente vos desviastes dAquele cujo surgimento consolou os olhos de todo verdadeiro crente na Unidade Divina. Levantai os véus e as coberturas que obscurecem vossa visão, e considerai os testemunhos dos Profetas e Mensageiros, para que, quiçá, venhais a reconhecer a Causa de Deus nestes dias em que veio o Prometido investido de poderosa soberania. Temei a Deus, e não vos priveis dAquele que é o Alvorecer de Seus sinais. Isto, em verdade, apenas trará proveito a vós próprios; quanto a vosso Senhor, Ele, verdadeiramente, pode permitir-Se dispensar todas as criaturas. Desde a eternidade Ele era só; não havia ninguém mais além dEle. É Ele em cujo Nome o estandarte da Divina Unidade foi cravado no Sinai dos mundos visíveis e invisíveis, proclamando que não há outro Deus exceto Eu, o Inigualável, o Glorioso, o Incomparável.

94 Contemplai, entretanto, como aqueles que são apenas uma criação de Sua Vontade e Comando desviaram-se dEle e tomaram para si próprios um senhor e um mestre além de Deus; estes, verdadeiramente, são dos desobedientes. A menção do Todo-Misericordioso tem estado em seus lábios em todos os tempos, porém quando foi manifestado a eles através do poder da verdade, contenderam contra Ele. Desprezível, de fato, será a condição dos que romperam o Convênio de Seu Senhor, quando o Luminar do mundo resplandeceu acima do horizonte da Vontade de Deus, o Mais Santo, o Onisciente, o Sapiientíssimo! Foi contra Deus que eles desembainharam as espadas da malícia e do ódio, e, no entanto, não o percebem. Parece-Me que permanecem mortos e enterrados nos túmulos de seus desejos egoístas, embora a brisa de Deus tenha soprado sobre todas as regiões. Eles, verdadeiramente, estão envoltos num véu denso e penoso. E sempre que os versículos de Deus lhes são recitados, eles permanecem em orgulhoso desdém; é como se fossem destituídos de toda compreensão, ou se jamais tivessem ouvido o Chamado de Deus, o Excelso, o Sapiientíssimo.

95 Dize: Ai de vós! Como podeis professar-vos crentes, enquanto negais os versículos de Deus, o Todo-Poderoso, o Sapiientíssimo? Dize: Ó povos! Voltei vossas faces a vosso Senhor, o Todo-Misericordioso. Acautelai-vos para que não sejais velados por coisa alguma do que foi revelado no Bayán: Ele foi, na verdade, revelado para nenhum outro propósito senão o de fazer menção de Mim, o Todo-Poderoso, o Altíssimo, e nenhum outro propósito tinha senão Minha Beleza. O mundo inteiro preencheu-se com Meu testemunho, se sois daqueles que julgam com justiça.

96 Se o Ponto Primaz fosse outro que não Eu, conforme alegais, e se tivesse atingido Minha Presença, verdadeiramente Ele jamais permitir-se-ia separar-se de Mim, antes, teríamos tido deleites mútuos em Meus Dias. Ele, em verdade, lamentou profundamente Seu afastamento de Mim. Ele Me precedeu para que pudesse convocar os povos a Meu Reino, de acordo com o que fora estabelecido nas Epístolas, se apenas o pudésseis perceber! Oxalá pudessem ser encontrados homens atentos, que fossem capazes de ouvir a voz de Sua lamentação no Bayán, deplorando o que havia sobrevindo a Mim nas mãos dessas almas negligentes, lastimando Sua separação de Mim e dando expressão a seu anseio de estarem unidos a Mim, o Grande, o Inigualável. Ele, verdadeiramente, contempla neste exato momento Seu Bem Amado entre aqueles que foram criados para atingir Seu Dia e para prostrarem-se diante dEle, os quais, porém, em sua tirania, infligiram a Ele tal humilhação que a pena confessa ser incapaz de descrever.

97 Dize: Ó povos! Nós, verdadeiramente, vos convocamos, em Nossa Revelação anterior, a esta Cena de transcendente glória, este Assento de imaculada santidade, e vos anunciamos o advento dos Dias de Deus. Porém, quando se rompeu o maior véu, e a Antiga Beleza veio a vós nas nuvens do decreto de Deus, repudiastes Aquele em Quem havíeis acreditado anteriormente. Ai de vós, ó grupo de infíéis! Temei a Deus, e não anuleis a

verdade com as coisas que possuís. Quando o luminar dos versículos divinos alvorecer sobre vós, do horizonte da Pena do Rei de todos os nomes e atributos, deveis vos prostrar diante de Deus, o Senhor dos Mundos. Pois, curvar-vos em adoração no limiar de Sua porta, de fato, vos é melhor do que a adoração de ambos os mundos, e submeter-vos à Sua Revelação é mais proveitoso do que qualquer coisa que tenha sido criada nos céus e na terra.

98 Dize: Ó povos! Admoesto-vos totalmente por amor a Deus, e não busco retribuição de vós. Pois Minha recompensa será de Deus, Aquele que Me trouxe à existência, que Me fez surgir pelo poder da verdade e fez de Mim a Fonte de Sua lembrança entre Minhas criaturas. Apressai-vos, para contemplar esta Visão sublime e gloriosa, o Lugar onde Deus estabeleceu Seu Assento. Não sigais aquilo que o Ente Mau suspirou em vossos corações, pois ele, verdadeiramente, vos incita a seguir vossos desejos lascivos e cobiçosos, e vos impede de trilhar o Caminho reto aberto por esta Causa toda abrangente e predominante.

99 Dize: O Ente Mau apareceu de tal forma como jamais foi contemplada pelo olho da criação. Aquele que é a Beleza do Todo-Misericordioso, de igual modo, tornou-se manifesto com um adorno cujo igual jamais foi testemunhado no passado. O Chamado do Todo-Misericordioso foi erguido, e atrás dele o chamado de Satã. Bem-aventurados aqueles que dão ouvidos à Voz de Deus e volem suas faces em direção ao Seu trono para contemplar uma santíssima e abençoada Visão. Pois quem nutre em seu coração o amor a qualquer um além de Mim, seja na extensão de uma semente de grão de mostarda, não poderá ser admitido em Meu Reino. Disto dá testemunho aquilo que adorna o preâmbulo do Livro da Existência, se apenas o percebêsseis. Este é o Dia no qual o maior favor de Deus tornou-se manifesto. A voz de todos que estão acima, nos céus, e em baixo, na terra, proclama Meu Nome e canta Meus louvores, se apenas pudésseis ouvi-la!

100 Ó Templo da Revelação Divina! Soa a trombeta em Meu Nome! Ó Templo dos mistérios Divinos! Suscita o toque de clarim de Teu Senhor, o Incondicionado, o Irrestrito! Ó Donzela do Céu! Sai dos aposentos do paraíso e anuncia aos povos do mundo: Pela retidão de Deus! Já veio Aquele que é o Mais Amado dos mundos - Aquele que sempre foi o desejo de todo coração perceptivo, o Objeto da adoração de todos os que estão no céu e na terra e o Centro de atração das gerações passadas e recentes.

101 Acautelai-vos para que não hesiteis em reconhecer esta Beleza resplandecente, tão logo surja na plenitude de Seu soberano poder e majestade. Ele, realmente, é o Verdadeiro, e tudo o mais além dEle é desprezível diante de um único de Seus servos, e transforma-se em nada quando levado, face a face, diante da revelação de Seus esplendores. Apressai-vos, então, para atingir as águas viventes de Sua graça, e não sejais dos negligentes. Quanto àquele que hesitar, ainda que seja por menos de um instante, Deus, verdadeiramente, reduzirá a nada suas obras e o conduzirá ao assento da ira; miserável, de fato, é a morada dos que tardam!

Papa Pio IX

102 Ó papa! Rompe os véus. Já veio Aquele que é o Senhor dos Senhores, envolto em nuvens, e o decreto foi cumprido por Deus, o Todo-Poderoso, o Independente. Dissipa as névoas através do poder de teu Senhor, e ascende ao Reino de Seus nomes e atributos. Assim te ordenou a Pena do Altíssimo com o comando de teu Senhor, o Todo-Poderoso, o Irrestrito. Ele, em verdade, desceu outra vez do céu, assim como de lá desceu a primeira vez. Guarda-te de disputar com Ele, do mesmo modo como o fizeram os fariseus com Ele (Jesus), sem evidência clara ou prova alguma. À Sua direita manam as águas vivas da graça, e à Sua esquerda o Vinho escolhido da justiça, enquanto em Sua vanguarda marcham os anjos do Paraíso, levando as bandeiras de Seus sinais. Acautela-te para que nenhum nome te exclua de Deus, o Criador da terra e do céu. Deixa tu o mundo atrás de ti, e volve-te para teu Senhor, através de Quem toda a terra se iluminou.

103 Nós adornamos o Reino com o ornamento de Nosso Nome, o Todo-Glorioso. Assim foi decretado por Deus, o Formador de todas as coisas. Acautela-te para que tuas vãs imaginações não te detenham, tão logo tenha vindo o Sol da Certeza a brilhar acima do horizonte da Expressão de teu Senhor, o Forte, o Benéfico. Resides tu em palácios enquanto Aquele que é o Rei da Revelação mora na mais desolada das habitações? Deixa-o àqueles que os desejam, e volve tua face com júbilo e deleite para o Reino.

104 Dize: Ó povos da terra! Destruí as moradas da negligência com as mãos do poder e da confiança, e erigi as mansões do verdadeiro conhecimento dentro de vossos corações, para que o Todo-Misericordioso derrame o esplendor de Sua luz sobre eles. Isto melhor é para ti que tudo que brilha sob o sol, e disto dá testemunho Aquele que segura nas mãos o decreto final. A Brisa de Deus soprou sobre o mundo no advento do Desejado em Sua grande glória, conseqüentemente, cada pedra e torrão de terra exclamaram: “O Prometido chegou! O Reino é de Deus, o Poderoso, o Benévolo, o Perdoador.”

105 Acautela-te para que a erudição humana não te impeça de reconhecer Aquele que é o Objeto Supremo de todo conhecimento, ou que o mundo te prive de Quem o criou e o colocou em seu curso. Levante-te em nome de teu Senhor, o Deus de misericórdia, entre os povos da terra, e toma o Cálice da Vida com as mãos da confiança e dele sorve tu primeiro, e então oferece-o a todos os que a ele se dirigirem dentre os povos de todas as crenças.

106 Rasga os véus da erudição humana para que não te impeçam de reconhecer Aquele que é Meu Nome, O que subsiste por Si próprio. Lembra-te dAquele que foi o Espírito (Jesus) - como, quando veio, os mais doutos do Seu tempo pronunciaram sentença contra Ele em Seu próprio país, enquanto aquele que era apenas um pescador nEle acreditou. Acautelai-vos, pois, vós homens de coração compreensível! Tu, em verdade, és um dos sóis do céu de Seus nomes. Guarda-te, para que as trevas não espalhem sobre ti seus véus e te exclua de Sua luz. Pondera, então, sobre aquilo que foi registrado no Livro pelo Senhor, o Todo-Poderoso, o Todo-Generoso.

107 Dize: Silenciai vossas penas, ó assembléia de eclesiásticos, pois eis que a voz penetrante da Pena de Glória foi alçada entre a terra e o céu. Livrai-vos de tudo o que possuís e apegai-vos firmemente àquilo que vos revelamos com poder e autoridade. Surgiu a Hora que estava oculta dentro do conhecimento de Deus, com o que todos os átomos da terra proclamaram: “Veio o Ancião dos Dias em Sua grande glória! Apressai-vos a Ele, ó povos da terra, com corações humildes e contritos.” Dize: Nós, em verdade, Nos entregamos como resgate para vossas próprias vidas. Que lástima, quando voltamos uma vez mais, e vos observamos fugindo de Nós, pelo que o olho de Minha amorosa providência lamentou profundamente por Meu povo. Temei a Deus, Ó vós que percebeis.

108 Considera aqueles que se opuseram ao Filho (Jesus), quando Ele lhes veio com soberania e poder. Quão numerosos os fariseus que esperavam vê-Lo e lamentavam sua separação dEle! E, no entanto, ao lhes ser transmitida a fragrância de Sua vinda, e revelada Sua beleza, afastaram-se dEle e com Ele disputaram. Assim te comunicamos o que foi registrado nos Livros e Escrituras. Apenas muito poucos, e estes, destituídos de qualquer poder entre os homens, para Ele se volveram. E entretanto, hoje, todo homem dotado de poder e revestido de soberania se orgulha de Seu Nome! Assim, também considera como, nestes dias, são numerosos os monges que se enclausuram em suas igrejas em Meu nome, mas quando se cumprira o tempo predeterminado e Nós revelamos Nossa beleza, não Nos conheceram, embora Me invoquem ao anoitecer e à alvorada. Nós os observamos apegando-se a Meu nome, porém velados de Meu Ser. Isto, verdadeiramente, é uma coisa estranha.

109 Dize: Acautelai-vos para que vossas devoções não vos impeçam de reconhecer Aquele que é o Objeto de toda devoção, ou que vossa adoração vos prive dAquele que é o objeto de toda adoração. Rasgai os véus de vossas vãs fantasias! Este é o vosso Senhor, o Todo-Poderoso, o Onisciente, que veio para vivificar o mundo e unir todos os que habitam a terra. Volvei-vos para o Alvorecer da Revelação, ó povos, e não tardeis, ainda que seja por menos de um piscar de olhos. Ledes o Evangelho e ainda vos recusais a aclamar o Senhor Todo-Glorioso? Isso, de fato, mal vos convém, ó assembléia de eruditos!

110 Dize: Se negardes esta Revelação, por qual prova tendes acreditado em Deus? Produzi-a, então. Assim, o chamado de Deus foi enviado a vós pela Pena do Altíssimo, ao comando de vosso Senhor, o Mais Glorioso, nesta Epístola de cujo horizonte resplandeceu o esplendor de Sua Luz. Quão numerosos os meus servos cujos

atos se tornaram véus entre eles e seus próprios seres interiores, e que por meio disso foram impedidos de se aproximarem de Deus, Aquele que faz com que soprem os ventos.

111 Ó assembléia de monges! As fragrâncias do Todo-Misericordioso sopraram sobre toda a criação. Feliz o homem que renunciou a seus desejos e se segurou à guia divina. Ele, em verdade, é daqueles que atingiram a presença de Deus neste Dia, um Dia no qual comoções atingiram os habitantes da terra e encheram todos de temor, exceto aqueles que foram eximidos por Deus, Aquele que faz dobrarem-se os pescoços dos homens.

112 Adornais vossos corpos, enquanto as vestes de Deus estão nas mãos do povo da negação, manchadas com o sangue do ódio? Saí de vossas habitações e convidai os povos a entrarem no Reino de Deus, o Senhor do Dia do Juízo. A Palavra que o Filho ocultou torna-se agora manifesta. Fez-se descer na forma do templo humano neste dia. Bendito seja o Senhor que é o Pai! Ele, em verdade, veio às nações em Sua maior majestade. Dirigi a Ele vossa face, ó assembléia dos retos!

113 Ó seguidores de todas as religiões! Nós vos vemos vagando desatentos na solidão do erro. Sois os peixes deste Oceano; por que motivo vos privais daquilo que vos sustenta? Eis, ele surge diante de vossas faces. Apressai-vos a ele, de todas as regiões. Este é o dia em que a Pedra¹³ exclama e brada, e celebra o louvor de seu Senhor, Possuidor de tudo, o Altíssimo, dizendo: “Eis que veio o Pai, e o que vos foi prometido no Reino já se cumpre!” Esta é a Palavra que fora preservada atrás dos véus da grandeza, e que, quando a Promessa se cumpriu, irradiou, com sinais claros, seu esplendor do horizonte da Vontade Divina.

114 Meu corpo suportou o aprisionamento para que vossas almas pudessem ser libertadas do cativo, e consentimos ser humilhados para que pudésseis ser exaltados. Segui o Senhor da glória e do domínio, e não todo opressor incrédulo. Meu corpo anseia pela cruz, e Minha cabeça espera o golpe do dardo, no caminho do Todo-Misericordioso, a fim de que o mundo se purifique de suas transgressões. Assim, a Estrela d’Alva da autoridade divina irradiou do horizonte da Revelação d’Aquele que é o Possuidor de todos os nomes e atributos.

115 O povo do Alcorão levantou-se contra Nós e afligiu-nos com tal tormento que o Espírito Santo deplorou, e o trovão rugiu e as nuvens choraram por Nós. Entre os infieis está aquele que imaginou que calamidades pudessem impedir Bahá de cumprir aquilo que Deus, o Criador de todas as coisas, designou. Dize: Não, por Aquele que faz com que a chuva caia! Absolutamente nada pode impedi-Lo da lembrança de Seu Senhor.

116 Pela retidão de Deus! Se O lançarem a um fogo ateadado no continente, Ele, seguramente, levantará Sua cabeça no âmago do oceano e proclamará: “Ele é o Senhor de todos os que estão no céu e todos os que estão na terra!” E se O lançarem num poço escuro, encontrá-Lo-ão sentado nos cumes mais elevados da terra, bradando à toda a humanidade: “Eis, veio o Desejo do Mundo em Sua majestade, Sua soberania, Seu transcendente domínio!” E se for enterrado nas profundezas da terra, Seu Espírito alçando vôo ao ápice do céu, entoará o chamado: “Contemplai a vinda da Glória: testemunhai o Reino de Deus, o Santíssimo, o Benévolo, o Todo-Poderoso!” E se derramarem Seu sangue, cada uma de suas gotas bradará e invocará a Deus, neste Nome, através do qual as fragrâncias de Suas vestes se difundiram em todas as direções.

117 Embora ameaçados pelas espadas de Nossos inimigos, convocamos toda a humanidade a Deus, o Formador da terra e do céu, e prestamos a Ele um auxílio tal que não pode ser obstruído nem pelas hostes da tirania, nem pela ascendência do povo da iniquidade. Dize: Ó povos da terra! Dispersai os ídolos de vossas imaginações fúteis, em nome de vosso Senhor, o Todo-Glorioso, o Onisciente, e volvei-vos a Ele neste Dia, que Deus fez o Rei dos dias.

118 Ó pontífice supremo! Inclina teu ouvido para o conselho que te dá Aquele que amolda os ossos em desintegração, conselho expresso por Aquele que é Seu Maior Nome. Vende todos os elaborados ornamentos que possuis e despende-os no caminho de Deus, que faz a noite seguir ao dia, e o dia à noite. Abandona teu reino aos reis e sai de tua habitação, com a face volvida ao Reino e, desprendido do mundo, proclama os louvores de teu Senhor entre a terra e o céu. Assim te ordena Aquele que é o Possuidor dos Nomes, por parte de teu Senhor, o

Todo-Poderoso, o Onisciente. Exorta os reis e diz: “Tratai os homens com equidade. Guardai-vos de transgredir os limites fixados no Livro.” Isto, em verdade te convém. Acautela-te para que não te apoderes das coisas do mundo e de suas riquezas. Deixa-as aos que as desejam e segura-te àquilo que te foi ordenado por Aquele que é o Senhor da criação. Se alguém te oferecer todos os tesouros da terra, não te dignes de lançar sobre eles um olhar sequer. Sê assim como tem sido teu Senhor. Deste modo, a Língua da Revelação pronunciou aquilo que Deus fez o ornamento do livro da criação.

119 Considera uma pérola que brilha em virtude de sua natureza inerente. Se for coberta de seda, seu lustre e beleza ficarão ocultos. De modo igual, a distinção do homem jaz na excelência de sua conduta e na busca daquilo que é adequado à sua posição, e não em brincadeira infantil e passatempo. Sabe que teu verdadeiro adorno consiste no amor de Deus e em teu desprendimento de tudo salvo dEle, e não na suntuosidade que tu possuis. Abandona-a para aqueles que a buscam e volve-te a Deus, Aquele que faz com que os rios fluam.

120 Tudo o que procedeu da língua do Filho foi revelado em parábolas, enquanto Aquele que proclama a Verdade neste Dia fala sem elas. Guarda-te de apegar-te à corda da vã fantasia e privar-te daquilo que foi ordenado no Reino de Deus, o Todo-Poderoso, o Todo-Generoso. Se te embeveceres com o vinho de Meus versículos e resolveres acercar-te do trono de teu Senhor, Criador da terra e do céu, faze de Meu amor tua vestimenta, de tua lembrança de Mim teu escudo, e de tua confiança em Deus, o Revelador de todo o poder, tua provisão.

121 Ó seguidores do Filho! Nós, uma vez mais, enviamos João a vós, e Ele, verdadeiramente, clamou na solidão do Bayán: Ó povos do mundo! Purificai vossos olhos! O Dia no qual podeis contemplar o Prometido e alcançá-Lo aproximou-se! Ó seguidores do Evangelho! Preparai o caminho! O Dia do advento do Glorioso está ao vosso alcance! Preparai-vos para entrar no Reino. Assim foi ordenado por Deus, Aquele que faz com que surja a alvorada.

122 Dai ouvidos àquilo que o Pombo da Eternidade chilreou nos ramos do Loto Divino: Ó povos da terra! Enviamos aquele que se chamava João para batizar-vos com água, a fim de que vossos corpos pudessem ser purificados para o aparecimento do Messias. Ele, por Sua vez, vos purificou com o fogo do amor e a água do espírito, em antecipação destes Dias, quando o Todo-Misericordioso determinou purificar-vos com a água da vida, nas mãos de Sua amorosa providência. Este é o Pai previsto por Isaías, e o Confortador sobre Quem o Espírito estabeleceu um convênio convosco. Abri vossos olhos, ó assembléia de bispos, para que possais contemplar vosso Senhor sentado sobre o Trono de poder e glória.

123 Dize: Ó povos de todas as Fés! Não andeis nos caminhos daqueles que seguiram os fariseus e por isso ficaram velados do Espírito. Eles, verdadeiramente extraviaram-se e estão em erro. Veio a Antiga Beleza em Seu Maior Nome, e Ele deseja acolher a toda a humanidade em Seu santíssimo Reino. O puro de coração contempla o Reino de Deus manifesto diante de Sua Face. Apressai-vos a isso e não sigais o infiel e o incrédulo. Se vossos olhos se opuserem a isso, arrancai-o.¹⁴ Assim foi decretado pela Pena do Ancião dos Dias, conforme ordenado por Aquele que é o Senhor da criação inteira. Ele, verdadeiramente, veio novamente para que fosseis redimidos, ó povos da terra. Matareis Aquele que deseja vos conceder vida eterna? Temei a Deus, ó vós que estais dotados de visão.

124 Ó povos! Escutai aquilo que foi revelado por vosso Senhor, Todo-Glorioso, e volvei as faces a Deus, o Senhor deste mundo e do vindouro. Assim vos ordena Aquele que é o Lugar do Alvorecer da Estrela Guia da inspiração divina, conforme determinado pelo Criador de toda a humanidade. Nós, verdadeiramente, vos criamos para a luz, e não desejamos entregar-vos ao fogo. Saí da escuridão, ó povos, pela graça deste Sol que resplandeceu acima do horizonte da providência divina, e volvei-vos a Ele com corações santificados e almas confiantes, com olhos que vêem e faces radiantes. Assim vos aconselha o Supremo Ordenador da cena de Sua transcendente glória, para que talvez Seu chamado vos aproxime do Reino de Seus nomes.

125 Bem-aventurado aquele que permaneceu fiel ao Convênio de Deus, e ai dAquele que o quebrou e de-

14 [10] Mateus 5:29; Marcos 9:47.

sacreditou nEle, o Conhecedor dos segredos. Dize: Este é o Dia da Recompensa! Apressai-vos para que Eu possa fazer de vós monarcas nos domínios de Meu Reino. Se Me seguirdes, contemplareis aquilo que vos foi prometido, e Eu farei de vós Meus companheiros no domínio de Minha Majestade e os amigos de Minha beleza no céu de Meu poder para todo o sempre. Se vos rebelardes contra Mim, Eu, em Minha clemência, suportarei pacientemente, para que, quiçá, vos desperteis e levanteis do leito da negligência. Assim a Minha misericórdia vos abrangeu. Temei a Deus, não sigais nos caminhos daqueles que se desviaram de Sua Face, ainda que invoquem Seu Nome durante o dia e à noite.

126 Em verdade, já veio o dia da colheita, e todas as coisas foram separadas umas das outras. Ele guardou nos vasos da justiça o que Ele quis e lançou ao fogo aquilo que disto era digno. Assim foi decretado por vosso Senhor, o Poderoso, o Deus de amor, neste Dia prometido. Ele, em verdade, ordena o que Lhe apraz. Não há outro Deus salvo Ele, o Onipotente, que a tudo predomina.

127 Dize: Ó assembléia de cristãos! Nós, numa ocasião anterior, Nos revelamos a vós, e não Me reconhecestes. Esta é ainda outra ocasião que vos é concedida. É este o Dia de Deus; volvei-vos para Ele. Ele, verdadeiramente, desceu do céu assim como descera pela primeira vez e deseja abrigar-vos à sombra de Sua misericórdia. Ele, verdadeiramente, é o Excelso, o Poderoso, o Supremo Auxiliador. Ao Amado não apraz que vos consumais pelo fogo de vossos desejos. Se fosseis excluídos dEle como se por um véu, não seria isso por outra causa senão pela vossa própria obstinação e ignorância. Vós Me mencionais e não Me conheceis. Invocais a Mim e desaten-deis Minha Revelação, não obstante Eu ter vindo a vós do céu da pré-existência com glória insuperável. Rasgai os véus em Meu nome e através do poder de Minha soberania, para que possais descobrir o caminho a vosso Senhor.

128 O Rei da Glória proclama Seu chamado do tabernáculo de majestade e grandeza, dizendo: Ó povo do Evangelho! Os que não estavam no Reino, nele agora entraram, enquanto Nós vos vemos deterdes à porta. Rompei os véus pelo poder de vosso Senhor, onipotente, o Todo-Generoso, e então, em Meu Nome, entrai em Meu Reino. Assim vos exorta Quem deseja para vós a vida eterna. Ele, verdadeiramente, é potente sobre todas as coisas. Abençoados são aqueles que reconheceram a Luz e se apressaram a ela. Eles, verdadeiramente, habitam o Reino e compartilham do alimento e da bebida dos eleitos de Deus.

129 Nós vos vemos, ó filhos do Reino, em trevas. Isso, em verdade, vos é indigno. Tendes medo, diante da luz, por causa de vossos atos? Dirigi-vos a Ele. Vosso Senhor Todo-Glorioso abençoou Suas terras com Seus passos. Assim Nós vos deixamos evidente o caminho dAquele a respeito de Quem o Espírito profetizou. Eu, verdadeiramente, dou testemunho dEle, assim como Ele de Mim testemunhou. Dirigi-vos a Ele... Em verdade, Ele (Jesus) disse: “Segui a Mim e Eu vos farei pescadores de homens.” Neste dia, porém, dizemos: “Segui a Mim, para que vos possamos fazer vivificadores da humanidade.” Assim foi inscrito o decreto nesta Epístola pela Pena da Revelação.

130 Ó Pena do Altíssimo! Move-Te em lembrança de outros reis neste Livro abençoado e luminoso, para que talvez possam se levantar do leito da negligência e dar ouvidos àquilo que o Rouxinol canta sobre os ramos do Loto Divino, e se apressem a Deus nesta mais sublime e maravilhosa Revelação.

Napoleão III

131 Ó rei de Paris! Dize aos padres que não mais toquem os sinos. Por Deus, o Verdadeiro! Apareceu o Sino Mais Poderoso na forma dAquele que é o Maior Nome, e os dedos da vontade de teu Senhor, o Excelso, o Altíssimo, o fazem soar no céu da imortalidade, em Seu Nome, o Todo-Glorioso. Assim os poderosos versículos de teu

Senhor se fizeram descer outra vez para ti,¹⁵ a fim de que te levantes para comemorar a Deus, o Criador da terra e do céu, nestes dias em que todas as raças da terra se têm lastimado e tremem os alicerces das cidades, e o pó da irreligião envolveu todos os homens, salvo aqueles que Deus, o Onisciente, a Suma Sabedoria, quis eximir. Dize: Veio Aquele que é o Irrestrito, nas nuvens da luz, para vivificar o mundo com as brisas de Seu nome, o Mais Misericordioso, e unificar seus povos, e reunir todos os homens em torno desta Mesa que se fez descer dos céus. Acautelai-vos para não negardes os favores de Deus, após terem sido enviados a vós. Isto vos é melhor do que tudo o que possuís; pois o que é vosso perece, enquanto o que é de Deus perdura. Ele, em verdade ordena o que deseja. Verdadeiramente, as brisas do perdão sopraram da direção de vosso Senhor, o Deus de Misericórdia; quem para elas se volver será purificado de seus pecados e de todas as dores e doenças. Feliz o homem que para elas se volveu e ai daquele que se desviou.

132 Se tu inclinasses teu ouvido interior para todas as coisas criadas, ouvirias: “O Ancião dos Dias já veio em Sua Grande Glória.” Todas as coisas celebram o louvor de seu Senhor. Alguns conheceram a Deus e se lembram dEle; outros se lembram dEle, porém não O conhecem. Assim revelamos nosso decreto numa Epístola perspicua.

133 Dá ouvidos, ó rei, à Voz que chama do Fogo que arde nesta Árvore verdejante, sobre este Sinai que se ergueu acima do sagrado Lugar níveo, além da Cidade Eterna: “Verdadeiramente, não há outro Deus além de Mim, O que sempre perdoa, o Mais Misericordioso!” Nós, em verdade, enviamos Aquele a Quem ajudamos com o Espírito Santo, a fim de vos anunciar esta Luz que brilhou do horizonte da vontade de vosso Senhor, o Excelso, o Todo-Glorioso, e Cujos sinais foram revelados no ocidente. Dirigi vossas faces a Ele neste Dia, que Deus exaltou acima de todos os outros dias, e em que o Todo-Misericordioso irradiou o esplendor de Sua fulgente glória sobre todos os que estão no céu e todos os que estão na terra. Levanta-te para servir a Deus e auxiliar Sua Causa. Ele, verdadeiramente, ajudar-te-á com as hostes do visível e do invisível, e te fará rei de tudo aquilo sobre o que o sol se levanta. Teu Senhor, em verdade, é o Todo-Poderoso, o Grande.

134 As brisas do Mais Misericordioso sopraram sobre todas as coisas criadas; feliz o homem que descobriu sua fragrância e para elas se voltou com o coração firme. Adorna tuas têmporas com o ornamento de Meu Nome, e tua língua com Minha lembrança, e teu coração com o amor por Mim, o Todo-Poderoso, o Altíssimo. Nada desejamos para ti senão o que te é melhor do que todas as tuas possessões e todos os tesouros da terra. Teu Senhor, em verdade, é o Conhecedor, O de tudo informado. Levanta-te, em Meu Nome, entre Meus servos, e dize: “Ó vós, povos da terra! Volvei-vos para Aquele que Se voltou para vós. Ele, verdadeiramente, é a Face de Deus entre vós, e Seu Testemunho e Sua Guia para vós. Ele veio a vós com sinais que ninguém pode produzir.” A voz da Sarça Ardente levantou-se no âmago do mundo, e o Espírito Santo conclama a todas as nações: “Vede, o Desejado já veio com domínio manifesto!”

135 Ó rei! As estrelas do céu do conhecimento caíram - aqueles que procuram estabelecer a verdade de Minha Causa através das coisas que possuem, e que fazem menção de Deus em Meu Nome. E, contudo, quando Eu, em Minha Glória, Me manifestei a eles, afastaram-se. Em verdade, são dos perdidos. Isto, verdadeiramente, foi o que o Espírito de Deus anunciou, quando veio a vós com a verdade, Aquele com Quem os doutos judeus disputaram, até que, finalmente, perpetraram o que fez lamentar o Espírito Santo e verterem as lágrimas daqueles que tem acesso próximo a Deus. Considera como um fariseu, que havia adorado a Deus por setenta anos, repudiou o Filho quando Ele apareceu, enquanto alguém que havia cometido adultério alcançou permissão para entrar no Reino. Assim a Pena te adverte, ordenada pelo Rei Eterno, a fim de que possas avaliar o que sucedeu no passado e ser contado, neste dia, entre aqueles que verdadeiramente crêem.

136 Dize: Ó assembléia de monges! Não vos enclausureis em igrejas e conventos. Saí com Minha permissão e ocupai-vos com aquilo que possa trazer proveito a vós e a outros. Assim vos ordena Aquele que é o Senhor

15 [11] Esta é a segunda Epístola de Bahá'u'lláh dirigida ao imperador francês. Uma Epístola anterior havia sido revelada em Adrianópolis.

do Dia do Juízo. Enclausurai-vos na cidadela do Meu amor. Esta é, em verdade, a reclusão que vos convém, se apenas o soubessem. Aquele que se confina à sua casa é de fato como um morto. Cumpre ao homem manifestar o que traga benefício a toda a humanidade. Quem não produz fruto é digno do fogo. Assim vos admoesta vosso Senhor; Ele, verdadeiramente, é o Onipotente, o Generoso. Entrai em matrimônio para que, depois de vós outro possa surgir em vosso lugar. Nós, verdadeiramente vos proibimos a lascívia, e não aquilo que conduz à fidelidade. Tendes vos apegado às sugestões de vossas próprias inclinações, jogando atrás de vós as normas de Deus? Temei a Deus e não sejais dos imprudentes. Se não fosse o homem, quem faria menção de Mim em Minha terra, e como se haveriam revelado Meus atributos e Meu Nome? Ponderai e não sejais dos que se acham velados, profundamente adormecidos. Aquele que não entrou em matrimônio não conseguia lugar para morar, nem para repousar a cabeça, por causa daquilo perpetrado pelas mãos dos traiçoeiros. Sua santidade não consiste naquilo que credes ou imaginais, mas, antes, nas coisas que Nós possuímos. Perscrutai, para que possais compreender Sua condição, que foi elevada acima das vãs imaginações de todos os povos da terra. Bem-aventurados são aqueles que compreendem.

137 Ó rei! Ouvimos as palavras que pronunciaste em resposta ao czar da Rússia, a respeito da decisão tomada sobre a guerra.¹⁶ Teu Senhor, em verdade, sabe, está informado de tudo. Disseste: “Eu estava adormecido em meu leito, quando o grito dos oprimidos, afogando-se no Mar Negro, me acordou.” Foi o que te ouvimos dizer e, em verdade, teu Senhor é testemunha daquilo que digo. Testificamos que aquilo que te despertou não foi seu grito, mas sim, o estímulo de tuas próprias paixões, pois Nós te provamos e te julgamos falho. Compreende o significado de Minhas palavras e sê dos que discernem. Não é Nosso desejo dirigir a ti palavras de condenação, pois consideramos a dignidade que conferimos a ti nesta vida mortal. Na verdade, escolhemos a cortesia e fizemos dela o verdadeiro sinal daqueles que se encontram próximos dEle. A cortesia é, em verdade, uma vestimenta que convém a todos os homens, sejam jovens ou velhos. Bem-aventurado é aquele que adorna seu templo humano com ela, e desventurado o que estiver privado desta grande dádiva. Tivesses tu sido sincero em tuas palavras, não terias lançado atrás de ti o Livro de Deus quando te foi enviado por Aquele que é o Todo-Poderoso, o Onisciente. Nós te provamos por seu intermédio e te achamos em desacordo com aquilo que professas. Levanta-te e faz reparação daquilo que te escapou. Dentro em breve o mundo e tudo o que tu possuis perecerão e o reino permanecerá com Deus, teu Senhor e o Senhor de teus pais de antanho. Não te convém proceder segundo os ditames de teus desejos. Teme os suspiros deste Injuriado e protege-O contra os dardos daqueles que agem com injustiça.

138 Por causa daquilo que fizeste, prevalecerá confusão em teu reino, e teu império será tirado de tuas mãos, em punição pelos teus feitos.¹⁷ Então saberás claramente que erraste. Comoções apoderar-se-ão de todo o povo nesse país, a menos que te levantes para auxiliar esta Causa e sigas Aquele que é o Espírito de Deus neste Caminho Reto. Foi a tua pompa que te tornou orgulhoso? Por Minha vida! Não durará; não, muito breve há de passar, a menos que te segures firmemente a esta Corda forte. Vemos humilhação se aproximar de ti rapidamente, enquanto tu és dos desatentos. Quando ouvires Sua voz chamando do trono de glória, incumbe-te deixar de lado tudo o que possuis e exclaimar: “Eis me aqui, ó Senhor de tudo o que está no céu e tudo o que está na terra!”

139 Ó rei! Estávamos no Iraque quando a hora da partida chegou. Por determinação do rei do Islã¹⁸ dirigimos Nossos passos em sua direção. Ao chegarmos, fomos vítima, nas mãos dos maliciosos, daquilo que os livros do mundo jamais poderão descrever adequadamente. Por causa disso os habitantes do paraíso e aqueles que vivem dentro dos recintos da santidade lamentaram; e, não obstante, o povo continua envolto em grosso véu! Dize: Cavilais dAquele que veio a vós trazendo a evidência clara de Deus e Sua prova, o testemunho de Deus e Seus sinais? Estas coisas não procedem dEle próprio; não, antes, procedem dAquele que O fez surgir, que O enviou

16 [12] A guerra da Criméia (1853-1856).

17 [13] Nesse ano Napoleão III foi derrotado na Batalha de Sedan (1870) e exilado.

18 O sultão da Turquia

pelo poder da verdade, e fez dEle uma lâmpada para toda a humanidade.

140 Mais penosa se tornou Nossa situação, dia a dia, ou melhor, hora a hora, até que Nos tiraram de Nossa Prisão e Nos fizeram entrar, com flagrante injustiça, na Maior Prisão. E se alguém lhes perguntasse: “Por qual crime foram aprisionados?”, responderiam dizendo: “Eles, verdadeiramente tentaram suplantar a Fé com uma nova religião!” Se preferis o que é antigo, por que, então, descartastes o que foi estabelecido na Tora e no Evangelho? Esclarecei-o, ó homens! Por Minha vida! Não há lugar para onde possais fugir neste dia. Se este for o Meu crime, então Muhammad, o Apóstolo de Deus, cometeu-o antes de Mim e antes dEle cometeu-o Aquele que era o Espírito de Deus, e ainda mais anteriormente Aquele que conversou com Deus. E se Meu pecado for este, que Eu exaltei a Palavra de Deus e revelei Sua Causa, então verdadeiramente sou o maior dos pecadores! Tal pecado Eu não trocaria pelos reinos da terra e do céu.

141 Ao chegarmos nesta Prisão, era Nosso propósito transmitirmos aos reis as mensagens de seu Senhor, o Poderoso, Alvo de todo louvor. Se bem que, em várias Epístolas, lhes tenhamos transmitido o que Nos foi ordenado, Nós o fazemos, no entanto, ainda outra vez, como sinal da graça de Deus...

142 À medida que Minhas tribulações se multiplicavam, aumentava Meu amor por Deus e Sua Causa, de tal modo que tudo o que Me sobreveio, proveniente das hostes dos refratários, foi impotente para impedir-Me de realizar Meu propósito. Ainda que Me escondessem nas profundezas da terra, encontrar-Me-iam flutuando em cima das nuvens, evocando a Deus, o Senhor de força e poder. Ofereci o Meu próprio Ser no caminho de Deus, e anseio por tribulações em Meu amor por Ele, e por causa de Seu beneplácito. Disto dá testemunho a angústia que agora Me aflige, cujo igual nenhum homem sofreu. Cada fio de cabelo de Minha cabeça brada aquilo que a Sarça Ardente proferiu no Sinai, e cada veia de Meu corpo invoca a Deus e diz: “Ó, quanto anseio ser decepado em Teu caminho, para que o mundo possa ser vivificado, e todos os seus povos se unirem!” Assim foi decretado por Aquele que é o Onisciente, O de tudo Informado.

143 Sabei, em verdade, que sois responsáveis perante Deus por vossos súditos. Cuidai deles, pois, como cuidais de vós mesmos. Atentai para não permitirdes que lobos se tornem os pastores do rebanho, nem que o orgulho e a soberba vos impeçam de cuidar dos pobres e desolados. Se tu sorvesses o Vinho Místico da vida eterna do cálice das palavras de teu Senhor, o Todo-Misericordioso, serias capacitado a abandonar tudo que possuis e proclamar Meu Nome diante de toda a humanidade. Purifica, então, tua alma com as águas do desprendimento. Verdadeiramente, esta é a Lembrança que resplandeceu acima do horizonte da criação, que limpará tua alma da impureza do mundo. Deixa para o povo dos túmulos teus palácios, e teu império para qualquer um que o desejar, e volve-te, pois, para o Reino. Isto, em verdade, é o que Deus escolheu para ti - fosses tu um dos que a Ele se dirigem. Aqueles que deixaram de se volver para o Semblante de Deus nesta Revelação estão, de fato, privados de vida. Movem-se ao comando de seus próprios desejos egoístas e são, em verdade, contados entre os mortos. Se desejares suportar o peso de teu domínio, faze-o, então, em auxílio à Causa de teu Senhor. Glorificada seja esta condição - uma condição tal que, quando alguém a tiver atingido, terá atingido a todo o bem que procede dAquele que é o Onisciente, a Suprema Sabedoria.

144 Levanta-te, em Meu Nome, acima do horizonte da renúncia, e dirige, então, tua face para o Reino, ao comando de teu Senhor, o Senhor de força e poder. Através da potência de Minha soberania, levante-te diante dos habitantes do mundo e diz: “Ó povos! O Dia já veio, e as fragrâncias de Deus sopraram sobre toda a criação. Aqueles que se desviaram de Sua Face são as vítimas desamparadas de suas inclinações corruptas. São, de fato, dos que se perderam.”

145 Adorna o corpo de teu reino com as vestes de Meu Nome e levanta-te, então, para ensinar Minha Causa. Melhor é isto para ti do que tudo o que possuis. Deus, por isso, exaltará teu nome entre todos os reis. Potente é Ele sobre todas as coisas. Caminha entre os homens em nome de Deus e pela potência de Sua grandeza, a fim de que possas expor Seus sinais entre os povos da terra. Incandesce-te luminosamente com a chama deste Fogo imorredouro que o Todo-Misericordioso ateou no âmago da criação, para que por Teu intermédio o calor de Seu amor acenda-se dentro dos corações de Seus favorecidos. Segue em Meu caminho e extasia os corações dos

homens através da lembrança de Mim, o Todo-Poderoso, o Excelso.

146 Dize: Aquele de quem, neste dia, não foram difundidos os doces aromas da lembrança de seu Senhor, o Todo-Misericordioso, é, de fato, indigno da posição do homem. Ele, verdadeiramente, é dos que seguiram seus próprios desejos, e dentro em breve se encontrará em grave perda. Convém a vós relacionar-vos com Aquele que é o Deus de misericórdia, e ainda assim cometer as coisas que o Ente Mau cometeu? Não, pela Beleza dAquele que é o Todo-Glorificado! Se apenas o soubésseis. Purificai vossos corações do amor ao mundo, e vossas línguas da calúnia, e vossos membros de tudo o que possa vos impedir da aproximação de Deus, o Poderoso, o Todo-Louvado. Dize: O mundo significa aquilo que vos desvia dAquele que é o Lugar do Alvorecer da Revelação e vos inclina para o que vos é desvantajoso. Verdadeiramente, qualquer coisa que vos impeça de Deus, neste dia, é apego ao mundo em sua essência. Evitai-a, e aproximai-vos da Mais Sublime Visão, deste Assento esplendoroso e resplandecente. Bem-aventurado é aquele que não permite que nada, em absoluto, intervenha entre ele e seu Senhor. Nenhum mal, seguramente, pode sobrevir a ele, se participar com justiça dos benefícios deste mundo, visto que Nós criamos todas as coisas para aqueles de Nossos servos que verdadeiramente crêm em Deus.

147 Se vossas palavras, ó povos, estiverem em desarmonia com vossos atos, o que, então, vos distinguirá daqueles que professam sua fé no Senhor, seu Deus, e ainda assim, quando Ele desceu a eles, obscurecido pelas nuvens, O rejeitaram e encheram-se de orgulho diante de Deus, o Incomparável, o Onisciente? Não derrameis o sangue de ninguém, ó povos, nem julgueis alguém injustamente. Assim vos foi ordenado por Aquele que conhece, que é informado de tudo. Aqueles que cometem desordem na terra, após haver ela sido bem ordenada, estes, de fato, ultrapassaram os limites que foram estabelecidos no Livro. Desprezível será a morada dos transgressores!

148 Deus prescreveu a cada um o dever de difundir Sua Causa. Quem se levantar para cumprir este dever, antes de proclamar Sua Mensagem, necessita adornar-se com o ornamento de um caráter reto e louvável, de modo que as palavras por ele pronunciadas possam atrair os corações daqueles que sejam receptivos a esse chamado. Sem isso, não poderá esperar jamais exercer influência sobre os ouvintes.

149 Aqueles que exortam outros a serem justos, enquanto eles próprios cometem iniquidades, são acusados de falsidade por aquilo que suas línguas pronunciaram, pelos habitantes do Reino e por aqueles que giram ao redor do trono de seu Senhor, o Todo-Poderoso, o Benéfico. Não cometais, ó povos, aquilo que desonra vosso nome e o bom nome da Causa de Deus entre os homens. Cuidai para que não vos aproximeis daquilo que vossa mente abomina. Temei a Deus e não sigais nos passos daqueles que se desviaram. Não lideis traiçoeiramente com a propriedade de vosso próximo. Sede digno de confiança na terra, e não priveis o pobre das coisas dadas a vós por Deus, através de Sua graça. Ele, verdadeiramente, vos concederá o dobro daquilo que possuíis. Ele, em verdade, é O que tudo concede, o Mais Generoso.

150 Dize: Nós ordenamos que Nossa Causa fosse ensinada através do poder da expressão. Acautelai-vos para que não disputeis futilmente com quem quer que seja. Quem se levantar para ensinar Sua Causa, totalmente por amor a seu Senhor, o Espírito Santo o fortalecerá e o inspirará com aquilo que iluminará o coração do mundo, quanto mais os corações daqueles que O buscam. Ó povo de Bahá! Conquistai as cidadelas dos corações dos homens com as espadas da sabedoria e da expressão. Aqueles que disputam, instigados por seus desejos, estão de fato envoltos em um véu palpável. Dize: A espada da sabedoria é mais quente que o calor de verão, e mais afiada que lâminas de aço, se apenas compreendésseis. Sacai-a em Meu nome, através da potência de Meu poder, e conquistai com ela, então, as cidades dos corações daqueles que se isolaram na fortaleza de seus desejos corruptos. Assim vos ordena a Pena do Todo-Glorioso, sentada sob as espadas dos refratários.

151 Se vos tornardes cientes de um pecado cometido por outro, ocultai-o, para que Deus possa ocultar vosso próprio pecado. Ele, verdadeiramente é O que oculta, o Senhor de graça abundante. Ó vós ricos na terra! Se encontrardes alguém que seja pobre, não o trateis com desdém. Refleti sobre aquilo para que fostes criados. Cada

um de vós foi criado de um mísero embrião.¹⁹ Incumbe-vos observar veracidade, pois assim vossos templos serão adornados, vossos nomes elevados, vossas posições exaltadas entre os homens, e uma poderosa recompensa assegurada para vós diante de Deus.

152 Dai ouvidos, ó povos, àquilo que a Pena do Senhor de todas as nações vos ordenou. Sabei com certeza que as Dispensações do passado atingiram sua consumação mais elevada e final na Lei que se originou deste Mais Grandioso Oceano. Apressai-vos a ela, ao nosso comando. Nós, verdadeiramente, ordenamos como Nos apraz. Considerai o mundo como o corpo de um homem que padece de diferentes males, e cuja cura depende da harmonia de todos os seus elementos componentes. Aproximai-vos daquilo que vos prescrevemos e não trilheis os caminhos daqueles que criam dissensão.

153 Todas as Festividades alcançaram sua consumação nos dois Festivais Supremos e nos dois outros Festivais que caem nos dois dias gêmeos - o primeiro dos Festivais Supremos sendo os dias nos quais Deus derramou a glória refulgente de Seus mais excelentes Nomes sobre todos os que estão nos céus e na terra, e o segundo sendo o dia no qual Nós fizemos surgir Aquele que anunciou aos povos as boas novas deste Grande Anúncio.²⁰ Assim foi determinado no Livro, por Aquele que é o Grande, o Poderoso. Em outros dias diferentes desses quatro consumados, engajai-vos em vossas ocupações diárias e não deixeis vossos comércios e ofícios. Assim o comando foi emitido e divulgou-se a lei proveniente dAquele que é vosso Senhor, o Onisciente, o Sapientíssimo.

154 Dize: Ó assembléia de sacerdotes e monges! Comei daquilo que Deus tornou legítimo para vós e não vos abstenhais de carne. Deus, como sinal de Sua graça, concedeu-vos permissão para dela comer, salvo durante um breve período. Ele, verdadeiramente, é o Poderoso, o Benéfico. Abandonai tudo o que possuís e apegai-vos firmemente àquilo que Deus designou. Isto é o que vos trará benefício, se sois daqueles que compreendem. Ordenamos um jejum de dezenove dias durante a mais amena das estações e vos isentamos de mais do que isto, nesta luminosa e resplendente Dispensação. Assim Nós estabelecemos e esclarecemos a vós aquilo que sois ordenados a observar, para que sigais os mandamentos de Deus e sejais unidos naquilo que o Todo-Poderoso, a Suprema Sabedoria, vos designou. Aquele que é vosso Senhor, o Todo-Misericordioso, nutre em Seu coração o desejo de ver o gênero humano inteiro como uma só alma e um só corpo. Apressai-vos a ganhar vosso quinhão da benévola graça e misericórdia de Deus, neste Dia que eclipsa todos os outros Dias criados. Como é grande a felicidade que espera o homem que renuncia a tudo o que possui em seu desejo de obter as coisas de Deus! Tal homem, testificamos, se conta entre os abençoados de Deus.

155 Ó rei! Dá testemunho daquilo que o próprio Deus, e para Si próprio, deu testemunho desde a criação da terra e do céu, que não há outro Deus exceto Eu, o Uno, o Único, o Supremo, o Incomparável, o Inacessível. Levanta-te com a maior firmeza na Causa de teu Senhor, o Todo-Glorioso. Assim foste instruído nesta Epístola maravilhosa. Nós, verdadeiramente, nada te desejamos, exceto aquilo que é melhor para ti, mais do que tudo o que está na terra. Disto dão testemunho todas as coisas criadas e além delas este Livro perspícuo.

156 Medita sobre o mundo e a condição em que se encontram seus povos. Aquele por cujo amor o mundo foi chamado à existência, foi aprisionado na mais desolada das cidades,²¹ devido àquilo que as mãos dos maliciosos fizeram. Do horizonte de Sua cidade prisão, Ele conclama a humanidade para o Alvorecer de Deus, o Excelso, o Grande. Tu te exultas com os tesouros que possuis, sabendo que perecerão? Regozijas-te por reinar sobre um pedaço de terra, quando o mundo todo, na apreciação do povo de Bahá, vale tanto quanto a pupila dos olhos de uma formiga morta? Abandona-o para aqueles que nele colocam suas afeições e volta-te para Aquele que é o Desejo do mundo. Para onde foram os orgulhosos e seus palácios? Examina seus túmulos, para que possas te beneficiar deste exemplo, pois dele fizemos uma lição para todos os observadores. Pudessem as brisas da

19 [14] Alcorão 77:20; 32:8.

20 [15] Os dois Festivais Supremos são o Festival de Ridván, durante o qual Bahá'u'lláh proclamou Sua Missão pela primeira vez e a Declaração do Báb. Os "dias gêmeos" se referem aos dias de nascimento do Báb e de Bahá'u'lláh. Kitáb-i-Aqdas, parágrafo 110.

21 'Akká

Revelação te atingir, fugirias do mundo e voltar-te-ias para o Reino, e gastarias tudo o que possuis para poderes aproximar-te desta sublime Visão.

157 Vemos a generalidade da humanidade adorando nomes e se expondo a perigos terríveis, como tu testemunhas, na simples esperança de perpetuarem seus nomes, enquanto toda alma perspicaz testifica que após a morte, o nome de alguém nenhum benefício trará, exceto se estiver relacionado a Deus, o Todo-Poderoso, o Todo-Louvado. Assim suas vãs imaginações se apoderaram deles em retribuição por aquilo que suas mãos fizeram. Considera a pequenez das mentes dos homens. Buscam com o maior empenho aquilo que não lhes traz proveito e, no entanto, fosses perguntar-lhes: “Existe alguma vantagem naquilo que desejas?”, tu os acharias completamente perplexos. Se fosse encontrada uma alma de bom senso, esta responderia: “Não, pelo Senhor dos mundos!” Tal é a condição das pessoas e daquilo que elas possuem. Deixa-as em sua insensatez e volve tua vista para Deus. Isto, em verdade, é o que te convém. Dá ouvidos, então, ao conselho de Teu Senhor, e dize: Louvado és Tu, ó Deus de todos os que estão no céu e na terra!

Czar Alexandre II

158 Ó czar da Rússia! Inclina teu ouvido à voz de Deus, o Rei, o Santo, e volve-te para o Paraíso, o lugar onde habita Aquele que, na Assembléia no alto, possui os mais excelentes títulos e que, no reino da criação, é chamado pelo Nome de Deus, o Fulgente, o Todo-Glorioso. Acautela-te para que teu desejo não te impeça de te volver para a face de teu Senhor, o Compassivo, o Mais Misericordioso. Nós, em verdade, ouvimos aquilo que suplicaste a teu Senhor enquanto comungavas secretamente com Ele. Por isso os sopros de Minha misericórdia emanaram e o mar de Minha mercê encapelou-se e Nós, em verdade, a Ti respondemos. Teu Senhor, verdadeiramente, é Quem tudo sabe, o Sapiientíssimo. Enquanto Eu estava acorrentado e algemado na prisão, um de teus ministros prestou-Me seu auxílio. Por isso Deus te ordenou uma posição que o conhecimento de pessoa alguma pode compreender, salvo o Seu conhecimento. Cuida-te para não perderes essa sublime posição. Teu Senhor, verdadeiramente faz o que Lhe apraz. Deus anulará ou confirmará o que Lhe apraz, e com Ele está o conhecimento de todas as coisas numa Epístola Guardada.

159 Acautela-te para que tua soberania não te afaste dAquele que é o Soberano Supremo. Em verdade, Ele veio com Seu Reino, e todos os átomos clamam em altas vozes: “Eis! O senhor está vindo em Sua grande majestade!” - Aquele que é o Pai já veio, e o Filho, no vale santo, exclamava: Eis-me, eis-me, ó Senhor, meu Deus! enquanto Sinai rodeia a Casa, e a Sarça Ardente clama altamente: “Veio o Todo Generoso, montado sobre as nuvens! Bem-aventurado quem dEle se aproxima, e ai dos que se afastam.”

160 Levanta-te entre os homens em nome desta Causa predominante e convoca, então, as nações a Deus, o Excelso, o Grande. Não sejas dos que invocaram a Deus por um de Seus Nomes mas que, ao aparecer Aquele que é Objeto de todos os nomes, O negaram e dEle se afastaram, e finalmente pronunciaram uma sentença contra Ele, com injustiça manifesta. Considera e recorda os dias em que apareceu o Espírito de Deus e Herodes O condenou. Deus, entretanto, Lhe concedeu o amparo das hostes invisíveis, protegeu-O com a verdade e O mandou para uma outra terra, segundo Sua promessa. Ele, em verdade, ordena o que Lhe apraz. Teu senhor preserva, verdadeiramente, a quem Ele deseja, quer se ache no meio dos mares, quer na garganta da serpente ou sob a espada do opressor.

161 Bem-aventurado seja o rei, a quem os véus da glória não impediram de volver-se ao Alvorecer da beleza, e que abandonou tudo o que possuía em seu desejo de obter as coisas de Deus. Ele, de fato, é considerado, aos olhos de Deus, como o mais excelente dos homens, e é exaltado pelos habitantes do paraíso e por aqueles que

circundam pela manhã e à noite o Trono nas alturas.

162 Outra vez digo, dá ouvidos a Minha Voz que clama de Minha prisão, a fim de te informares das coisas que sucederam à Minha Beleza nas mãos daqueles que são as manifestações e Minha Glória, e a fim de perceberes como foi grande Minha paciência, não obstante Meu poder, e imensa Minha tolerância, apesar de Meu predomínio. Por Minha Vida! Pudesses tu apenas saber das coisas emitidas por Minha Pena, e descobrir os tesouros de Minha Causa e as pérolas de meus mistérios que jazem ocultas nos mares dos Meus nomes e nos cálices das Minhas Palavras, tu, em teu amor por Meu nome e em tua ânsia por Meu Reino glorioso e sublime, haverias de querer oferecer tua vida em Meu caminho. Sabe tu que, embora Meu corpo esteja sob as espadas dos inimigos e Meus membros assediados de aflições incalculáveis, no entanto Meu espírito está cheio de uma alegria com a qual todos os prazeres da terra jamais poderão ser comparados.

163 Dirige teu coração Àquele que é Alvo da adoração do mundo, e dize: “Ó povos da terra! Negastes Aquele em cuja senda foi martirizado o Portador da verdade, quando trazia o anúncio de vosso Senhor, o Excelso, o Grande?” Dize: Este é um Anúncio que regozijou os corações dos Profetas e Mensageiros. É Aquele de Quem o coração do mundo se lembra, o Prometido dos Livros de Deus, o Poderoso, o Onisciente. As mãos dos Mensageiros, em seu desejo de Me encontrar, ergueram-se para Deus, o Poderoso, o Glorificado. Disto dá testemunho o que se fez descer nas sagradas Escrituras, por Aquele que é o Senhor de força e poder.

164 Alguns se lamentaram em sua separação de Mim, outros sofreram dificuldades em Meu caminho e ainda outros sacrificaram a vida por amor à Minha Beleza - pudésseis apenas saber isso. Dize: Eu, em verdade, não visei exaltar a Mim Mesmo, mas antes ao próprio Deus - fosseis vós julgar com equidade. Nada pode ser visto em Mim a não ser Deus e Sua Causa - pudésseis apenas perceber isto. Sou Aquele a Quem a língua de Isaías exaltou, sou Aquele cujo nome tanto a Tora como o Evangelho se adornaram. Assim foi decretado nas Escrituras de teu Senhor, o Mais Misericordioso. Ele, verdadeiramente deu testemunho de Mim, assim como Eu dou testemunho dEle. E Deus testifica a verdade de Minhas palavras.

165 Dize: Os Livros foram enviados com nenhum outro propósito senão a lembrança de Mim. Quem for receptivo a seu chamado, perceberá neles as doces fragrâncias de Meu nome e Meu louvor; e aquele que desobstruir o ouvido do âmago de seu coração, ouvirá de cada palavra dele proveniente: “O Verdadeiro já veio! Ele, de fato, é o bem amado dos mundos!”

166 É somente por amor a Deus que Minha língua vos aconselha e que Minha pena se move para vos mencionar, pois nem a malícia e a negação de todos os que habitam a terra podem Me causar dano, nem a obediência da criação inteira trazer-Me benefício. Nós, verdadeiramente, vos exortamos para aquilo que Nos foi ordenado, e nada desejamos para vós, exceto o que vos aproxime daquilo que vos trará benefício tanto neste mundo como no vindouro. Dize: É vosso intento matar Aquele que vos convoca à vida eterna? Temei a Deus, e não sigais o opressor rebelde.

167 Ó orgulhosos da terra! Aceitais que vós próprios habiteis em palácios, enquanto Aquele que é o Rei da Revelação reside na mais desolada das moradas? Não, por Minha vida! Morais em túmulos, se apenas pudésseis percebê-lo. Verdadeiramente, nestes dias, aquele que deixa de se animar com a brisa de Deus é contado entre os mortos aos olhos dAquele que é o Senhor de todos os nomes e atributos. Levantai-vos, então, dos túmulos do ego e do desejo e volvei-vos para o Reino de Deus, o Possuidor do Trono nas alturas e da terra em baixo, para que possais contemplar aquilo que outrora vos foi prometido por vosso Senhor, O que tudo conhece.

168 Pensais que as coisas que possuíis vos trarão benefício? Logo outros se apoderarão delas e retornareis ao pó, sem ninguém para vos auxiliar ou socorrer. Que vantagem há numa vida que pode ser vencida pela morte, ou numa existência que está condenada à extinção, ou numa prosperidade que está sujeita à mudança? Descartai as coisas que possuíis e volvei vossas faces aos favores de Deus que se fizeram descer neste Nome maravilhoso.

169 Assim a Pena do Altíssimo canta suas melodias para ti, com a permissão de teu Senhor, o Todo-Glorioso. Quando tu as ouvires e recitares, dize: “Louvado sejas Tu, ó Senhor de todos os mundos, pois fizestes menção de mim através da língua dAquele que é o Manifestante de Teu Ser, num tempo em que Ele estava confinado

na Maior Prisão, para que o mundo todo pudesse atingir à verdadeira liberdade.”

170 Bem-aventurado o rei cuja soberania não o impediu de reconhecer seu Soberano e que de coração se voltou para Deus. Ele, em verdade, é incluído no número dos que atingiram o que Deus, o Poderoso, o Onisciente, ordenou. Tal rei será em breve contado entre os monarcas dos domínios do Reino. Teu Senhor, em verdade, é potente sobre todas as coisas. Ele dá o que deseja a quem Ele queira; e a quem Ele queira, nega o que Ele deseja. Ele, em verdade, é o Todo-Poderoso, o Onipotente.

Rainha Vitória

171 Ó rainha em Londres! Inclina teu ouvido para a voz de teu Senhor, o Senhor de toda a humanidade, que clama do Loto Divino: Verdadeiramente, nenhum Deus há senão Eu, o Todo-Poderoso, o Onisciente! Rejeita tudo o que está na terra e, com o diadema da lembrança de teu Senhor, o Todo-Glorioso, cinge a cabeça de teu reino. Ele, em verdade, veio ao mundo em Sua mais plena glória, cumprindo tudo o que foi mencionado no Evangelho. A terra da Síria foi honrada pelas pegadas de seu Senhor, Senhor de todos os homens, e Norte e Sul, ambos se inebriam com o vinho de Sua Presença. Bem-aventurado o homem que inalou a fragrância do Mais Misericordioso e se voltou para a Alvorada de Sua Beleza, neste Amanhecer resplandecente. A mesquita de Aqsá vibra com os sopros de seu Senhor, o Todo-Glorioso, enquanto Bathá²² tremula ante a voz de Deus, o Excelso, o Altíssimo. E com isso, cada uma de suas pedras rende louvores ao Senhor por intermédio deste Grande Nome.

172 Renuncia teu desejo e dirige teu coração a teu Senhor, o Ancião dos Dias. Fazemos menção de ti por amor a Deus e desejamos que teu nome seja exaltado por tua comemoração de Deus, Criador da terra e do céu. Ele, em verdade, dá testemunho daquilo que digo. Fomos informados de que tu proibiste o tráfico de escravos, tanto de homens como de mulheres. Isso, em verdade, é o que Deus ordenou nesta Revelação maravilhosa. Deus, em verdade, te destinou uma recompensa por isso. A quem fizer o bem, Ele, em verdade, remunerará devidamente - fosses tu seguir o que te foi enviado por Aquele que é o Onisciente, O de tudo informado. Quanto àquele que se desviar e se inchar de orgulho após lhe haverem vindo os sinais claros, provenientes do Revelador dos sinais, Deus reduzirá sua obra a nada. Ele, em verdade, tem poder sobre todas as coisas. As ações do homem são aceitáveis depois de ele haver reconhecido (o Manifestante). Quem se desviar do Verdadeiro é, de fato, a mais velada dentre Suas criaturas. Assim foi decretado por Aquele que é o Onipotente, o Mais Poderoso.

173 Soubemos também que tu havias entregue as rédeas do conselho aos representantes do povo. Em verdade, fizeste bem, pois assim os alicerces do edifício de tuas atividades serão fortalecidos, e os corações de todos os que se acham obrigados à tua sombra, sejam de alta ou de baixa categoria, serão tranquilizados. Compete-lhes, entretanto, ser dignos de confiança entre Seus servos e considerarem-se a si próprios como os representantes de todos os que habitam na terra. É o que lhes aconselha, nesta Epístola, Aquele que rege, o Onisciente. E se qualquer um deles se dirigir à Câmara, que ele volte seus olhos ao Horizonte Supremo, e diga: “Ó meu Deus! Peça-Te, por Teu Nome mais glorioso, que me auxilie naquilo que faça prosperar os afazeres de Teus servos e florescer Tuas cidades. Tu, em verdade, tens poder sobre todas as coisas!” Bem-aventurado aquele que entra na assembléia por amor a Deus e julga entre os homens com pura justiça. Ele, em verdade, é dos ditosos.

174 Ó vós, os representantes eleitos do povo em todas as terras! Aconselhai-vos juntos e considerai somente o que possa trazer proveito à humanidade e lhe melhorar a condição, se sois dos que perscrutam atentamente. Vede o mundo como o corpo humano, o qual, embora inteiro e perfeito no tempo de sua criação, tem sido

afligido, por várias causas, com graves males e doenças. Nem por um só dia obteve sossego; ao contrário, sua enfermidade tornou-se mais severa, pois foi sujeitado ao tratamento de médicos inábeis, que se entregavam inteiramente a seus desejos pessoais e erraram de um modo lastimável. E se, em uma ocasião, através do cuidado de um médico capaz, um membro desse corpo foi curado, os outros continuavam aflitos como antes. Assim vos informa o Onisciente, a Suma Sabedoria.

175 Nós o vemos, neste dia, à mercê de governantes tão embriagados de orgulho que não podem discernir claramente sua própria maior vantagem, muito menos reconhecer uma Revelação tão deslumbrante e desafiadora como esta. E sempre que qualquer um deles se esforçava por lhe melhorar a condição, seu motivo era seu próprio proveito, quer confessasse isto ou não; e a indignidade desse motivo limitou seu poder de sanear ou curar.

176 O que o Senhor ordenou como o remédio soberano e o mais poderoso instrumento para a cura do mundo inteiro é a união de todos os seus povos em uma Causa Universal, em uma Fé comum. Isso de modo algum se há de realizar, salvo através do poder de um Médico hábil, onipotente e inspirado. Isto, deveras, é a verdade, e tudo mais não é senão erro. Cada vez que surgia aquele Instrumento Mais Poderoso, e aquela Luz se irradiava da Alvorada Antiga, Ele era contido por médicos ignorantes que, assim como nuvens, interpunham-se entre Ele e o mundo. Este deixou, portanto, de se recuperar, e sua doença persistiu até este dia. Eles, de fato, eram impotentes para protegê-lo, ou para efetuar uma cura, enquanto Aquele que era o Manifestante de Poder entre os homens foi impedido de alcançar Seu propósito, em razão daquilo que as mãos dos médicos ignorantes fizeram.

177 Nestes dias, nos quais Aquele que é a Antiga Beleza veio no Maior Nome, para que possa vivificar o mundo e unir seus povos. Eles, entretanto, levantaram-se contra Ele com espadas afiadas e cometeram o que fez o Espírito Fiel lamentar, até que finalmente O aprisionaram na mais desolada das cidades e impediram os fiéis de se apegarem à orla de Seu manto. Se alguém lhes dizia: “O Reformador do mundo já veio”; respondiam, dizendo: “Certamente está provado que ele é um fomentador de discórdia!”; e isto não obstante o fato de que jamais haviam se associado a Ele e serem conscientes de que Ele não buscava, em nenhum momento, proteger a Si próprio. Em todos os tempos estava à mercê dos perversos. Em um tempo, lançaram-No na prisão, em outro, baniram-No, e em ainda outro, expulsaram-No de terra em terra. Assim pronunciaram julgamento contra Nós, e Deus, verdadeiramente, está ciente do que digo. Tais homens são considerados por Deus como as mais ignorantes de Suas criaturas. Deceparam seus próprios membros e não o percebem; privam-se daquilo que é melhor para eles e não o percebem. São assim como uma pequena criança que não consegue distinguir o perpetrador de danos do reformador, nem o perverso do reto. Nós os vemos neste Dia envoltos num véu palpável.

178 Ó vós governantes da terra! Por que anuviastes o resplendor do Sol, e fizestes com que cessasse de brilhar? Ouvi atentamente o conselho dado a vós pela Pena do Altíssimo, para que, quiçá, tanto vós quanto os pobres possais alcançar tranqüilidade e paz. Suplicamos a Deus que auxilie aos reis da terra a estabelecerem paz na terra. Ele, verdadeiramente, faz o que deseja.

179 Ó reis da terra! Nós vos vemos aumentardes todo ano vossas despesas, o peso das quais pondeis sobre vossos súditos. Isso, em verdade, é inteiramente e vergonhosamente injusto. Temei os suspiros e as lágrimas deste Injuriado e não ponhais encargos excessivos sobre vossos povos. Não os roubeis a fim de erguerdes palácios para vós próprios; não, antes, escolheis para eles o que escolheis para vós mesmos. Assim desdobramos ante vossos olhos o que vos é proveitoso, se apenas o percebêsseis. Vossos povos são vossos tesouros. Acautelai-vos para que vosso governo não viole os mandamentos de Deus, e não entregueis vossos tutelados às mãos de ladrões. Por eles é que governais, por meio deles subsistis, com sua ajuda ganhais vossas vitórias. No entanto, com que desdém olhais para eles! Que estranho, muito estranho!

180 Agora que recusastes a Paz Maior, segurai-vos a essa, a Paz Menor, a fim de que possais, em algum grau, melhorar vossa própria condição e a daqueles que de vós dependem.

181 Ó governantes da terra! Sede reconciliados entre vós, para que não mais necessiteis de armamentos, salvo na medida precisa a fim de proteger vossos territórios e domínios. Guardai-vos de desatender o conselho do Onisciente, do Fiel.

182 Uni-vos, ó reis da terra, pois assim a tempestade da discórdia se aquietará entre vós e vosso povo encontrará sossego - se sois dos que compreendem. Se alguém dentre vós lançar mão de armas contra outro, levantai todos contra ele, pois isso nada mais é que justiça manifesta. Assim vos exortamos na Epístola que enviamos anteriormente,²³ e uma vez mais vos advertimos a seguirdes o que foi revelado por Aquele que é o Todo-Poderoso, o Sapientíssimo. Se alguém buscar refúgio convosco, estendei a ele vossa proteção e não o atraíçoais. Assim vos aconselha a Pena do Altíssimo, conforme ordenado por Aquele que é o Onisciente, O de tudo informado.

183 Acautelai-vos para não agirdes como o rei do Islã²⁴ quando viemos até ele de acordo com seu comando. Seus ministros emitiram julgamento contra Nós com tal injustiça que toda a criação lamentou e os corações daqueles próximos de Deus se consumiram. Os ventos do ego e da paixão movem-nos de acordo com seu desejo, e Nós os julgamos todos privados de constância. São, de fato, dos que se desviaram.

184 Detém Tua pena, ó Pena do Anciã dos Dias, e abandona-os a si próprios, pois estão imersos em suas vãs fantasias. Faze menção da rainha, para que ela se volva com coração puro à cena de transcendente glória, não prive seus olhos de fixar a seu Senhor, o Supremo Ordenador, e seja instruída com o que foi revelado nos Livros e Epístolas pelo Criador de toda a humanidade, através de Quem o sol se escureceu e a lua perdeu seu brilho, e por meio de Quem ergueu-se o Chamado entre a terra e o céu.

185 Dirige-te a Deus e dize: Ó meu Senhor Soberano! Eu sou apenas um vassalo Teu, e Tu, em verdade, és o Rei dos reis. Levantei minhas mãos suplicantes ao céu de Tua graça e Tuas dádivas. Faze descer, pois, sobre mim, das nuvens de Tua generosidade, o que me possa livrar de tudo menos de Ti e me faça aproximar de Ti. Suplico-Te, ó meu Senhor - por Teu nome, que fizeste o rei dos nomes e a manifestação de Ti próprio para todos os que estão no céu e na terra - rompe os véus que se interpuseram entre mim e meu reconhecimento da Alvorada de Teus sinais e do Amanhecer de Tua Revelação. És, em verdade, o Todo-Poderoso, o Onipotente, o Generosíssimo. Não me prives, ó meu Senhor, das fragrâncias das Vestes de Tua Misericórdia em Teus dias, e inscreve para mim o que inscreveste para Tuas servas que acreditaram em Ti e em Teus sinais, e Te reconheceram, e dirigiram os corações ao horizonte de Tua Causa. Verdadeiramente, Tu és o Senhor dos mundos e entre aqueles que mostram misericórdia, o Mais Misericordioso. Ajuda-me, pois, ó meu Deus, a comemorar-Te entre Tuas servas e promover Tua Causa em Tuas plagas. Aceita, então, o que me escapou ao irradiar-se a luz de Teu semblante. Tu, em verdade, tens poder sobre todas as coisas. Glória a Ti, ó Tu em cuja mão está o reino dos céus e da terra.

Xá Násiri'd-Dín

186 Ó rei da Terra! Atentai ao chamado deste Vassalo: Verdadeiramente, sou um Servo que acreditou em Deus e em Seus sinais, e sacrifiquei-Me em Seu caminho. Disso dão testemunho as aflições que agora Me atacam por todos os lados, aflições semelhantes às quais nenhum homem jamais suportou antes. Meu Senhor, o Onisciente, testifica a veracidade de Minhas palavras. Convoquei os povos a ninguém mais exceto a Deus, teu Senhor e o Senhor dos mundos, e tolerei, por amor a Ele, aflições que jamais foram vistas pelos olhos da criação. Disso dão testemunho aqueles a quem os véus da fantasia humana não impediram de se voltar à Visão Mais Sublime, e, além deles, Aquele que detém o conhecimento de todas as coisas na Epístola Preservada.

187 Sempre que as nuvens da tribulação derramaram os dardos da aflição no caminho de Deus, o Senhor de

23 A Súriy-i-Mulúk

24 O sultão da Turquia

todos os nomes, apressei-me ao seu encontro, como atestará toda alma discernente e bem-intencionada. Quantas as noites que depararam com os animais do campo repousando em suas tocas e os pássaros descansando em seus ninhos, enquanto este Jovem definhava acorrentado e preso a grilhões, sem ninguém para ampará-Lo ou socorrê-Lo!

188 Recorda-Te da misericórdia de Deus para Contigo; como, quando foste aprisionado com diversas outras almas, Ele Te libertou e amparou com as hostes do visível e invisível, até que o rei Te enviou ao Iraque, depois de havermos exposto a ele que Tu não eras dos semeadores de sedição. Aqueles que seguem seus desejos corruptos e põem de lado o temor a Deus estão, de fato, em grave erro. Aqueles que disseminam a desordem na terra, derramam o sangue dos homens, e despendem injustamente a propriedade alheia - Nós, verdadeiramente, Nos afastamos deles e suplicamos a Deus para não Nos associar a eles, tanto neste mundo como no vindouro, a menos que se arrependam perante Ele. Em verdade, Ele é, dentre os que mostram misericórdia, o mais misericordioso.

189 Aquele que se volta para Deus deve distinguir-se dos outros através de cada ato seu, e seguir aquilo que Lhe foi prescrito no Livro. Assim foi decretado numa Epístola lúcida. Aqueles, entretanto, que rejeitam os mandamentos de Deus, e seguem as sugestões de seus próprios desejos, estão, em verdade, em erro grave.

190 Ó rei! Adjuro-te por teu Senhor, o Todo-Misericordioso, que vejas teus servos com o olhar de teu favor, e que os trate com justiça, para que Deus te possa tratar com misericórdia. Potente é teu Senhor para fazer como Lhe apraz. O mundo, com toda a sua humilhação e glória, haverá de passar, e o reino permanecerá com Deus, o Mais Excelso, o Onisciente.

191 Dize: Ele acendeu a lâmpada da expressão e alimenta-a com o óleo da sabedoria e da compreensão. Demasiado elevado é teu Senhor, o Todo-Misericordioso, para que qualquer coisa no universo resista à Sua Fé. Ele revela o que Lhe apraz através de Seu soberano poder e o protege com as hostes de Seus formosos anjos. Ele é supremo sobre Seus servos e exerce domínio incontestável sobre sua criação. Ele, verdadeiramente, é o Onisciente, o Sapientíssimo.

192 Ó rei! Eu era apenas um homem como os outros, adormecido em meu leito, mas eis que os sopros do Todo-Glorioso manaram sobre Mim e Me deram o conhecimento de tudo o que existe. Isso não provém de Mim, mas de Um que é o Todo-Poderoso, o Onisciente. E Ele ordenou que Eu levantasse Minha voz entre a terra e o céu, e por isso Me sucedeu o que fez correrem as lágrimas de todo homem de compreensão. A erudição comum entre os homens, não a estudei; nem entrei em suas escolas. Pergunta na cidade em que residi, a fim de teres a certeza de que Eu não sou dos que falam falsamente. Este Ser é apenas uma folha movida pelos ventos da Vontade de teu Senhor, o Todo-Poderoso, Alvo de todo louvor. Poderá aquietar-se quando soprarem os ventos tempestuosos? Não, por Aquele que é o Senhor de todos os Nomes e Atributos! Movem-na a seu bel-prazer. O efêmero afigura-se como nada perante Aquele que é o Sempiterno. Seu chamado predominante atingiu-Me e Me fez expressar Seu louvor entre todos os povos. Em verdade, estava eu como morto, quando Seu imperativo foi enunciado. A mão da Vontade de teu Senhor, o Compassivo, o Misericordioso, transformou-Me. Poderá alguém pronunciar espontaneamente o que faça todos os homens, grandes e humildes, contra ele protestarem? Não, por Aquele que ensinou à Pena os mistérios eternos, salvo quem fosse fortalecido pela graça do Onipotente, do Todo-Poderoso.

193 A Pena do Altíssimo a Mim se dirige, dizendo: Não receies. Relata à sua majestade, o xá, o que te sucedeu. Seu coração, em verdade, está entre os dedos de teu Senhor, o Deus de Misericórdia, de modo que talvez o sol da justiça e da generosidade possa brilhar acima do horizonte de seu coração. Assim foi fixado o decreto irrevogável por Aquele que é o Onisciente.

194 Contempla este Jovem, ó rei, com os olhos da justiça; julga tu, pois, com verdade, aquilo que Lhe sucedeu. Verdadeiramente, Deus te fez Sua sombra entre os homens e o sinal de Seu poder para todos os que habitam na terra. Julga tu entre Nós e aqueles que Nos injuriaram sem prova e sem um Livro esclarecedor. Os que te rodeiam amam-te por seus próprios interesses, enquanto este Jovem te ama por ti mesmo, nenhum desejo nu-

trindo a não ser o de te fazer aproximar-se do assento da graça e te dirigir à direita da justiça. Teu Senhor dá testemunho daquilo que declaro.

195 Ó rei! Fosses tu inclinar o ouvido para a nota penetrante da Pena da Glória e o arrulho do Pombo da Eternidade que nos ramos do Loto, além do qual não se pode passar, expressa seus louvores a Deus, Origem de todos os nomes e Criador da terra e do céu - atingirias a condição em que nada contemplarias no mundo dos seres senão a resplandecência do Adorado, vindo a considerar tua soberania como o mais desprezível de tuas possessões, e a abandoná-la a quem a quisesse, volvendo tua face para o Horizonte que fulge com a luz de Seu Semblante. Jamais haverias de querer suportar o peso de domínio, salvo com o fim de servir a teu Senhor, o Excelso, o Altíssimo. Então, a Assembléia no alto abençoar-te-ia. Ó, como é excelente esta mais sublime posição, pudesses tu a ela ascender, através do poder de uma soberania reconhecida como oriunda do Nome de Deus!

196 Em meio ao povo estão aqueles que alegam que Este Jovem não teve outro propósito senão perpetuar Seu nome, enquanto outros afirmam que Ele buscou para Si próprio as vaidades do mundo - isso, não obstante jamais Ter Eu encontrado um local seguro, ao longo de todos os Meus dias, mesmo que fosse um local de apoio para os pés. Em todos os tempos estive imerso num oceano de tribulações, cuja medida plena ninguém pode sondar salvo Deus. Ele, verdadeiramente, está ciente do que digo. Quantos os dias nos quais Meus amados foram severamente abalados em virtude de Minhas aflições, e quantas as noites durante as quais Meus familiares, temendo por Minha vida, amargamente choraram e lamentaram! E isso ninguém pode negar, salvo aqueles que estão privados de veracidade. É concebível que Aquele que sabe que a qualquer momento pode perder Sua vida, busque vaidades mundanas? Que estranhas as imaginações daqueles que falam de acordo com as sugestões de seus próprios caprichos, e que vagam desatentos na solidão do ego e da paixão! Dentro em breve serão chamados a prestar contas de suas palavras, e naquele dia a ninguém encontrarão para favorecê-los ou ajudá-los.

197 E em meio ao povo estão aqueles que dizem que Ele desacreditou em Deus - embora cada membro de Meu corpo testifique que não há outro Deus a não ser Ele; que aqueles, a Quem Ele, fez surgir e enviou com Sua guia, são os Manifestantes de Seus nomes mais excelentes, os Reveladores de Seus mais excelsos atributos, e os Repositórios de Sua Revelação no reino da criação; que através deles a Prova de Deus foi aperfeiçoada para tudo o mais, exceto Ele, o estandarte da Divina Unidade foi erigido, e o sinal da santidade se tornou manifesto; e que através deles toda alma encontrou um caminho ao Senhor do Trono nas alturas. Damos testemunho de que não há outro Deus, salvo Ele, que desde a eternidade Ele estava só, sem mais ninguém além dEle, e que Ele será, por toda a eternidade, o que sempre tem sido. Por demais elevado é o Todo-Misericordioso para que os corações daqueles que O reconheceram compreendam Sua verdadeira natureza, ou para que as mentes dos homens tenham a esperança de sondar a Sua essência. Ele, em verdade, está elevado acima do entendimento de qualquer outro exceto dEle próprio, e santificado além da compreensão de todos, salvo dEle mesmo. Desde toda a eternidade, Ele tem sido independente de toda a criação.

198 Lembra-te dos dias em que o Sol de Bathá²⁵ brilhou acima do horizonte da Vontade de Teu Senhor, o Excelso, o Altíssimo, e recorda-te de como os eclesiásticos daquela época desviaram-se dEle, e os eruditos disputaram com Ele, para que talvez possas compreender aquilo que, neste dia, permanece oculto por trás dos véus da glória. Tão penosa tornou-se sua condição em todos os aspectos, que Ele instruiu a Seus companheiros que se dispersassem. Assim o decreto tornou-se manifesto do céu da glória divina. Recorda-te, também, de como, quando um desses mesmos companheiros apresentou-se diante do rei da Etiópia e recitou a ele a Súrih do Alcorão, ele declarou a seus assistentes: “Isso, verdadeiramente, foi revelado por Aquele que é Onisciente e Sapiientíssimo. Quem reconhece a verdade, e crê nos ensinamentos de Jesus, de modo algum pode negar o que foi recitado. Nós, verdadeiramente, damos testemunho de sua verdade, assim como damos testemunho da verdade daquilo que possuímos dos Livros de Deus, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio.”

199 Juro por Deus, ó rei! Fosses inclinar teus ouvidos às melodias daquele Rouxinol que canta em múltiplos

tons sobre o ramo místico, ao comando de teu Senhor, o Todo-Misericordioso, tu te livrarias de tua soberania e voltarias a face para esta Cena de transcendente glória, acima de cujo horizonte resplandece o Livro do Alvorcer,²⁶ e despenderias tudo o que tu possuis, em tua ânsia de obter as coisas de Deus. Então tu te encontrarias alçado ao topo da exaltação e glória, e elevado ao pináculo da majestade e da independência. Assim o decreto foi gravado no Livro Mãe pela Pena do Todo-Misericordioso. Que proveito trazem as coisas que hoje são vossas e que amanhã outros possuirão? Escolhe para ti o que Deus escolheu para Seus eleitos, e Deus te concederá uma soberania poderosa em Seu Reino. Imploramos a Deus que auxilie à tua Majestade a dar ouvidos àquela Palavra cujo esplendor envolveu o mundo todo, e que te proteja daqueles que se desgarraram para longe da corte de Sua presença.

200 Glória a Ti, ó Senhor Meu Deus! Quantas cabeças foram suspensas no topo de lanças em Teu caminho, e quantos peitos se tornaram alvos de flechas por amor a Teu beneplácito! Quantos corações foram dilacerados por exaltarem Tua Palavra e promoverem Tua Causa, e quantos olhos derramaram lágrimas de dor por amor a Ti! Imploro-Te, ó Tu que és o Rei dos reis e O que tem compaixão dos oprimidos, por Teu Maior Nome que fizeste o Lugar do Amanhecer de Teus mais excelentes nomes e a Alvorada de Teus mais excelsos atributos, que removas os véus que intervieram entre Ti e Tuas criaturas e as impediram de se volver para o horizonte de Tua Revelação. Faze com que elas, então, ó Meu Deus, por Tua mais excelsa Palavra, voltem-se da mão esquerda do esquecimento e da ilusão para a mão direita do conhecimento e da certeza, através de Tua generosidade e graça, e possam dirigir suas faces para Aquele que é o Manifestante de Tua Causa e o Revelador de Teus sinais.

201 Ó Meu Deus! Tu és o Todo-Generoso, cuja graça é infinita. Não prives Teus servos do mais poderoso Oceano, que fizeste o repositório das pérolas de Teu conhecimento e Tua sabedoria, e não os afastes de Tua porta, que escancaraste diante de todos que estão em Teu céu e todos que estão em Tua terra. Ó Senhor! Não os abandones a si mesmos, pois não compreendem e fogem daquilo que é melhor para eles do que tudo o que criaste sobre Tua terra. Lança sobre eles os olhares de Teu favor e generosidade, e liberta-os do ego e da paixão, para que possam se aproximar de Teu mais excelso Horizonte, provem a doçura de Tua lembrança, e deleitem-se com aquele pão que fizeste descer do céu de Tua Vontade e do firmamento de Tua graça. Desde a eternidade Tua generosidade abrangeu a criação inteira e Tua misericórdia transcendeu todas as coisas. Nenhum Deus há, senão Tu, O que sempre perdoa, o Mais Compassivo.

202 Glorificado és Tu, ó Senhor Meu Deus! Bem sabes que Meu coração se dissolveu em Tua Causa, e que Meu sangue ferve de tal forma em Minhas veias com o fogo de Teu amor, que cada gota proclama com sua língua interior: “Permite que eu seja derramada no solo por Tua causa, ó meu Senhor, o Altíssimo, para que dele possa brotar aquilo que designaste em Tuas Epístolas e ocultaste dos olhos de todos, exceto de tais servos que provaram da corrente cristalina do conhecimento, das mãos de Tua graça, e sorveram das águas suaves da compreensão, da taça de Teu favor.”

203 Tu sabes, ó Meu Deus, que em todos os Meus afazeres busquei somente obedecer a Teu comando, que em cada palavra Minha desejei apenas exaltar Teu louvor, e que em tudo o que procedeu de Minha Pena tive o único objetivo de alcançar Teu beneplácito e revelar aquilo que Me incumbiste através de Tua soberania.

204 Tu Me vês, ó Meu Deus, como um perdido em Tua terra. Sempre que faço menção daquilo que Me incumbiste, Tuas criaturas cavilam de Mim; contudo, fosse Eu negligenciar aquilo que Tu Me ordenaste observar, Eu seria merecedor do castigo de Tua ira e estaria demasiado afastado dos prados de Tua proximidade. Não, por Tua glória! Dirigi Minha face para Teu beneplácito e Me afastei das coisas nas quais Teus servos colocam suas afeições. Aceitei tudo o que está Contigo, e abandonei tudo o que possa Me afastar dos recintos de Tua proximidade e das alturas de Tua glória. Juro por Teu poder! Com Teu amor em Meu coração, nada pode jamais Me alarmar, e no caminho de Teu beneplácito, todas as aflições do mundo de modo algum podem Me desalentar. Tudo isso, entretanto, procede de Tua potência e Teu poder, de Tua generosidade e Tua graça, e não de Meu

próprio merecimento.

205 Esta é uma Epístola, ó Meu Deus, que tencionei enviar ao rei. Tu sabes que nada desejei dele, exceto que mostrasse justiça a Teus servos e estendesse seus favores aos povos de Teu reino. Para Mim próprio desejei somente o que Me desejaste, e através de Teu auxílio nada almejei, salvo o que Tu almejaste. Extinta seja a alma que buscar de Ti algo que não seja Teu próprio Ser! Juro por Tua glória! Teu beneplácito é o Meu maior desejo, e Teu desígnio a Minha mais alta esperança. Tem misericórdia, ó Meu Deus, desta pobre criatura que Se apegou à orla de Tuas riquezas, e desta alma suplicante que Te invoca, dizendo, “Tu és, verdadeiramente, o Senhor de poder e glória!” Ajuda Tu, ó Meu Deus, a sua majestade, o xá, a guardar Tuas leis entre Teus servos e a manifestar Tua justiça entre Tuas criaturas, para que ele possa tratar este povo como trata os demais. Tu és, em verdade, o Deus de poder, de glória e sabedoria.

206 Com a anuência e permissão do rei da época, este Servo viajou desde o Assento da Soberania²⁷ até o Iraque, e habitou por doze anos naquela terra. No transcorrer de todo esse período, nenhum relato de Nossa condição foi submetido à corte de tua presença, e nenhuma representação jamais foi feita às autoridades estrangeiras. Depositando toda Nossa confiança em Deus, residimos naquela terra, até que veio ao Iraque um certo oficial²⁸ que, ao chegar, encarregou-se de atormentar este pobre grupo de exilados. Dia após dia, sob a instigação dos aparentemente eruditos e de outros indivíduos, ele provocava transtorno para esses servos, embora, em nenhuma ocasião, tivessem eles cometido qualquer ato prejudicial ao país e a seu povo, ou que fosse contrário às regras e costumes dos cidadãos do reino.

207 Temendo que as ações desses transgressores pudesse produzir algum efeito em desacordo com teu ponderado julgamento, este Servo despachou um relato resumido do assunto a Mírzá Sa’íd Khán²⁹ no Ministério do Exterior, para que pudesse submetê-lo à presença real e que pudesse ser obedecida qualquer coisa que te aprovesse decretar. Um longo período se passou, e nenhum decreto foi emitido. Finalmente o caso tomou tal vulto que era iminente a ameaça de luta e derramamento de sangue. Necessariamente, portanto, e para proteção dos servos de Deus, uns poucos deles apelaram para o governador do Iraque.³⁰

208 Fosses olhar esses eventos com o olhar da justiça, tornar-se-ia claro e evidente no espelho luminoso de teu coração que o que ocorreu foi motivado pelas circunstâncias, e que nenhuma outra alternativa podia ser encontrada. Sua majestade mesmo é testemunha de que, em qualquer cidade em que residam algumas dessas pessoas, a hostilidade de certos funcionários acendia a chama do conflito e da contenda. Esta Alma evanescente, entretanto, desde Sua chegada ao Iraque, proibiu a todos de se engajarem em dissensão e luta. Testemunha deste Servo são Seus próprios atos, pois todos estão bem cientes e testificarão que, embora um número maior dessas pessoas residisse no Iraque comparado com qualquer outra terra, ninguém ultrapassou seus limites ou transgrediu contra seu próximo. Fixando seu olhar em Deus, e depositando sua confiança nEle, todos têm vivido em paz por aproximadamente quinze anos, e quanto a qualquer coisa que lhes tenha sobrevindo têm demonstrado paciência e se resignado a Deus.

209 Após a chegada deste Servo nesta cidade, Adrianópolis, algumas pessoas do Iraque e de outros lugares indagaram sobre o significado do termo “prestar auxílio a Deus” que foi mencionado nas Sagradas Escrituras. Diversas respostas foram enviadas, uma das quais é anunciada nestas páginas, para que se possa demonstrar claramente, na corte de tua presença, que este Servo não tinha outro propósito em vista, salvo o de promover a melhora e o bem estar do mundo. E se alguns dos favores divinos, que a Deus aprouve conceder-Me, ainda que Eu não seja merecedor, não estão evidentes e manifestos, este, ao menos, tornará claro e compreensível que Ele, em Sua insuperável misericórdia e infinita graça, não privou Meu coração do ornamento da razão. A passagem

27 Teerã

28 [17] Mírzá Buzurg Khán, o consul geral persa em Bagdá.

29 [18] Mu’taminu’l-Mulk, Mírzá Sa’íd Khán-i-Ansári, ministro de assuntos externos.

30 [19] Bahá’u’lláh refere-Se aqui à Sua solicitação e de Seus companheiros para obterem cidadania otomana.

referida a respeito do significado de “prestar auxílio a Deus” é a seguinte:

Ele é Deus, exaltada seja Sua glória!

210 É claro e evidente que o Deus Uno e Verdadeiro - glorificada seja Sua menção! - está santificado acima do mundo e de tudo o que nele se encontra. “Prestar auxílio a Deus”, então, não significa que uma alma devesse entrar em luta ou contenda com outras. Aquele Senhor Soberano que faz o que Lhe apraz, confiou o reino da criação, suas terras e seus mares, às mãos dos reis, que são, cada um de acordo com seu grau, as manifestações de Seu poder divino. Se eles entrarem no abrigo do Verdadeiro, serão considerados de Deus, caso contrário, teu Senhor, verdadeiramente, conhece e observa todas as coisas.

211 O que Deus - glorificado seja Seu Nome! - desejou para Si próprio, são os corações de Seus servos, que são os repositórios de Seu amor e Sua comemoração, e os recipientes de Seu conhecimento e Sua sabedoria. O desejo do Rei Eterno tem sido sempre purificar os corações de Seus servos das coisas do mundo e de tudo que a ele pertence, para que possam se tornar recipientes dignos dos esplendores refulgentes dAquele que é o Rei de todos os nomes e atributos. O motivo pelo qual nenhum estranho deve ser permitido na cidade do coração é para que o Amigo incomparável possa entrar em Sua morada. Isto refere-se ao esplendor de Seus nomes e atributos, e não à Sua Essência excelsa, uma vez que aquele Rei inigualável sempre foi e para sempre permanecerá santificado acima de ascensão e descida.

212 Segue-se, portanto, que prestar auxílio a Deus, neste dia, não consiste e jamais consistirá em contender ou disputar com qualquer alma; não, antes, o que é preferível aos olhos de Deus é que as cidades dos corações dos homens, que são regidas pelas hostes do ego e da paixão, sejam subjugadas pela espada da expressão, da sabedoria e da compreensão. Assim, aquele que busca auxiliar a Deus deve, antes de tudo, conquistar, com a espada do significado e do entendimento interior, a cidade de seu próprio coração e guardá-lo da lembrança de tudo salvo de Deus, e somente então levantar-se para subjugar as cidades dos corações dos demais.

213 Tal é o verdadeiro significado de prestar auxílio a Deus. A sedição jamais foi agradável a Deus, nem foram os atos cometidos no passado aceitáveis a Seu ver. Sabei que ser morto no caminho de Seu beneplácito é melhor para vós do que matar. Os bem-amados do Senhor devem, neste dia, comportar-se de tal modo dentre Seus servos, que possam guiar, por suas próprias obras e ações, todos os homens ao paraíso do Todo-Glorioso.

214 Por Aquele que resplandece acima do Alvorecer da Santidade! Os amigos de Deus não colocaram, nem jamais colocarão, suas esperanças no mundo e em suas possessões efêmeras. O Deus Uno e Verdadeiro sempre considerou os corações dos homens como Sua própria, Sua exclusiva possessão - e isso também apenas como uma expressão de Sua misericórdia que a tudo abrange, para que talvez as almas mortais possam ser purificadas e santificadas de tudo o que pertença ao mundo do pó e obtenham acesso aos reinos da eternidade. Pois, caso contrário, aquele Rei ideal é, em Si mesmo e por Si mesmo, Auto Suficiente e independente de todas as coisas. Nem o amor de Suas criaturas O pode beneficiar, nem sua maldade prejudicá-Lo. Todos surgiram das moradas do pó, e ao pó retornarão, enquanto o Deus Uno e Verdadeiro, só e único, está estabelecido sobre Seu Trono, um Trono que está além do alcance de tempo e de espaço, está santificado acima de toda afirmação ou expressão, sugestão, descrição e definição, e está elevado acima de toda noção de rebaixamento e glória. E ninguém é disso sabedor, salvo Ele e aqueles com quem está o conhecimento do Livro. Nenhum Deus há, exceto Ele, o Todo-Poderoso, o Todo-Generoso.

215 Cabe à benevolência do Soberano, entretanto, examinar todos os assuntos com o olhar da justiça e misericórdia, e não se contentar com as alegações infundadas de certos indivíduos. Suplicamos a Deus que bondo-

samente auxilie o Rei a cumprir o que Lhe aprouver, e, verdadeiramente, aquilo que Ele deseja deveria ser o desejo de todos os mundos.

216 Posteriormente, este Servo foi chamado a Constantinopla, onde chegamos acompanhados de um pobre grupo de exilados. Depois disso, em nenhuma ocasião buscamos Nos encontrar com pessoa alguma, uma vez que nada tínhamos a solicitar e nenhum propósito em vista, a não ser demonstrar a todos que este Servo não abrigava nenhuma maldade em mente e que jamais se associara aos semeadores de sedição. Por Aquele que fez com que as línguas de todos os seres expressassem Seu louvor! Enquanto certas considerações tornavam difícil dirigir uma petição a qualquer autoridade, tais medidas foram forçosamente tomadas para proteger determinadas almas. Meu Senhor, verdadeiramente, sabe o que está em Mim, e Ele dá testemunha da verdade do que digo.

217 Um rei justo é a sombra de Deus na terra. Todos devem buscar amparo à sombra de sua justiça e repousar abrigados pelo seu favor. Não é coisa específica ou limitada em seu âmbito, que se pudesse restringir a uma ou outra pessoa, uma vez que a sombra refere-se a Quem a projeta. Deus - glorificado seja Sua lembrança - chamou-se a Si próprio o Senhor dos mundos, pois é Ele Quem tem nutrido, e ainda nutre a todos. Glorificada, pois, seja Sua graça que precedeu a todas as coisas criadas, e Sua misericórdia que superou todos os mundos.

218 É claro e evidente que, mesmo sendo esta Causa vista como certa ou errada pelo povo, aqueles que estão associados ao seu nome aceitaram-na e abraçaram-na como verdadeira, e abandonaram tudo o que possuíam em sua ânsia de participar das coisas de Deus. O fato de que vieram a demonstrar tal renúncia no caminho do amor ao Todo-Misericordioso, é em si próprio uma prova fiel e um eloqüente testemunho da verdade de suas convicções. Alguém já viu que um homem de juízo perfeito viesse a sacrificar sua vida sem causa ou razão? E se fosse insinuado que este povo perdeu sua razão, isso também é altamente improvável, desde que tal comportamento não foi confinado meramente a uma alma ou duas - não, uma vasta multidão de todas as classes sorveu o seu quinhão das águas vivas do conhecimento divino, e, extasiados, apressaram-se de coração e alma ao campo do sacrifício, no caminho do Bem-Amado.

219 Se essas almas, que renunciaram a tudo o mais exceto a Deus, por Seu amor, e ofereceram sua vida e substância em Seu caminho, fossem consideradas falsas, então por qual prova e testemunho poderia, em tua presença, ser estabelecida a verdade do que os outros afirmam? O falecido Hájí Siyyid Muhammad³¹ - que Deus exalte sua posição e o faça imergir no oceano de Seu perdão e misericórdia! - foi um dos sacerdotes mais eruditos de sua época, e um dos homens mais devotos e piedosos de seu tempo. Tão elevada era a consideração para com ele, que seu louvor estava em todas as línguas, e sua retidão e devoção eram universalmente reconhecidos. Porém, quando as hostilidades irromperam na Rússia,³² aquele que, ele próprio, havia proferido o decreto de guerra santa, e que ostentando o estandarte havia partido de sua terra natal para arregimentar o apoio à sua fé, abandonou, após a inconveniência de um breve encontro, todo o bem a que se havia proposto e retornou para o lugar de onde viera. Oxalá fossem levantados os véus, e aquilo que até agora permaneceu oculto dos olhos dos homens se tornasse manifesto!

220 Por mais de vinte anos este povo, dia e noite, tem estado sujeito à potência da ira do Soberano, e tem sido disperso, pela ventania tempestuosa de seu desagrado, cada um para uma terra diferente. Quão numerosas são as crianças que foram deixadas órfãs, e quantos pais perderam seus filhos! Quantas mães que não ousaram, por medo e pavor, prantear seus filhos mortos! Quão numerosos aqueles que, ao anoitecer, estavam de posse da maior riqueza e abundância, e que, ao surgir a manhã, haviam descido à condição de completa humilhação e destituição. Não existe terra cujo solo não tenha sido tingido com seu sangue, nem lugar no céu para onde não tenham subido seus lamentos. Ao longo dos anos, os dardos da aflição verteram, incessantemente, das nuvens do decreto de Deus, no entanto, apesar dessas calamidades e tribulações, a chama do amor divino de tal modo resplandecia em seus corações que, ainda que seus corpos fossem despedaçados, não abandonavam seu amor

31 [20] Áqá Siyyid Muhammad-i-Tabátábá'iy-i-Isfáhání, conhecido como "Mujáhid".

32 [21] A segunda guerra russo-persa de 1825-28.

por Aquele que é o Mais-Amado dos mundos, e sim que acolhiam de coração e alma qualquer coisa que lhes pudesse suceder no caminho de Deus.

221 Ó rei! As brisas da graça do Todo-Misericordioso transformaram esses servos e os atraíram à Sua Santa Corte. “A prova de um verdadeiro amante é a demonstração de seus sentimentos.” Entretanto, alguns dos aparentemente eruditos perturbaram o coração luminoso do rei da época a respeito dessas almas que giram em torno do Tabernáculo do Todo-Misericordioso e que buscam atingir o Santuário do verdadeiro conhecimento. Oxalá o desejo imperial, adorno do mundo, decretasse que este Servo falasse face a face com os sacerdotes da época e apresentasse provas e testemunhos na presença de sua majestade, o xá! Este Servo está pronto e tem esperança em Deus de que se realize esse encontro a fim de que a verdade do assunto se torne clara e manifesta diante de sua majestade, o xá. Incumbe-te, pois, mandar. Eu estou pronto, diante do trono de tua soberania. Decide, pois, por Mim ou contra Mim.

222 O Todo-Misericordioso revela no Alcorão, Seu testemunho duradouro a todos os povos do mundo: “Desejai, pois, a morte, se sois homens da verdade.”³³ Vê como Ele declarou ser o anseio pela morte a pedra de toque da sinceridade! E, no espelho luminoso de teu julgamento, é, sem dúvida, claro e evidente quais pessoas escolheram, neste dia, sacrificar suas vidas no caminho do Bem-Amado dos mundos. De fato, se os livros que sustentam as crenças dessas pessoas fossem escritos com o sangue derramado no caminho de Deus - exaltada seja a Sua glória! - então, incontáveis volumes já teriam surgido entre os homens, para todos constatarem.

223 Como é possível, bem poderíamos perguntar, refutar estas pessoas cujos atos estão de acordo com suas palavras, e por outro lado dar crédito àqueles que se recusaram renunciar à mais insignificante porção de sua autoridade, no caminho dAquele que é o Irrestrito? Alguns dos eclesiásticos que decretaram ser este Servo um infiel nunca se encontraram Comigo. Apesar de jamais Me haverem visto, ou se informado de Meu propósito, falaram como lhes aprouver e agiram de acordo com seus desejos. Porém, cada acusação exige uma prova, não meras palavras e nem exibição de religiosidade exterior.

224 Com relação a isso, os textos de várias passagens do Livro Oculto de Fátimih - que as bênçãos de Deus estejam sobre ela! - que são relevantes ao tema presente serão citados na língua persa, para que vários assuntos que até agora estavam ocultos possam ser revelados diante de tua presença. As pessoas referidas no Livro acima mencionado, que hoje é conhecido como “As Palavras Ocultas”, são aquelas que, embora externamente sejam conhecidas pela sua erudição e religiosidade, internamente são escravas do ego e da paixão.

225 Ó vós que sois insensatos mas tendes nome de sábios! Por que usais as vestes de pastor, quando, interiormente, vos tornastes lobos, cobiçando Meu rebanho? Sois semelhantes à estrela que nasce antes do amanhecer e que, embora pareça radiante e luminosa, desvia de Minha cidade os caminhantes, conduzindo-os pelas veredas da perdição.

226 E igualmente Ele diz: Ó vós belos de aparência, mas vis interiormente! Sois como água límpida porém amarga, de pureza cristalina, aparentemente, mas da qual nenhuma gota é aceita quando o Avaliador Divino a experimenta. Sim, o raio solar cai igualmente sobre o pó e sobre o espelho, mas estes diferem quanto à sua capacidade de refletir, assim como a estrela difere da terra. Mais ainda, imensurável é a diferença!

227 E também diz: Ó essência do desejo! Muitas vezes, ao alvorecer, Eu me volvia dos reinos do Infinito para tua morada e encontrava-te no leito do ócio, devotado a outros e não a Mim. Com isso, assim como o relampejar do espírito, Eu regressava aos domínios da glória celestial e nem o sussurrava às hostes da santidade, em Minhas plagas nas alturas.

228 E novamente diz Ele: Ó escravo do mundo! Muitas vezes, ao alvorecer, a brisa da Minha terna misericórdia soprava sobre ti e te encontrava no leito da incúria, completamente adormecido. Lastimando, pois, teu triste estado, regressava ao lugar donde viera.³⁴

33 [22] Alcorão 2:94; 62:6.

34 [23] Palavras Ocultas, Persa, 24, 25, 28 e 30.

229 Portanto, no exercício da justiça real, não é suficiente dar ouvidos apenas ao reivindicador. Deus revela no Alcorão, a infalível Balança que distingue a verdade da falsidade: “Ó vós que credes! Se um pecador vier a vós trazendo novidades, aclarai-as prontamente, para que, por ignorância, não tratei ninguém com injustiça e posteriormente vos arrependais do que cometestes.”³⁵ As Tradições sagradas, ainda mais, contêm a seguinte admoestação: “Não creiais no portador de falsidades.” Certos eclesiásticos, que nunca Nos viram, formaram uma opinião errônea a respeito da natureza de Nossa Causa. Aqueles, entretanto, que se encontraram conosco, darão testemunho de que este Servo nada falou, salvo de acordo com o que Deus ordenou no Livro, e que Ele chamou a atenção para o seguinte versículo abençoado - exaltada seja Sua Palavra: “Não nos rejeitais meramente porque cremos em Deus, e naquilo que Ele enviou para nós, e naquilo que Ele enviou no passado?”³⁶

230 Ó rei da época! Os olhos destes refugiados voltam-se para a clemência do Mais Clemente e nela se fixam. Sem dúvida alguma, a estas tribulações seguir-se-ão as emanações de uma misericórdia suprema, e estas adversidades horrorosas, uma prosperidade transbordante. Seria Nosso desejo esperar, porém, que sua majestade, o xá examinasse, ele mesmo, estes assuntos e desse esperança aos corações. O que submetemos à tua majestade é, realmente, para teu maior bem. E Deus, em verdade é testemunha suficiente para Mim.

231 Glorificado és Tu, ó Senhor Meu Deus! Dou testemunho de que o coração do rei está, em verdade, entre os dedos de Teu poder. Se for de Teu desejo, inclina-o, ó Meu Deus, na direção da caridade e misericórdia. Tu, verdadeiramente, és o Todo-Poderoso, o Mais Excelso, o Mais Generoso. Nenhum Deus há além de Ti, o Todo-Glorioso, Aquele cujo auxílio é buscado por todos.

232 Com relação aos pré-requisitos dos eruditos, Ele Diz: “Quem dentre os eruditos protege-se contra seu ego, defende sua fé, opõe-se a seus desejos, e obedece ao mandamento de seu Senhor, incumbe ao povo tomá-lo como exemplo...”³⁷ Se o rei da época refletisse sobre este pronunciamento, que fluiu da língua dAquele que é o Alvorecer da Revelação do Todo-Misericordioso, perceberia que aqueles que foram adornados com os atributos enumerados nesta santa Tradição são mais raros do que a pedra filosofal; motivo pelo qual, nem todo homem que reivindica possuir conhecimento merece crédito.

233 Novamente, relativo aos eclesiásticos dos Últimos Dias, diz Ele: “Os doutores de religião daquela época serão os mais perversos dos eclesiásticos à sombra do céu. Deles o dano procedeu e a eles haverá de volver.” E, novamente, diz Ele: “E quando se manifesta o Estandarte da Verdade, tanto o povo do Leste como o do Oeste o amaldiçoa.”³⁸ Se alguém contestar estas Tradições, este Servo encarregar-se-á de estabelecer sua validade, uma vez que os detalhes de sua transmissão foram aqui omitidos, por razões de brevidade.

234 Aqueles doutos que, em verdade, sorveram do cálice da renúncia, nunca interferiram com este Servo. Assim, por exemplo, xeique Murtaá³⁹ - que Deus exalte sua posição e o faça repousar sob o pálio de Sua graça! - demonstrou amabilidade durante Nossa estada no Iraque, e nunca falou desta Causa de outra maneira senão aquela para a qual Deus concedeu permissão. Suplicamos a Deus que bondosamente auxilie a todos a fazer o que seja Sua vontade e de Seu agrado.

235 Agora, entretanto, todos abandonaram qualquer outra consideração, e estão empenhados em perseguir este povo. Assim, se for perguntado a certas pessoas que, pela graça de seu Senhor, repousam sob o abrigo de tua majestosa misericórdia e desfrutam de incontáveis favores, “Que serviço prestastes como retribuição a esses favores reais? Acaso tendes, por meio de diplomacia sábia, anexado mais um território ao reino? Tendes vos ocupado com algo que assegure o bem estar do povo, a prosperidade do reino e glória duradoura do estado?” - nenhuma outra resposta terão, senão apontarem, justa ou falsamente, um grupo de pessoas, diante de tua

35 [24] Alcorão 49:6.

36 [25] Alcorão 5:59.

37 [26] Uma tradição atribuída ao décimo primeiro Imame Abú Muhammad al-Hasan al-'Askarí.

38 [27] Tradições atribuídas ao sexto Imame, Abú 'Abdu'lláh Ja'far as-Sádiq.

39 [28] Shaykh Murtadáy-i-Ansári, um proeminente mujtahid.

presença real, como bábís, e em seguida se engajarem em massacre e pilhagem. Em Tabríz, por exemplo, e na cidade egípcia de Mansúriyyih, várias dessas pessoas foram libertadas em troca de dinheiro e grandes somas foram alcançadas, embora nenhum relato desses assuntos tivesse sido feito na corte de tua presença.

236 A razão pela qual todas essas coisas ocorreram, é que seus perseguidores, encontrando esses desafortunados sem proteção, deixaram de lado assuntos mais importantes e se ocuparam, por outro lado, em atormentar este povo aflito. Inúmeros credos e diversas crenças vivem pacificamente sob a proteção de tua soberania. Permite que esse povo seja também contado entre eles. Não, aqueles que servem ao rei deveriam ser animados por propósitos tão elevados e intenções tão sublimes, e continuamente se esforçassem para trazer todas as religiões para o abrigo de seu amparo, e governá-las com justiça perfeita.

237 Fazer cumprir as leis de Deus nada mais é do que justiça, e é a fonte do contentamento universal. Não, ainda mais, os estatutos divinos sempre foram, e sempre permanecerão, a causa e o instrumento da preservação da humanidade, conforme testemunham Suas palavras excelsas: “Na punição encontrareis vida, ó homens de discernimento!”⁴⁰ Mal convém, entretanto, à justiça de tua majestade que, pela transgressão de uma única alma, todo um grupo de pessoas seja sujeitado ao castigo de tua ira. O Deus Uno e Verdadeiro - glorificado seja Seu Nome! - disse: “Ninguém arcará com a culpa alheia.”⁴¹ É claro e evidente que, em toda comunidade, tem existido e sempre existirão os eruditos e os ignorantes, os sábios e os negligentes, os devassos e os devotos. É muito improvável que uma alma sábia e ponderada venha a cometer um ato abominável, uma vez que tal pessoa, ou busca este mundo ou já o abandonou: se for deste último tipo, seguramente a nada dará atenção exceto a Deus; além disso, o temor a Deus o impediria de cometer ações ilícitas e repreensíveis; e se for do primeiro tipo, ele, seguramente, evitaria tais atos que pudessem alienar e alarmar o povo, e agiria de tal maneira a conquistar sua confiança e probidade. É, portanto, evidente que, ações repreensíveis sempre emanaram, e sempre emanarão, das almas tolas e ignorantes. Imploramos a Deus que guarde Seus servos de se volverem para qualquer outro salvo Ele, e que os aproxime de Sua presença. Seu poder, em verdade, é igual a todas as coisas.

238 Louvor a Ti, ó Senhor Meu Deus! Ouves a voz de Minha lamentação, e vês Minha condição, Minha angústia e aflição! Tu és conhecedor de tudo que está em Mim. Se o clamor que levantei for totalmente por amor a Ti, inclina, então, os corações de Tuas criaturas para o céu de Teu conhecimento, e o coração do Soberano para a mão direita do trono de Teu nome, o Todo-Misericordioso. Provê-lhe então, ó Meu Deus, uma porção daquele sustento esplêndido que desceu do céu de Tua generosidade e das nuvens de Tua misericórdia, para que possa abandonar tudo o que lhe pertence, e volver-se para a corte de Teu favor. Ajuda-O, ó Meu Deus, a auxiliar Tua Causa e a exaltar Tua Palavra em meio às Tuas criaturas. Fortalece-O, então, com as hostes do visível e do invisível, para que possa conquistar toda cidade em Teu Nome, e manter o domínio, através de Tua soberania e poder, sobre todos os que habitam a terra, ó Tu, em cuja mão está o reino da criação! Tu, verdadeiramente, és o Supremo Ordenador, tanto no início como no fim. Nenhum Deus há além de Ti, o Mais Poderoso, o Todo-Glorioso, o Onissapiente.

239 Nossa Causa foi tão grosseiramente deturpada diante de tua presença real que, se um ato impróprio for cometido por uma única dessas pessoas, é apresentado como se fosse instigado por sua crença. Por Aquele além do Qual não há outro Deus! Este Servo recusou-Se a sancionar até mesmo o cometimento de atos repreensíveis, muito menos aqueles que foram explicitamente proibidos no Livro de Deus.

240 Deus proibiu aos homens a ingestão de vinho, e esta proibição foi revelada e registrada em Seu Livro. Apesar disso, e do fato de todos os doutos eruditos da época - que Deus amplie seu número! - terem proibido o povo de ato tão desprezível, ainda resta alguns que o cometem. A punição que tal ato acarreta, entretanto, aplica-se apenas aos perpetradores negligentes, enquanto aquelas nobres manifestações de santidade suprema permanecem exaltadas acima e isentas de toda culpa. Sim, toda a criação, tanto visível como invisível, dá tes-

40 [29] Alcorão 2:179.

41 [30] Alcorão 6:164; 17:15; 35:18; 39:7; 53:38.

temunho de sua santidade.

241 Sim, esses servos consideram o Deus Uno e Verdadeiro como Aquele que “faz o que queira”⁴² e “ordena o que Lhe apraz”.⁴³ Assim eles não consideram impossível o contínuo aparecimento, no mundo contingente, dos Manifestantes de Sua Unidade. Se alguém asseverasse o contrário, como ele se diferenciaria daqueles que crêem que a mão de Deus está “atada”?⁴⁴ E se o Deus Uno e Verdadeiro - glorificada seja Sua menção! - for verdadeiramente considerado como irrestrito, então, qualquer Causa que aprouver ao Rei Antigo manifestar do manancial de Seu Domínio deve ser abraçada por todos. Não há nenhum refúgio para quem quer que seja, e nenhum abrigo para fugir salvo Deus, nenhuma proteção há para qualquer alma e nenhuma defesa a ser buscada exceto nEle.

242 A condição essencial para aquele que lança uma pretensão é sustentar suas asserções com provas e testemunhos claros. Fora disto, a rejeição do povo, tanto erudito como ignorante, nunca foi, nem será jamais, de qualquer efeito. Os Profetas de Deus, aquelas Pérolas do oceano da Unidade Divina e os Repositórios da Revelação Divina, sempre foram objeto do repúdio e negação dos homens. Assim como Ele diz: “Cada nação tem tramado sinistramente contra seu Mensageiro, querendo prendê-lo com violência e disputar, com palavras vãs, a fim de invalidar a verdade.”⁴⁵ E novamente: “Não lhes vem Mensageiro algum, que não seja objeto de seu escárnio.”⁴⁶

243 Considera a Dispensação dAquele que é o Selo dos Profetas e o Rei dos Eleitos - que as almas de toda a humanidade sejam oferecidas em sacrifício por Ele! Logo após o alvorecer da Estrela d’Alva da Verdade sobre o horizonte de Hijáz, como eram grandes as crueldades que os expoentes do erro infligiram sobre aquela incomparável Manifestação do Todo-Glorioso! Tal era a sua negligência, que consideravam cada injúria infligida Àquele Ser sagrado como sendo estimada entre os maiores de todos os atos, e constituindo um meio de alcançarem a Deus, o Altíssimo. Por esse motivo, nos primeiros anos de Sua missão, os sacerdotes daquela época, tanto cristãos como judeus, desviaram-se daquela Estrela d’Alva do céu da glória, em conseqüência do que todo o povo, ilustres e humildes igualmente, apressou-se em extinguir a luz daquele Luminar do horizonte dos significados interiores. Os nomes de todos esses sacerdotes foram mencionados nos livros do passado; entre eles estão Wahb Ibn-i-Ráhib, Ka’b Ibn-i-Ashraf, ‘Abdu’lláh-i-Ubayy, e outros semelhantes.

244 Finalmente, o caso chegou a tal ponto que esses homens se aconselharam entre si e conspiraram para derramar Seu sangue puro, assim como Deus - glorificada seja Sua menção! - diz: “E recorda-Te de quando os incrédulos conspiraram contra Ti, para aprisionar-Te, ou matar-Te, ou expulsar-Te; e assim conspiraram, e Deus conspirou, e Deus, verdadeiramente, é o melhor dos conspiradores.”⁴⁷ Novamente, diz Ele: “Mas se sua oposição Te for penosa - se puderes, busca uma abertura para dentro da terra, ou uma escada para o céu e traze-lhes um sinal; todavia, se Deus o desejasse, Ele poderia guiá-los à senda verdadeira; não sejas, pois, dos ignorantes.”⁴⁸ Por Deus! Os corações de Seus favorecidos são consumidos pelo significado desses dois versículos abençoados. Tais fatos estabelecidos e indiscutíveis foram esquecidos, e ninguém parou para refletir, nos dias passados ou nos atuais, sobre as coisas que levaram os homens a rejeitarem os Reveladores da luz de Deus, no tempo de sua manifestação.

245 Da mesma forma, antes do aparecimento do Selo dos Profetas, considera Jesus, o Filho de Maria. Quando aquele Manifestante do Todo-Misericordioso revelou-Se, todos os sacerdotes acusaram aquela Quinta-essência

42 [31] Alcorão 3:40; 14:27; 22:18.

43 [32] Alcorão 5:1.

44 [33] Alcorão 5:64

45 [34] Alcorão 40:5.

46 [35] Alcorão 36:30.

47 [36] Alcorão 8:30.

48 [37] Alcorão 6:35.

da Fé de cometer impiedade e rebelião. Finalmente, com a sanção de Anás, o mais erudito dos sacerdotes de Seu Dia, e Caifás, o sumo sacerdote, fizeram com que Sua pessoa abençoada viesse a sofrer aquilo de que a pena se envergonha de mencionar e se acha impotente para descrever. O mundo inteiro, com toda a sua vastidão, já não podia contê-Lo, até que, enfim, Deus O alçou ao céu.

246 Se fôssemos dar aqui um relato detalhado sobre todos os Profetas, tememos que isso poderia levar ao enfado. Os doutos da Tora, em particular, asseveram que nenhum Profeta independente virá depois de Moisés, com uma nova Lei. Eles afirmam que um Descendente da Casa de Davi se tornará manifesto, que promulgará a lei da Tora, e ajudará a estabelecer e executar seus mandamentos tanto no oriente como no ocidente.

247 Os seguidores do Evangelho, igualmente, consideram impossível que o Portador de uma nova Revelação venha a resplandecer novamente da Estrela d'Alva da Vontade de Deus, após Jesus, Filho de Maria - que a paz esteja com Ele! - Em apoio desta argumentação, eles citam o seguinte versículo do Evangelho: "Céus e terra passarão, mas as palavras do Filho do Homem jamais passarão."⁴⁹ Afirmam que nem os ensinamentos, nem os mandamentos de Jesus - que a paz esteja com Ele! - jamais poderão ser alterados.

248 Em um lugar no Evangelho, diz Ele: "Vou embora, e venho para vós."⁵⁰ De novo, no Evangelho de João, Ele previu o advento de um Consolador que viria depois dEle.⁵¹ No Evangelho de Lucas, além disso, diversos sinais e portentos foram mencionados. Certos sacerdotes daquela Fé, entretanto, interpretaram esses pronunciamentos de acordo com suas próprias fantasias, e assim deixaram de compreender seu verdadeiro significado.

249 Oxalá Me permitisse, ó xá, enviar-te aquilo que poderia alegrar os olhos e tranqüilizar as almas e fazer toda pessoa justa acreditar que com Ele está o conhecimento do Livro. Certas pessoas, incapazes de contestar as objeções levantadas por seus oponentes, alegam que a Tora e o Evangelho foram corrompidos, enquanto que, na realidade, as referências a essa corrupção pertencem apenas a alguns casos específicos.⁵² Se não fosse o repúdio dos insensatos e a conivência dos sacerdotes, Eu teria pronunciado um discurso que extasiaria os corações, transportando-os para um reino cujos ventos se fazem ouvir, murmurando: "Nenhum Deus há senão Ele!" No momento, entretanto, considerando que a época não é propícia, a língua de Minha elocução foi silenciada e o vinho da exposição selado, até o tempo em que Deus, através da potência de Seu poder, Se compraza em descerrá-lo. Ele, verdadeiramente, é o Grande, o Mais Poderoso.

250 Louvor a Ti, ó Senhor Meu Deus! Peço-Te por Teu Nome, através do qual subjugaste a todos os que estão nos céus e todos os que estão na terra, que protejas a lâmpada de Tua Causa dentro do globo de Tua onipotência e de Teu generoso favor, para que não seja exposta aos ventos da negação daqueles que permanecem descuidados dos mistérios de Teu nome, o Irrestrito. Aumenta, pois, com o óleo de Tua sabedoria, o brilho de sua luz. Tu, verdadeiramente, tens poder sobre todos os habitantes de Tua terra e de Teu céu.

251 Imploro-Te, ó Meu Senhor, por aquela Palavra mais excelsa, que infligiu terror nos corações de todos os que estão nos céus e na terra, salvo somente aqueles que se seguraram firmemente a Tua Guia Certa, que não Me abandones em meio às Tuas criaturas. Alça-Me a Ti próprio, faze-Me entrar no abrigo de Tua mercê, e dá-Me de beber do vinho puro de Tua providência, para que Eu possa habitar no tabernáculo de Tua majestade e sob o pálido de Teu favor. Potente és Tu para fazer o que Te apraz. Tu, verdadeiramente, és o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio.

252 Ó rei! As lâmpadas da equidade foram apagadas, e o fogo da tirania de tal modo resplandeceu de todos os lados, que Meu povo foi conduzido cativo desde Zawrá⁵³ até Mosul, conhecida como Hadbá'. Este não é o primeiro ultraje sofrido no caminho de Deus. Incumbe a toda alma ponderar e recordar aquilo que sobreveio

49 [38] Mateus 24:35; Marcos 13:31; Lucas 21:33.

50 [39] João 14:28.

51 [40] João 14:16; 14:26; 15:26; 16:7.

52 [41] Ver, por exemplo, Alcorão 4:46; 5:13; 5:41; e 2:75, e a argumentação no Kitáb-i-Íqán.

53 Bagdá

à família do Profeta quando o povo os fez cativos e os trouxe a Damasco, conhecida como Fayhá'. Entre eles estava o príncipe daqueles que adoram a Deus, o esteio dos que se aproximaram dEle, e o santuário daqueles que anseiam por Sua presença - que a vida de todos os demais sejam um sacrifício por ele!⁵⁴

253 Perguntaram a eles: “Sois da facção dos Dissidentes?”⁵⁵ Ele respondeu: “Não, pelo Senhor Todo-Poderoso. Somos apenas servos que acreditaram em Deus e em Seus versículos. Através de nós a face da fé veio a irradiar júbilo, Através de Nós resplandeceu o sinal do Todo-Misericordioso. Ao serem mencionados nossos nomes, o deserto de Bathá⁵⁶ inundou-se e foi dispersa a escuridão que separa a terra e o céu”.

254 “Proibistes”, perguntaram a eles, “aquilo que Deus legitimou, ou aprovastes aquilo que Ele proibiu?” “Fomos os primeiros a seguir os mandamentos divinos”, ele respondeu. “Somos a raiz e a origem de Sua Causa, o início e o fim de todo o bem. Somos o sinal do Ancião dos Dias e a fonte de Sua comemoração entre as nações.”

255 Perguntaram a eles: “Abandonastes o Alcorão?” “Em nossa Casa”, foi sua resposta, “o Misericordioso o revelou. Somos as brisas do Todo-Glorioso em meio à Sua criação. Somos os rios que procederam do Mais Grandioso Oceano, através do qual Deus revivificou a terra, e por cujo intermédio Ele a revivificará novamente, após haver ela perecido. Por Nosso intermédio Seus sinais foram difundidos, Suas provas reveladas, e Seus sinais manifestados. Conosco está o conhecimento de Seus significados ocultos e Seus mistérios não narrados.”

256 “Por qual crime fostes punidos?” perguntaram a eles. “Por nosso amor a Deus”, foi a resposta, “e por nosso desprendimento de tudo o mais, salvo dEle.”

257 Não relatamos suas palavras exatas - que a paz esteja sobre ele! - mas, antes, comunicamos umas poucas gotas daquele oceano de vida eterna que jaz entesourado dentro delas, para que aqueles que as ouvem sejam vivificados e tornados conscientes daquilo que sobreveio aos fiéis de Deus nas mãos de uma geração desobediente e perdida. Vemos o povo, neste dia, censurando os opressores de eras passadas, enquanto eles próprios cometem transgressões ainda maiores, e não o sabem!

258 Deus dá-Me testemunho de que Meu propósito não foi fomentar sedição, mas sim purificar Seus servos de tudo o que os impediu de se aproximarem dEle, o Senhor do Dia do Juízo. Eu estava adormecido em Meu leito, quando, eis, as brisas de Meu Senhor, o Todo-Misericordioso, fluíram sobre Mim, despertaram-Me de Meu sono e Me ordenaram que Eu erguesse Minha voz entre a terra e o céu. Isto não é de Mim, mas de Deus. Disto dão testemunho os habitantes de Seu Domínio e de Seu Reino, e os moradores das cidades de Sua glória imperecível. Por Aquele que é a Verdade! Não temo a tribulação em Sua vereda, nem a aflição em Meu amor por Ele e no caminho de Seu beneplácito. Verdadeiramente Deus fez a adversidade como o orvalho da manhã sobre Sua pastagem verdejante, e como um pavio para Sua lâmpada que ilumina terra e céu.

259 Pode a prosperidade de um homem durar para sempre, ou protegê-lo dAquele que, dentro em breve, o apanhará pelo seu topete? Ao se olhar para aqueles que descansam sob as lápides dos túmulos, ocultadas pelo pó, poder-se-ia distinguir entre a caveira desintegrada de um soberano e os ossos decomponentes de um súdito? Não, por Aquele que é o Rei dos reis! Poder-se-ia discernir o senhor do vassalo, ou aqueles que desfrutavam de prosperidade e riquezas daqueles que não possuíam nem sapatos nem capacho? Por Deus! Toda distinção foi obliterada, salvo apenas para aqueles que defendiam o que é correto e que governavam com justiça.

260 Para onde foram os eruditos, os sacerdotes, e os potentados de antigamente? O que sucedeu a suas visões penetrantes, suas percepções perspicazes, seus discernimentos sutis e sábios pronunciamentos? Onde estão seus tesouros ocultos, seus ornamentos pomposos, seus ricos leitos, seus tapetes e almofadas espalhadas? Para sempre se foi sua geração! Todos pereceram, e, pelo decreto de Deus, nada deles restou, exceto pó esparado. Exaurida está a fortuna que juntaram, dispersos estão os bens que acumularam, dissipados os tesouros que ocultaram. Nada pode ser visto agora, salvo os locais que freqüentavam, agora desertos, suas habitações

54 [42] ‘Alí Ibn Husayn, conhecido como “Zaynu’l-’Ábidín”, o segundo dos filhos do Imame Husayn, que se tornou o quarto Imame.

55 [43] Os kharijites, uma facção oposta tanto aos Imames quanto ao estado Umayyad.

56 Meca

destelhadas, os troncos desenraizados de suas árvores, e seu esplendor desvanecido. Nenhum homem de discernimento permitirá que a prosperidade desvie seu olhar de seu objetivo final, e nenhum homem de compreensão permitirá que a riqueza o impeça de volver-se para Aquele que Tudo Possui, o Altíssimo.

261 Onde está aquele que mantinha o domínio de tudo sobre o que brilhava o sol, que vivia extravagantemente na terra, buscando os luxos do mundo e de tudo o que nele havia sido criado? Onde está o comandante da legião escura e aquele que levantava o estandarte dourado? Onde está o governante de Zawrá', e onde se encontra o tirano de Fayhá'?⁵⁷ Onde estão aqueles diante de cuja munificência as câmaras de tesouro da terra se encolhiam de vergonha, e diante de cuja generosidade e espírito elevado o próprio oceano se consternava? Onde está aquele que estendia seu braço em rebelião, e que voltava sua mão contra o Todo-Misericordioso?

262 Onde estão aqueles que foram em busca dos prazeres terrenos e dos frutos dos desejos carnis? Para onde fugiram suas formosas e graciosas mulheres? Onde estão seus ramos envergados, seus galhos estendidos, suas mansões imponentes, seus jardins gradeados? E o que foi feito dos deleites desses jardins - sua terra primorosa e brisas suaves, seus riachos murmurantes, seus ventos sussurrantes, o arrulhar de seus pombos e o farfalhar de suas folhas? Onde estão agora suas manhãs esplendorosas e suas faces radiantes adornadas de sorrisos? Ai deles! Todos pereceram e foram repousar sob um abrigo de pó. Deles não se ouve nem nome, nem menção; ninguém sabe de seus assuntos, e nenhum sinal seu resta.

263 O quê! Questionará o povo, então, aquilo que ele próprio dá testemunho? Negarão aquilo que eles sabem ser a verdade? Não sei em que ermo perambulam! Não vêem que embarcaram numa viagem da qual não há retorno? Por quanto tempo vagarão eles da montanha ao vale, da baixada à colina? “Não veio o tempo para aqueles que crêem em submeter seus corações enquanto fazem menção de Deus?”⁵⁸ Abençoado é aquele que disse, ou que dirá agora, “Sim, veio o tempo e soou a hora!”, e aquele que, depois disso, desprender-se de tudo o que tem sido, e entregar-se inteiramente Àquele que é o Possuidor do universo e o Senhor de toda a criação.

264 E, no entanto, que esperança! Pois nada se colhe, salvo aquilo que é plantado, e nada se ceifa, salvo o que foi semeado,⁵⁹ a não ser por intervenção da graça e favor do Senhor. Já terá concebido o ventre do mundo alguém a quem os véus da glória não impedirão de ascender ao Reino de seu Senhor, o Todo-Glorioso, o Altíssimo? Ainda mais, estará ao nosso alcance realizar tais atos que dissiparão nossas aflições e nos aproximarão dAquele que é o Causador das causas? Imploramos a Deus que nos trate de acordo com Sua generosidade, e não com Sua justiça, e que nos permita sermos daqueles que volveram suas faces ao seu Senhor e se desprenderam de tudo o mais.

265 Tenho visto, ó xá, no caminho de Deus, o que olhos jamais viram nem ouvidos ouviram. Meus conhecidos Me repudiaram, e Meus caminhos se estreitaram. A fonte do bem-estar secou-se, e as folhas do caramanchão da tranqüilidade murcharam. Quão numerosas as tribulações que choveram, e que em breve choverão sobre Mim. Sigo adiante, com a face volvida para Aquele que é o Onipotente, o Todo-Generoso, enquanto atrás de Mim desliza a serpente. Meus olhos têm derramado lágrimas até ensopar Meu leito.

266 Minha tristeza não é por Minha própria causa, entretanto. Por Deus! Nunca passei por uma árvore sem que Meu coração não lhe tivesse dirigido estas palavras: -“Oxalá fosses cortada em Meu nome, e Meu corpo sobre ti crucificado, na vereda de Meu senhor!”, pois vejo o povo vagando desatento e inconsciente em seu estu- por embriagado. Elevaram às alturas suas paixões e diminuíram seu Deus. Parece-Me que tomaram Sua Causa por zombaria e a consideram uma brincadeira e um passatempo, acreditando o tempo todo que agem bem, e que habitam com segurança na cidadela da proteção. Não obstante, o assunto não é como eles insensatamente imaginam: amanhã verão aquilo que hoje estão habituados a negar!

267 Dentro em breve, os expoentes da riqueza e do poder Nos banirão da terra de Adrianópolis para a cidade

57 [44] Alusões às dinastias 'Abbásid e Umayyad.

58 [45] Alcorão 57:16.

59 [46] Lucas 19:21.

de 'Akká. De acordo com o que se diz, é a mais desoladora cidade de todo o mundo, a de mais feio aspecto, mais detestável por ser a metrópole das corujas, dentro de cujos arredores nada se pode ouvir, salvo o eco de seu lamento. Lá resolveram aprisionar este Jovem, para que se fechem, diante de nossas faces, as portas da tranqüilidade e do conforto, e para nos privarem de cada benefício deste mundo, ao longo do restante de nossos dias.

268 Por Deus! Embora a fadiga Me abata e a fome Me consuma, a pedra nua seja Meu leito e os animais do campo Meus companheiros, não Me queixarei, mas, sim, sofrerei pacientemente, como sofreram aqueles dotados de constância e firmeza, através do poder de Deus, o Rei Eterno e Criador das nações, e agradecerei a Deus sob todas as condições. Pedimos que, por Sua bondade - exaltado seja Ele - através deste encarceramento, Ele livre das cadeias e correntes os pescoços dos homens e os leve a volverem-se, com face sincera, para a Face dAquele que é o Potente, o Generoso. Prontamente, Ele responde a quem O invoca, e próximo está de quem com Ele comunga. Imploramos, ademais, que Ele faça desta tribulação sombria uma proteção para o Templo de Sua Causa, e a proteja do ataque das espadas afiadas e das adagas pontiagudas. A adversidade tem sempre dado origem à exaltação de Sua Causa e à glorificação de Seu Nome. Tal tem sido o método de Deus levado a cabo nos séculos e eras passadas. Em breve, aquilo que agora o povo não consegue compreender, descobrirá no dia em que seus corcéis tropeçarem, seus adornos forem descartados, suas espadas enterradas e seus pés obrigados a recuar.

269 Não sei por quanto tempo esporearão o cavalo de batalha do ego e da paixão e vagarão no ermo do erro e da negligência! Durará a pompa dos poderosos, ou a miséria dos humildes? Subsistirá para sempre aquele que repousa no mais elevado assento de honra, que alcançou o pináculo do poder e da glória? Não, por Meu Senhor, o Todo-Misericordioso! Tudo na terra passará, e somente a face de Meu Senhor permanecerá, o Todo-Glorioso, oMaisGeneroso.⁶⁰

270 Que armadura não foi trespassada pela flecha da destruição, e que frente real não foi despojada pela mão do Destino? Que fortaleza resistiu à aproximação do Mensageiro da Morte? Que trono não foi despedaçado, que palácio, não reduzido a entulho? Se o povo pudesse ao menos provar daquele Vinho seleta da misericórdia de seu Senhor, o Todo-Poderoso, o Onissapiente, que jaz entesourado para ele no mundo do além, seguramente cessaria sua censura, e buscaria apenas alcançar o beneplácito deste Jovem. Por hora, entretanto, ocultaram-Me atrás de um véu de escuridão, cujo tecido trançaram com as mãos da vã fantasia e imaginações fúteis. Dentro em breve, a mão nívea de Deus rasgará uma abertura em meio à escuridão desta noite e destrancará um poderoso portal para Sua Cidade. Naquele dia o povo nela entrará em tropas, proferindo aquilo que os censuradores outrora exclamaram,⁶¹ que se tornará manifesto no fim, aquilo que surgiu no princípio.

271 É seu desejo tardar-se aqui, quando já têm um pé no estribo? Consideram voltar, quando já partiram? Não, por Aquele que é o Senhor dos Senhores! Exceto no Dia do Juízo, o Dia em que as pessoas se levantarão de seus túmulos e serão questionadas por seus atos. Bem aventurado é aquele que não será encontrado em falta naquele Dia, o Dia no qual as montanhas passarão e todos se reunirão para prestar contas na presença de Deus, o Excelso. Severo, em verdade, é Ele quando pune!

272 Imploramos a Deus que purifique os corações de certos sacerdotes do rancor e da inimizade, para que venham a olhar os assuntos com olhos que não estejam nublados pelo desdém. Que Ele os eleve à uma posição tão alta, que nem o fascínio do mundo, nem a sedução da autoridade possam desviar-lhes o olhar do Horizonte Supremo, e que nem os benefícios mundanos, nem os desejos carnis os impeçam de atingir aquele Dia em que as montanhas serão reduzidas a pó. Embora, presentemente, se regozijem com a adversidade que Nos sobreveio, em breve virá um dia em que se lamentarão e prantearão. Por Meu Senhor! Se fosse Me dada a escolha entre, por um lado, a prosperidade e a opulência, a tranqüilidade e o conforto, a honra e a glória de que desfrutam, e, por outro, as adversidades e tribulações que são Minhas, Eu, sem hesitar escolheria Minha condição atual e Me

60 [47] Alcorão 55:26.

61 [48] Alcorão 12:31.

recusaria a trocar um único átomo desses sofrimentos por tudo o que foi criado no mundo do ser.

273 Não fosse pelas tribulações que Me atingiram no caminho de Deus, a vida nenhuma doçura teria Me proporcionado, e Minha existência não Me seria de nenhum benefício. Para aqueles dotados de discernimento, cujos olhos estão fixados na Sublime Visão, não é segredo algum que tenho sido, na maior parte dos dias de Minha vida, assim como um escravo, sentado sob uma espada suspensa por um fio, sem saber se ela cairá mais cedo ou mais tarde sobre ele. E ainda mais, não obstante tudo isso, damos graças a Deus, o Senhor dos mundos, e rendemos louvores a Ele, em todos os tempos e sob todas as condições. Ele, verdadeiramente, é testemunha de todas as coisas.

274 Imploramos a Deus que estenda amplamente sua sombra, para que os verdadeiros crentes possam se apressar a ela e que Seus amantes sinceros venham a buscar proteção nela. Que Ele conceda aos homens flores do caramanchão de Sua graça e estrelas do horizonte de Sua providência. Oramos a Deus, além disso, que por Sua graça auxilie o rei a cumprir Sua vontade e prazer, e a confirmá-lo naquilo que o fará aproximar-se do Alvorecer dos mais excelentes nomes de Deus, para que não tolere a injustiça que testemunhar, possa ver seus súditos com os olhos da misericórdia, e os proteja da opressão. Além disso, imploramos a Deus, exaltado seja Ele, que reúna toda a humanidade ao redor do Golfo do Mais Grandioso Oceano, um oceano do qual cada gota proclama que Ele é o Arauto de júbilo ao mundo e o vivificador de todos os seus povos. Louvores a Deus, o Senhor do Dia do Juízo!

275 E, finalmente, imploramos a Deus, exaltada seja Sua glória, que te capacite a auxiliar Sua Fé e volver-te para Sua justiça, para que venhas a julgar entre o povo assim como julgas entre tua própria família, e possas escolher para eles aquilo que escolhes para ti próprio. Ele, verdadeiramente, é o Todo-Poderoso, o Excelso, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio.

276 Assim construimos o Templo com as mãos do poder e grandeza - pudésseis apenas saber isso. É o Templo que vos é prometido no Livro. Aproximai-vos dele. É o que vos traz proveito - pudésseis apenas compreender. Sede justos, ó povos da terra! Qual é preferível, este ou um templo feito de barro? Volvei a face para ele. Assim vos foi ordenado por Deus, o Amparo no Perigo, o Independente. Segui o Seu mando e dai louvores a Deus, vosso Senhor, por aquilo que Ele vos concedeu. Ele, verdadeiramente, é a Verdade. Nenhum Deus há senão Ele. Ele revela o que Lhe apraz, através de Suas palavras: - “Sê, e assim é.”

Súriy-i-Ra'ís

Em Seu Nome, o Todo-Glorioso

1 Dai ouvidos, ó Comandante,⁶² à voz de Deus, o Soberano, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio. Ele, verdadeiramente, brada entre o céu e a terra, chamando toda a humanidade para a cena de transcendente glória. Nem teu grunhido, nem o latido daqueles em volta de ti, nem a oposição das hostes do mundo, podem impedir o Todo-Poderoso de alcançar Seu propósito. O mundo todo foi incendiado pela Palavra de teu Senhor, o Todo-Glorioso, uma Palavra mais suave do que a brisa matinal. Foi manifestada na forma do templo humano, e por seu intermédio Deus vivificou as almas dos sinceros entre Seus servos. Em sua íntima essência, esta Palavra é a água viva pela qual Deus purificou os corações daqueles que se volveram para Ele e se esqueceram de qualquer outra menção, e através da qual Ele os aproxima do assento de Seu poderoso Nome. Nós a espargimos sobre o povo dos túmulos, e eis que se levantaram, com suas faces fixadas na Beleza brilhante e resplandecente de seu Senhor.

2 Tens cometido, ó Comandante, aquilo que fez com que Muhammad, o Apóstolo de Deus, lamentasse no mais sublime Paraíso. O mundo te tornou orgulhoso, de tal forma que te desviaste da Face através de cujo esplendor o Concurso no alto foi iluminado. Em breve, tu te encontrarás em perda manifesta! Conspiraste com o embaixador persa para Me prejudicarem, embora Eu tenha vindo a vós, da fonte de majestade e grandeza, com uma Revelação que consolou os olhos dos favorecidos de Deus.

3 Por Deus! Este é o Dia em que o Fogo Imortal exclama dentro de todas as coisas criadas: “Veio o Mais Amado dos mundos!” E diante de todas as coisas encontra-se um Moisés, ouvindo a Palavra de Teu Senhor, o Todo-Poderoso, o Onissapiente. Fôssemos Nos despir das vestes mortais que temos usado por consideração à vossa fraqueza, todos que estão no céu e na terra ofereceriam suas almas por amor a Mim. Disto, teu Senhor, Ele próprio dá testemunho. Ninguém, entretanto, pode percebê-lo, salvo aqueles que se desprenderam de todas as coisas por amor ao seu Senhor, o Grande, o Mais Poderoso.

4 Tu te imaginaste capaz de extinguir o fogo que Deus acendeu no coração da criação? Não, por Aquele que é a Verdade Eterna, se apenas o pudésseis saber. Antes, por conta do que tuas mãos fizeram, inflamou-se ainda mais e ardeu com mais ímpeto. Dentro em breve abrangerá a terra e todos que nela habitam. Assim foi decretado por Deus, e os poderes da terra e do céu são incapazes de frustrar Seu propósito.

5 Aproxima-se o dia em que a Terra do Mistério⁶³ e seus arredores serão alterados e sairão das mãos do rei, e comoções surgirão e se erguerá a voz da lamentação, e as evidências de dano se revelarão de todos os lados, e caos se espalhará por causa daquilo que sucedeu a estes cativos nas mãos das hostes opressoras. O curso das coisas será alterado, e as condições se tornarão tão penosas que as próprias areias nas colinas desoladas gemerão, e chorarão as árvores nas montanhas, e sangue correrá de todas as coisas. Então verás o povo em angústia extrema.”⁶⁴

6 Ó Comandante! Nós Nos revelamos a ti, numa época, sobre o Monte Tíiná, e em outra, sobre o Monte Zaytá⁶⁵, e ainda outra vez, neste Local Sagrado. Seguindo, entretanto, tuas inclinações corruptas, faltaste em tua reação e foste contado entre os negligentes. Pondera, pois, e lembra-te da ocasião em que Muhammad surgiu

62 [49] Esta Epístola foi revelada em árabe em honra de Hájí Muhammad Ismá'il-i-Kashání, que recebeu de Bahá'u'lláh os títulos de Dhabí (Sacrifício) e Anís (Companheiro) e é dirigida à 'Alí Páshá, o primeiro-ministro otomano, aqui mencionado como Ra'ís (Comandante ou Governante).

63 [50] Sultán 'Abdu'l-'Asís perdeu tanto seu trono como sua vida em 1876. Durante a guerra subsequente com a Rússia (1877-1878), Adrianópolis foi ocupada pelo inimigo e os turcos sofreram um violento derramamento de sangue.

64 Adrianópolis

65 [51] Literalmente, “o Monte das Figueiras” e “o Monte das Oliveiras”, conforme Alcorão 95:1.

com provas claras dAquele que é o Todo-Poderoso, O que tudo sabe. As pessoas estavam habituadas a atirar pedras sobre Ele, a partir de lugares escondidos e nos mercados, e rejeitavam os sinais de Deus, teu Senhor e o Senhor de teus antepassados. Os eruditos também O negavam, assim como seus seguidores, e igualmente os reis da terra, assim como ouviste das histórias do passado. Entre esses reis estava Chosroes⁶⁶, a quem Muhammad enviou uma Epístola abençoada, convocando-o para Deus e proibindo-o de heresia. Verdadeiramente, teu Senhor conhece todas as coisas. Seguindo as sugestões de seus desejos maus e corruptos, entretanto, Chosroes tornou-se arrogante diante de Deus e rasgou a Epístola. Ele, verdadeiramente, conta-se entre os habitantes do ínfimo fogo.

7 Estaria em poder do faraó impedir a mão de Deus de exercer Sua soberania, quando agiu cruelmente na terra e foi dos transgressores? Dentro de sua própria casa, e apesar de sua vontade, Nós fizemos surgir Aquele que conversou com Deus. Está em Nosso poder realizar Nosso propósito. Recorda-te, ainda mais, de como Nimrod acendeu o fogo da impiedade para que suas chamas pudessem consumir Abraão, o Amigo de Deus; Nós O libertamos, porém, através do poder da verdade e atingimos Nimrod com a fúria de Nossa ira. Dize: O Opressor⁶⁷ sujeitou à morte o Bem-Amado dos mundos para extinguir a luz de Deus entre o povo e para privá-lo do manancial da vida eterna nos dias de teu Senhor, o Benévolo, o Mais Generoso.

8 Nós, também, revelamos a Causa de Deus em Suas cidades e elevamos nas alturas Sua comemoração entre aqueles que verdadeiramente nEle crêem. Dize: Este Jovem veio para vivificar o mundo e unir todos os seus povos. Aproxima-se o dia em que aquilo que Deus designou terá prevalecido, e tu verás a terra transformada no paraíso todo-glorioso. Assim foi inscrito pela Pena da Revelação sobre esta Epístola poderosa.

9 Abandona Tua menção do Comandante, ó Pena e recorda-Te de Anís, aquele amigo íntimo do amor de Deus que se separou dos refratários e dos infiéis. Ele rasgou os véus de tal maneira, que os habitantes do Paraíso podiam ouvi-los serem rasgados. Glorificado seja Deus, o Soberano, o Poderoso, O que tudo conhece, o Onissapiente.

10 Ó rouxinol! Inclina teu ouvido à voz do Todo-Glorioso, nesta noite em que tropas armadas Nos cercaram, enquanto permanecemos num estado de júbilo extremo. Oxalá Nosso sangue fosse derramado sobre a terra e nossos corpos fossem lançados sobre o pó no caminho de Deus! Este, em verdade, é Meu desejo e o desejo de todo aquele que buscou a Mim e atingiu ao Meu mais maravilhoso, Meu incomparável Reino.

11 Sabe tu, ó servo, que um dia, ao Nos despertarmos, encontramos os bem-amados de Deus à mercê de Nossos adversários. Sentinelas estavam posicionados em cada portão e a ninguém era permitido entrar ou sair. Em verdade, perpetraram uma lamentável injustiça, pois os amados de Deus e seus familiares foram deixados sem comida na primeira noite. Tal era o destino daqueles, por cuja causa foram criados o mundo e tudo que nele está. Ai dos perpetradores e daqueles que os conduziram a tal maldade! Dentro em breve, Deus consumirá suas almas no fogo. Ele, verdadeiramente, é o mais feroz dos vingadores.

12 O povo cercou a casa, e muçulmanos e cristãos pranteavam por Nós, e a voz da lamentação foi erguida entre a terra e o céu, em virtude do que as mãos dos opressores realizaram. Notamos que o pranto do povo do Filho excedia ao pranto dos demais - um sinal para aqueles que ponderam.

13 Um de Meus companheiros ofereceu sua vida, cortando sua garganta com suas próprias mãos, por amor a Deus, um ato do qual não se tem notícia nos séculos passados e que Deus destinou para esta Revelação, como evidência da potência de Seu poder.⁶⁸ Ele, verdadeiramente, é o Irrestrito, o Predominante. Quanto àquele que assim se matou no Iraque,⁶⁹ ele, verdadeiramente, é o Rei e o Bem-Amado dos mártires, e o que demonstrou foi um testemunho de Deus aos povos da terra. Tais almas foram influenciadas pela Palavra de Deus, provaram da

66 [52] Chosroes II, o monarca sassânida que reinou na Pérsia durante o período de vida de Muhammad.

67 Xá Muhammad

68 [53] Hájí Ja'far-i-Tabrizí; ele foi impedido a tempo de pôr fim à própria vida.

69 [54] Siyyid Ismá'il de Zavárih.

doçura de Sua comemoração, e se encontram tão transportadas pelas brisas da reunião, que se desprenderam de todos os que habitam na terra e se volveram ao Semblante Divino com faces radiantes de luz. E, embora tenham cometido um ato que Deus proibira, Ele, no entanto, perdoou-os como sinal de Sua misericórdia. Ele, verdadeiramente, é O que sempre perdoa, o Mais Compassivo. Tão extasiadas estavam essas almas por Aquele que é Quem tudo ordena, que as rédeas da volição escaparam de seu alcance, até que, finalmente, ascenderam à habitação do Invisível e entraram na presença de Deus, o Todo-Poderoso, o Onisciente.

14 Dize: este Jovem partiu deste país e deixou debaixo de cada árvore e debaixo de cada pedra uma incumbência, a qual Deus em breve tornará manifesta, mediante o poder da verdade. Assim veio o Verdadeiro e foi cumprido o mando dAquele que é o Ordenador, o Onissapiente. As hostes da terra e do céu são impotentes para resistir à Sua Causa, nem podem todos os reis e governantes do mundo jamais frustrar Seu propósito. Dize: A adversidade é o óleo que alimenta a chama desta Lâmpada e através do qual sua iluminação é ampliada, se apenas o soubésseis. Em verdade, o repúdio do refratário serve apenas para proclamar esta Fé e para disseminar a Causa de Deus e Sua Revelação pelo mundo.

15 Grande é vossa benção, visto que abandonastes vossos lares e vagastes na terra por amor a vosso Senhor, o Todo-Poderoso, o Ancião dos Dias, até que entrastes na Terra do Mistério, num tempo em que ardia o fogo da opressão e se elevava o crocitar do corvo da discórdia. Sois Meus companheiros em Minhas tribulações, pois estáveis presentes Conosco durante as noites sombrias, nas quais os corações daqueles que testificam a unidade de Deus foram agitados. Entrastes nesta terra por amor a Nós, e dela partistes através de Nosso comando. Pela retidão de Deus! Por vossa causa, a própria terra se gloria sobre o céu. Que excelente é esta mais sublime, esta gloriosa e exaltada dádiva! Fostes privados de vossos ninhos, ó pássaros da eternidade, por amor a vosso Senhor, o Irrestrito, mas vossa verdadeira morada é sob as asas da graça do Todo-Misericordioso. Abençoados são aqueles que compreendem.

16 Ó Meu Dhabíh! Que o alento do espírito sopra sobre ti e sobre aqueles que buscaram comunhão contigo, de ti inalaram a doce fragrância de Minha presença, e escutaram atentamente aquilo por meio do qual os corações dos que verdadeiramente anseiam são santificados. Dá graças a Deus, pois alcançaste as praias deste Mais Grandioso Oceano, e dá ouvido à cada átomo da terra que proclama: “Este é o Bem-Amado dos mundos!” Os habitantes da terra O injuriaram e deixaram de reconhecer Aquele cujo nome invocam incessantemente. Perdidos são aqueles que permaneceram desatentos e se opuseram a Ele, por cujos amados incumbia-lhes oferecer suas vidas, quanto mais por Sua própria Beleza luminosa e resplandecente!

17 Sê paciente, embora teu coração seja consumido em sua separação de Deus, pois Ele te concedeu uma posição exaltada em Sua presença. Não, estás agora mesmo posicionado diante de Sua face, e estamos comunicando a ti, através da língua de força e poder, palavras tais de que até mesmo os ouvidos dos sinceros foram privados de ouvir. Dize: Fosse Ele pronunciar apenas uma palavra, aquela única palavra excederia em doçura a todos os dizeres dos homens.

18 Tivesse Muhammad, o Apóstolo de Deus, alcançado este Dia, teria exclamado: “Verdadeiramente, reconheci a Ti, ó Desejo dos Mensageiros Divinos!” Se Abraão o tivesse alcançado, Ele também, caindo prostrado sobre o chão, e com a maior humildade diante do Senhor teu Deus, teria exclamado: “Meu coração está pleno de paz, ó Tu, Senhor de tudo o que está no céu e na terra! Testifico que desvelaste, diante de meus olhos, toda a glória de Teu poder e a plena majestade de Tua lei! Dou testemunho, além disso, que através de Tua Revelação os corações dos fiéis estão bem tranquilos e contentes.” Se o próprio Moisés o tivesse alcançado, Ele, igualmente, teria erguido Sua voz dizendo: “Todo louvor a Ti por haveres lançado sobre mim a luz de Teu semblante e me incluído entre aqueles que foram privilegiados de contemplar Tua face!”

19 Considera o povo e sua condição. Reflete sobre as coisas que suas bocas pronunciaram e que suas mãos realizaram neste Dia abençoado, sacratíssimo e inigualável. Aqueles que mancharam o bom nome da Causa de Deus e se volveram ao Malévolo são amaldiçoados por todas as coisas criadas e estão contados entre os habitantes do fogo. Verdadeiramente, quem quer que tenha dado ouvido ao Meu chamado deve permanecer impassível

diante do clamor de todos os que estão na terra; e quem quer que seja influenciado pelas palavras de qualquer outro além de Mim, jamais ouviu Meu chamado. Por Deus! Tal homem está privado de entrar em Meu Reino, está excluído de Meus reinos de majestade e poder, e é daqueles que se encontram em perda completa.

20 Não te entristeças por causa daquilo que tem sobrevivendo a ti. Toleraste por amor a Mim aquilo que a maioria das pessoas jamais suportou. Teu Senhor sabe e está informado de tudo. Ele estava contigo nas reuniões e encontros, e ouvia aquilo que fluía do manancial de teu coração, em comemoração de teu Senhor, o Todo-Misericordioso. Isto, em verdade, é um sinal de Seu generoso favor.

21 Deus em breve fará surgir, dentre os reis, um que ampare Seus amados. Ele, em verdade, abrange todas as coisas. Insuflará nos corações amor a Seus amados. Isso, realmente, é o decreto irrevogável dAquele que é o Todo-Poderoso, o Benéfico.

22 Imploramos a Deus que alegre os corações de Seus servos através de teu chamado, para que seja feito de ti um emblema de guia em Suas terras, e para auxiliar, através de ti, aqueles que foram espezinhados. Não dês atenção àquele que levantou um alto clamor e que ainda agora o levanta. Deixa que teu Senhor, O que sempre perdoa, o Mais Generoso, te seja todo-suficiente. Relata a Meus amados aquilo que viste e aprendeste da história deste Jovem, e transmite a eles o que Nós temos te comunicado. Verdadeiramente, teu Senhor te ajuda e guarda em todos os tempos e sob todas as condições. As bênçãos do Concurso no alto te cercam, e os parentes e as folhas da família sagrada que circundam a Árvore celestial te glorificam com louvor maravilhoso.

23 Ó Pena da Revelação! Recorda-Te daquele,⁷⁰ cuja carta nos alcançou durante esta noite sombria. Ele é quem vagou de região à região, até que entrou na Cidade,⁷¹ buscando o amparo da misericórdia de seu Senhor, o Todo-Poderoso, o Altíssimo. Ansiosamente esperando os favores de seu Senhor, ali permaneceu por uma noite, mas partiu na manhã seguinte, conforme fora ordenado por Deus, enchendo de pesar o coração deste Jovem. Disto, o próprio Todo-Poderoso é testemunha.

24 Grande é tua ventura, pois recebeste o vinho da expressão da mão do Todo-Misericordioso, e ficaste tão extasiado com a doce fragrância do Mais Amado que renunciaste teu conforto e te contaste entre aqueles que se apressaram a Seu Paraíso, o Lugar do Alvorecer dos sinais de teu Senhor, o Benévolo, o Inigualável. Feliz aquele que sorveu do vinho dos mistérios interiores do semblante de seu Senhor e se intoxicou com esta bebida cristalina. Por Deus! Ela faz com que todo crente verdadeiro se eleve ao céu de majestade e grandeza, e transmuta toda dúvida em certeza.

25 Não te entristeças com o que te sobreveio, antes, põe tua inteira confiança em Deus, o Todo-Poderoso, o Onisciente, o Sábio. Edifica tua casa sobre o fundamento sólido das expressões divinas, e louva a teu Senhor. Ele, verdadeiramente será suficiente a ti, acima de todos os povos da terra.

26 Deus, em verdade, inscreveu vossos nomes numa Epístola, onde estão entesourados os segredos ocultos de tudo o que tem existido. Dentro em breve, os fiéis recordarão vosso exílio e vossas jornadas em Seu caminho. Ele, verdadeiramente, ama os que O amam, e é o auxiliador dos sinceros. Pela retidão de Deus! Os olhos do Concurso no alto estão fixados sobre vós e seus dedos apontam em vossa direção. Assim a dádiva de Deus vos cerca. Oxalá pudesse o povo reconhecer aquilo que lhe escapou nos dias de Deus, o Todo-Glorioso, o Todo-Louvido.

27 Dá graças a Deus por haver te ajudado a conhecê-Lo e a entrar na proximidade de Sua corte, num tempo em que os incrédulos cercaram a família de teu Senhor e Seus amados e os expulsaram de seus lares com crueldade manifesta, pretendendo nos separar na costa do mar. Verdadeiramente, teu Senhor está ciente do que jaz oculto dentro dos peitos dos descrentes. Dize: Ainda que dilacerásseis nossos corpos, não poderíeis banir de nossos corações o amor a Deus. Fomos, em verdade, criados para o sacrifício, e nisto nos gloriamos diante de toda a criação.

70 Anis

71 Adrianópolis

28 Ó tu que estás aceso com o fogo do amor a Deus! Sabe tu que tua carta Nos alcançou e fomos informados de seu conteúdo. Imploramos a Deus que te confirme em Seu amor e em Seu beneplácito, que te auxilie na promoção de Sua Causa, e que te inclua entre aqueles que se levantaram para o triunfo de Sua Fé.

29 Quanto à tua pergunta relativa à alma: Sabe tu que entre o povo existem numerosos estudos e diversos pontos de vista quanto aos seus estados. Entre esses, estão a alma do reino, a alma do domínio, a alma celestial, a alma divina, a alma santificada, bem como a alma benevolente, a alma contente, a alma agradável a Deus, a alma inspirada, a alma irascível e a alma concupiscente. Cada grupo tem seus próprios pronunciamentos relativos à alma e não nos inclinamos a nos estender sobre os dizeres do passado. Verdadeiramente, com teu Senhor está o conhecimento das gerações antigas e recentes.

30 Oxalá estivesses presente diante de Nosso Trono para ouvir da própria Língua da Grandeza aquilo que desejas e ascender às mais elevadas alturas do conhecimento, pela graça dAquele que é o Onisciente, o Onisapiente! Os incrédulos, entretanto, se interpuseram entre nós. Cuida para não te entristeceres por causa disso. Sê contente com o que foi ordenado por um decreto irrevogável, e sê daqueles que suportam com paciência.

31 Sabe que a alma que é comum a todos os homens surge em seguida à mescla de coisas e após sua maturação; o mesmo observas no embrião: assim que evolui para o seu estágio predestinado, Deus manifesta a alma que nele estava latente. Teu Senhor, verdadeiramente, faz o que deseja e ordena o que Lhe apraz.

32 Quanto à alma em questão, em verdade foi trazida à existência pela Palavra de Deus e é tal que, se for incendiada com o fogo do amor a seu Senhor, nem as águas da oposição, nem os oceanos do mundo podem extinguir sua chama. Essa alma é, de fato, um fogo chamejante na árvore do homem que proclama: “Nenhum Deus há exceto Ele!” Quem ouve seu chamado é, verdadeiramente dos que O alcançaram. E quando abandona sua forma terrena, Deus a erguerá novamente, e na mais excelente das formas fará com que entre num paraíso sublime. Teu Senhor, certamente, tem poder sobre todas as coisas.

33 Sabe, além disso, que a vida do homem procede do espírito e o espírito se volve para onde quer que a alma o direcione. Pondera sobre aquilo que revelamos a ti, para que possas reconhecer a Alma de Deus que surgiu acima do Alvorecer da dádiva, investida de soberania manifesta.

34 Sabe também que a alma é dotada de duas asas: elevando-se na atmosfera do amor e do contentamento, estará, então, associada ao Todo-Misericordioso, e se voar na atmosfera do ego e do desejo, então, pertencerá ao Malévolo; que Deus nos ampare e proteja e proteja a vós disso, ó vós que percebeis! Se a alma se inflamar com o fogo do amor a Deus, será chamada de benevolente e agradável a Deus, mas se for consumida com o fogo da paixão, será conhecida como a alma concupiscente. Assim expusemos a ti este assunto, para que possas obter uma compreensão clara.

35 Ó Pena do Altíssimo! Relata para aquele que se volveu a teu Senhor, o Todo-Glorioso, aquilo que o capacitará a dispensar os dizeres dos homens. Dize: Espírito, mente, alma, e os poderes da visão e da audição são apenas uma única realidade, que tem múltiplas expressões, devido à diversidade de seus instrumentos. Como observas, o poder do homem de compreender, mover-se, falar, ouvir e ver derivam todos desse sinal de seu Senhor dentro dele. É único em sua essência, porém múltiplo através da diversidade de seus instrumentos. Isto, realmente, é uma verdade certa. Por exemplo, se ele dirige sua atenção ao meio de audição, então a audição e seus atributos se tornam manifestos. Igualmente, se ele se dirige ao meio da visão, um efeito e um atributo diferentes aparecem. Reflete sobre este assunto, para que possas compreender o verdadeiro significado do que foi tencionado, te encontres independente dos dizeres do povo e sejas daqueles que estão bem convictos. Da mesma maneira, quando este sinal de Deus se volve para o cérebro, a cabeça e tais formas, os poderes da mente e da alma se manifestam. Teu Senhor, verdadeiramente, é potente para fazer o que quer que Lhe apraza.

36 Tudo o que temos mencionado aqui foi elucidado nas Epístolas que revelamos, em resposta às perguntas relativas às letras desconexas do Alcorão. Pondera-as para que venhas a compreender aquilo que desceu do Reino dAquele que é o Todo-Poderoso, o Todo-Louvado. Assim decidimos ser concisos nesta Epístola. Imploramos a Deus que te informe, através desta breve exposição, daquilo que as palavras jamais podem esperar

esgotar, e te permita beber dos oceanos ilimitados desta taça. Teu Senhor, verdadeiramente, é o Todo-Generoso e incontestável em Seu poder.

37 Ó Pena do Ancião dos Dias! Recorda-te de 'Alí,⁷² aquele que residiu Contigo no Iraque, até que a Estrela d'Alva do mundo partiu de lá. Ele abandonou seu lar para atingir a corte de Tua presença, num tempo em que estávamos cativos nas mãos dos que foram privados dos doces aromas do Todo-Misericordioso. Não te entristeças pelo que aconteceu a Nós e a ti no caminho de Deus. Permanece confiante e persevera. Ele, verdadeiramente, torna vitorioso quem O ama, e seu poder se iguala a todas as coisas. Quem se volve para Ele, ilumina por meio disso as faces do Concurso no alto, e disto, o próprio Deus é Minha testemunha.

38 Dize: Ó povos, imaginais que, após rejeitardes Aquele, por cujo intermédio as religiões do mundo se tornaram manifestas, ainda demonstrais lealdade à Fé de Deus? Pela retidão de Deus! Sois contados entre os habitantes do Fogo. Assim foi registrado o decreto nas Epístolas pela Pena de Deus. Dize: Jamais o ladrar dos cães impedirá o Rouxinol de cantar suas melodias. Ponderai um pouco, para que, quiçá, possais descobrir um caminho que conduza à Verdade Eterna.

39 Dize: Magnificado és Tu, ó Senhor meu Deus! Suplico-Te pelas lágrimas derramadas por aqueles que amam, em seu anseio por Ti, e pelo anelo daqueles que lamentam sua separação de Ti, e por Teu Mais Amado que caiu nas mãos dos Teus adversários, que bondosamente ajudes aqueles que buscaram refúgio sob as asas protetoras de Teu favor e de tua misericórdia, e que não anelaram por nenhum outro Senhor, exceto a Ti.

40 Abandonamos Nossos lares, ó Senhor, em nosso anseio de Te encontrar e em nosso desejo de estarmos unidos a Ti. Atravessamos a terra e o mar para alcançar a corte da Tua presença e para dar ouvido a Teus versículos. Quando chegamos às praias, entretanto, fomos privados de Ti, pois os incrédulos se interpuseram entre nós e a luz de Teu semblante.

41 Ó Senhor! Sede terrível nos acometeu, e Contigo estão as suaves águas correntes da vida eterna. Potente és Tu para fazer o que Te apraz. Não nos negues o objeto de nossa busca. Escreve, então, para nós, a recompensa decretada para aqueles de teus servos que desfrutaram de acesso próximo a Ti e são totalmente devotados à Tua vontade. Faze-nos tão constante em Teu amor, que nada nos afaste de Ti ou nos impeça de Te adorarmos. Poderoso és Tu para fazer Teu agrado. Tu, verdadeiramente, és o Todo-Poderoso, o Mais Generoso.

Lawh-i-Ra'ís

Ele é por Seu próprio Direito, o Governante Supremo

1 Pena do Altíssimo proclama: Ó Tu que te imaginaste como sendo o mais excelso dos homens⁷³ e que consideraste como a mais rebaixada de todas as criaturas este Jovem, através de Quem os olhos do Concurso no Alto se iluminaram e se tornaram radiantes! Este Jovem nada buscou de ti e de outros semelhantes a ti, visto que desde tempos imemoriais, sempre que os Manifestantes do Todo-Misericordioso e os Expoentes de Sua glória imperecível deixaram o Reino da Eternidade para entrarem neste mundo mortal e se revelaram para revivificar os mortos, homens como tu consideraram estas Almas santificadas e estes Templos da Divina Unidade, de Quem deve, necessariamente, depender a reabilitação dos povos da terra, como promotores de desordem e dignos de culpa. Esses homens todos, verdadeiramente, retornaram ao pó. Tu, também, em breve ganharás morada naquele lugar e te encontrarás em penosa perda.

2 Ainda que este Vivificador e Reformador Mundial seja, em tua estimativa, culpado de sedição e contenda, que crime poderia ter sido cometido por um grupo de mulheres, crianças e mães que amamentam, para que sejam assim afligidas com o flagelo de teu ódio e ira? Nenhuma fé ou religião jamais considerou as crianças como responsáveis. A Pena do Comando divino as isentou, porém o fogo de tua tirania e opressão tudo abrange. Se tu mostras lealdade para com qualquer fé ou religião, então debes saber que, de acordo com todos os Livros celestiais e todas as Escrituras ponderadas e divinamente inspiradas, crianças devem ser consideradas isentas de culpa. Fora isso, nem mesmo aqueles que desacreditaram em Deus perpetraram atos tão impróprios quanto estes. Já que de cada coisa se torna manifesto um efeito, fato este que ninguém pode negar, salvo aqueles destituídos de razão e de compreensão, é certo que os suspiros dessas crianças e os choros destes injuriados trarão suas devidas conseqüências.

3 Vós saqueastes e injustamente despojastes um grupo de pessoas que jamais se rebelaram em vossos domínios, nem desobedeceram vosso governo, mas que, ao contrário, se isolaram entre si próprios e se engajaram dia e noite em recordar a Deus. Mais tarde, quando foi emitida a ordem para banir este Jovem, todos se encheram de espanto. Os oficiais encarregados de Minha expulsão, entretanto, declararam: “Estes outros não foram acusados de nenhuma ofensa e não foram expulsos pelo governo. Se desejarem acompanhar-vos, ninguém se oporá a eles.” Essas almas infelizes, portanto, pagaram suas próprias despesas, abandonaram suas próprias possessões, e, contentando-se com Nossa presença e colocando toda sua confiança em Deus, viajaram uma vez mais com Ele, até que a fortaleza de ‘Akká se tornou a prisão de Bahá.

4 Ao chegarmos, fomos cercados por guardas e confinados juntos, homens e mulheres, jovens e idosos igualmente, no quartel do exército. Na primeira noite todos foram privados tanto de comida como de bebida, pois sentinelas guardavam os portões do quartel e não permitiram a ninguém sair. Ninguém se preocupou com a condição destes injuriados. Chegaram a implorar água, e lhes foi recusada.

5 O tempo se passou, e permanecemos todos confinados neste quartel, não obstante o fato de que, durante os cinco anos que permanecemos em Adrianópolis, todos os seus habitantes, eruditos ou ignorantes, ricos ou pobres, deram testemunho da pureza e santidade destes servos. Na ocasião em que este Jovem partia de Adrianópolis, um dos amados de Deus tentou tirar sua própria vida, tão insuportável era para ele a visão deste Injuriado nas mãos de Seus opressores. Durante a viagem, fomos obrigados, por três vezes, a trocarmos de navio, e é evidente o quanto as crianças sofreram em decorrência disso. Ao desembarcarmos, quatro dos crentes foram separados de Nós e impedidos de Nos acompanhar. À medida que este Jovem partia, um dos quatro, de nome

73 [55] Esta segunda Epístola de Bahá'u'lláh dirigida à ‘Alí Páshá foi revelada em persa, logo após à chegada e confinamento de Bahá'u'lláh em ‘Akká.

‘Abdu’l-Ghaffár, lançou-se ao mar, e ninguém sabe o que lhe sucedeu.⁷⁴

6 Tudo isto é apenas uma gota no oceano das injúrias que foram infligidas a Nós, e ainda não estais satisfeitos! Os oficiais impõem, a cada dia, um novo decreto, e não existe fim, à vista, para sua tirania. Dia e noite eles concebem novas maquinações. Prescreveram para cada prisioneiro, do armazém do governo, uma ração diária de três filões de pão, que ninguém consegue comer. Desde a fundação do mundo, até o dia atual, não se tem visto uma crueldade como esta, nem ouvido falar de outra igual.

7 Pela retidão dAquele que fez com que Bahá clamasse diante de todos os que estão no céu e todos os que estão na terra! Vós não possuíis nem posição, nem menção entre aqueles que ofertaram suas almas, seus corpos e sua substância por amor a Deus, o Todo-Poderoso, o Predominante, o Grande. Uma mancheia de barro é maior, aos olhos de Deus, do que todo vosso domínio e vossa soberania, e todo o vosso poder e vossa fortuna. Se fosse Seu desejo, Ele te dissiparia em pó. Em breve, Ele te agarrará em Sua cólera furiosa, a sedição será incitada em vosso meio, e vossos domínios serão fendidos. Então, gemereis e lamentareis, e não encontrareis ninguém para ajudar-vos ou socorrer-vos.

8 Ao fazermos menção desses assuntos, não é Nosso propósito despertar-vos de vosso sono, desde que a fúria da ira de Deus, de tal modo vos envolveu, que jamais atendereis. Nem é Nossa intenção relatar as iniquidades que afligiram estas almas puras e abençoadas, pois foram tão intoxicadas com o vinho do Todo-Misericordioso e estão tão arrebatadas com o efeito inebriante das águas vivas de Sua amorosa providência, que, mesmo que sofressem todas as crueldades do mundo por amor a Ele, permaneceriam contentes e dando graças a Ele. Estas almas nunca guardaram, nem jamais guardarão, qualquer mágoa. Não, seu sangue continuamente implora e suplica ao Senhor dos mundos, que possa ser derramado sobre o pó em Seu caminho, e suas cabeças anseiam ser erguidas em lanças, por amor ao Bem-Amado dos corações e das almas.

9 Várias vezes vos sobrevieram calamidades e, no entanto, não fostes, em absoluto, advertidos. Uma destas foi a conflagração que devorou a maior parte da cidade⁷⁵ com as chamas da justiça, e sobre a qual foram escritos muitos poemas nos quais se dizia jamais haver sido testemunhado incêndio igual. E, no entanto, vós vos tornastes mais negligentes. Irrompeu também uma praga, mas ainda deixastes de atender! Fiquéis atentos, pois a ira de Deus está prestes a vos atingir. Dentro em breve vereis o que desceu da Pena de Meu comando.

10 Imaginastes, ingenuamente, que vossa glória seja imperecível e que vosso domínio seja eterno? Não, por aquele que é o Todo-Misericordioso! Nem vossa glória permanecerá, nem Meu rebaixamento durará. Tal rebaixamento, na estimativa de um homem verdadeiro, é o orgulho de toda glória.

11 Quando Eu era apenas uma criança e não havia ainda atingido a idade da maturidade, Meu pai tomou providências em Teerã, para o casamento de um dos Meus irmãos mais velhos, e, como era costume naquela cidade, as festividades se estendiam por sete dias e sete noites. No último dia foi anunciado que a peça “Xá Sul-tão Salim” seria apresentada. Um grande número de príncipes, dignitários e notáveis da capital se reuniu para a ocasião. Eu Me sentara em uma das salas superiores do edifício e observava a cena. Logo, uma tenda foi erguida no pátio, e, sem demora, alguns personagens com características humanas, cada um aparentando possuir uma altura não superior a um palmo, foram vistos emergindo dela e bradando: “Sua majestade está vindo! Preparem os assentos imediatamente!” Outros personagens, então, apareceram, alguns dos quais foram vistos ocupados em varrer, outros espalhando água, e posteriormente um outro, que foi anunciado como o principal pregoeiro da cidade, ergueu seu chamado e orientou o povo para se reunir para uma audiência com o rei. A seguir, vários grupos de personagens surgiram e tomaram seus lugares, o primeiro adornado com chapéus e faixas à moda persa, o segundo manuseando alabardas, e o terceiro consistindo de soldados de infantaria e carrascos carregando bastões. Finalmente apareceu, com pompa de majestade e com uma coroa de diadema, a figura do rei, portando-se com a máxima arrogância e grandeza, ora avançando, ora pausando em seu caminhar, que conti-

74 [56] Para um relato deste incidente, ver A Presença de Deus, p. 254.

75 [57] Uma provável referência ao incêndio de Hocapasa, que destruiu uma grande parte da cidade de Constantinopla em 1865.

nuou com grande solenidade, equilíbrio e dignidade para sentar-se em seu trono.

12 Naquele momento, uma salva de tiros foi disparada, fez-se ouvir toques de trombetas, e o rei e a tenda foram cobertos por uma cortina de fumaça. Quando esta se desfez, o rei acomodado em seu trono, foi visto cercado por um conjunto de ministros, príncipes e dignitários de estado que, tomando seus lugares, ficaram em pé, atentos em sua presença. Um ladrão capturado foi, então, trazido à presença do rei, que deu ordem para que o transgressor fosse decapitado. Sem um momento de demora, o carrasco chefe cortou a cabeça do ladrão, com o que correu um líquido semelhante a sangue. Depois disso, o rei manteve uma audiência com sua corte, durante a qual foram recebidas informações de que uma rebelião havia irrompido numa determinada fronteira. Como decorrência, o rei passou em revista suas tropas e despachou vários regimentos, apoiados por artilharia, para subjugar o levante. Poucos momentos depois, estrondos de canhões foram ouvidos detrás da tenda, e foi anunciado que uma batalha se iniciara.

13 Este Jovem observava a cena com grande espanto. Quando findou a audiência real, fechou-se a cortina, e, após cerca de vinte minutos, um homem saiu detrás da tenda, carregando uma caixa sob seu braço.

14 “Que caixa é esta”, perguntei-lhe, “e qual era a natureza deste espetáculo?”

15 “Todo este espetáculo exuberante e estes artificios elaborados”, respondeu, “o rei, os príncipes, e os ministros, sua pompa e glória, sua grandeza e poder, tudo que vistes, estão agora contidos dentro desta caixa.”

16 Juro por Meu Senhor, Quem, através de uma única palavra de Sua Boca, trouxe à existência todas as coisas criadas! Desde aquele dia, todos os ornamentos do mundo têm parecido, aos olhos deste Jovem, semelhantes a esse mesmo espetáculo. Nunca foram, nem jamais serão, de qualquer relevância e consequência, ainda que seja na medida de um grão de mostarda. Quão imensamente Me admirei que os homens se orgulhassem de tais vaidades, enquanto que aqueles dotados de visão, antes de testemunharem qualquer evidência de glória humana, percebem, com certeza, a inevitabilidade de seu declínio. “Jamais contemplei algo sem que visse a extinção antes dele; e Deus, verdadeiramente, é testemunha suficiente!”

17 Incumbe a cada um transpor este breve período de vida com sinceridade e equidade. Se alguém deixar de alcançar o reconhecimento dAquele que é a Verdade Eterna, que ele, ao menos se conduza com bom senso e justiça. Dentro em breve, esses adornos externos, esses tesouros visíveis, essas vaidades terrenas, esses exércitos pomposos, essas vestes decoradas, essas almas orgulhosas e arrogantes, todas passarão para os confins do túmulo, como se fosse para dentro daquela caixa. Aos olhos daqueles que possuem visão, todo este conflito, contenda e vanglória, sempre foram, e sempre serão, assim como brincadeira e passatempo de criança. Acautelai-vos, e não sejais daqueles que vêm e continuam negando.

18 Nosso chamado não diz respeito a este Jovem e os amados de Deus, pois já foram cruelmente testados e aprisionados e nada esperam de homens como tu. Nosso propósito é que possas levantar tua cabeça do leito da incúria, livrar-te do sono da negligência, e deixar de opor-te injustamente aos servos de Deus. Enquanto teu poder e tua ascendência durarem, esforça-te para aliviar o sofrimento do oprimido. Se julgasses com equidade e observasses com o olho do discernimento os conflitos e afazeres deste mundo transitório, prontamente reconhecerias que são assim como a peça que descrevemos.

19 Dá ouvido às palavras do Deus Uno e Verdadeiro e não te orgulhes nas coisas deste mundo. O que sucedeu àqueles semelhantes a ti, que falsamente reivindicavam autoridade na terra, que buscavam extinguir a luz de Deus em Sua terra e destruir o alicerce de Seu poderoso edifício em Suas cidades? Onde podem ser vistos agora? Sê justo em teu julgamento e volve-te a Deus, para que, quiçá, Ele venha a anular as transgressões de tua vida fútil. Que lástima! Sabemos que jamais alcançarás isto, pois tua crueldade é tal que levou o inferno a chamejar e o Espírito a lamentar, e fez com que os pilares do Trono se agitassem e os corações dos fiéis tremessem.

20 Ó povos da terra! Inclinaí vossos ouvidos ao chamado deste Injuriado e pausai para refletir sobre a história que relatamos. Quiçá, não sejais consumidos pelo fogo do ego e da paixão, nem permitais que as coisas vãs e indignas deste mundo inferior vos impeçam de reconhecer Aquele que é a Verdade Eterna. Glória e rebaixamento, riqueza e pobreza, tranquilidade e tribulação, todos passarão, e todos os povos da terra logo serão postos

para descansar em seus túmulos. Incumbe, portanto, a cada homem de discernimento fixar seu olhar sobre a meta da eternidade, para que, quiçá, pela graça dAquele que é o Rei Antigo, venha a alcançar o Reino imortal e habitar sob a sombra da Árvore de Sua Revelação.

21 Embora este mundo seja repleto de decepção e aparência enganosa, ele continuamente, no entanto, adverte a todos os homens de sua iminente extinção. A morte do pai anuncia ao filho que ele, também, partirá. Oxalá os habitantes do mundo, que acumularam riquezas para si próprios e extraviaram-se do Verdadeiro, pudessem saber quem, eventualmente, tomará posse de seus tesouros; mas, pela vida de Bahá, ninguém sabe isto, salvo Deus, exaltada seja Sua glória.

22 O poeta Saná'í, que a misericórdia de Deus repouse sobre ele, disse: "Acautelai-vos, ó vós cuja conduta imprópria obscureceu vossas faces! Acautelai-vos, ó vós cujas barbas têm embranquecido com a idade!" Que lástima, a maioria das pessoas dorme profundamente. São assim como o homem que, em sua embriaguez, tornou-se atraído por um cão, tomou-o em seus braços, e fez dele seu brinquedo, e que, quando alvoreceu a manhã do discernimento e a luz do sol envolveu o horizonte, percebeu que o objeto de sua afeição era apenas um cão. Então, repleto de vergonha e remorso, voltou à sua morada.

23 Não penses que rebaixaste este Jovem, ou prevaleceste sobre Ele. A mais ínfima das criaturas impera sobre ti, e, todavia, não o percebes. A mais baixa e mais abjeta de todas as coisas exerce controle sobre ti, e isso nada mais é senão o ego e a paixão, que sempre foram censuráveis. Não fosse pela consumada sabedoria de Deus, terias sido capaz de contemplar tua própria impotência e a de todos que habitam na terra. Nosso rebaixamento é, em verdade, a glória de Sua Causa, se apenas pudesses compreender.

24 Este Jovem nunca se dispôs a sussurrar uma palavra contrária à cortesia, pois a cortesia é a Nossa vestimenta, com a qual adornamos os templos de Nossos servos bem favorecidos. Caso contrário, alguns dos atos que acreditas estarem ocultos seriam divulgados nesta Epístola.

25 Ó expoente de força e poder! Essas crianças novas e esses pobres de Deus não necessitavam ser acompanhados de oficiais e soldados. Ao chegarmos a Galípoli, um major de nome 'Umar veio à Nossa presença. Deus está bem ciente daquilo que ele disse. Depois de algumas conversações, nas quais sua própria inocência e tua culpa foram mencionadas, declaramos: "Desde o início, um encontro deveria ter sido convocado, no qual os eruditos desta época poderiam ter se encontrado com este Jovem, para se determinar que ofensa cometeram estes servos. Mas agora, o assunto foi além de tais considerações, e, de acordo com tua própria asserção, estás encarregado de Nos encarcerar na mais desolada das cidades. Há um assunto que, se o achares possível, Eu te peço que submetas à sua majestade, o sultão: que a este Jovem seja permitida uma entrevista de dez minutos com ele, a fim de que ele possa exigir qualquer testemunho que julgar suficiente, ou considerar prova da veracidade dAquele que é a Verdade. Se Deus O capacitar a apresentá-la, que ele então liberte estes injuriados e os deixe em paz."

26 Ele prometeu transmitir esta mensagem e dar-Nos sua resposta. Nenhuma notícia, entretanto, recebemos de sua parte. Embora não convenha Àquele que é a Verdade apresentar-Se diante de qualquer pessoa, desde que todos foram criados para obedecê-Lo, porém, em vista da condição dessas crianças pequenas e o grande número de mulheres tão afastadas de seus amigos e de seus países, condescendemos com este assunto. Apesar disso, nada resultou. O próprio 'Umar está vivo e acessível. Perguntai a ele, para que a verdade possa ser conhecida a vós.

27 A maioria de Nossos companheiros jaz agora doente nesta prisão, e ninguém sabe o que Nos sobreveio, exceto Deus, o Todo-Poderoso, o Onisciente. Nos dias seguintes à Nossa chegada, dois desses servos se apressaram aos reinos do alto. Por um dia inteiro os guardas insistiam que, embora tivessem sido pagos pelas mortalhas e pelo sepultamento, aqueles corpos abençoados não podiam ser removidos, apesar de que ninguém havia solicitado qualquer ajuda deles. Naquele tempo, encontrávamo-Nos desprovidos dos meios terrenos e pleiteamos que deixassem o assunto conosco e permitissem aos presentes que carregassem os corpos, mas se recusaram. Finalmente, um tapete foi levado ao bazar para ser vendido e a soma obtida foi dada aos guardas.

Mais tarde soube-se que eles mal haviam cavado uma cova rasa, na qual haviam colocado ambos os corpos abençoados, embora tivessem levado o dobro da quantia necessária para as mortalhas e o enterro.

28 A pena é impotente para descrever e a língua falha ao narrar as aflições que sofremos. Ainda assim, mais doce do que mel é, para Mim, a amargura de tais tribulações. Oxalá, a todo instante, todas as aflições do mundo pudessem, no caminho de Deus e por causa de Seu amor, atingir esta Alma evanescente que está imersa no oceano do conhecimento divino!

29 Imploramos a Deus paciência e tolerância, porquanto tu és apenas uma alma fraca e desprovida de compreensão. Fosses despertar e inalar a fragrância das brisas que sopram dos retiros da eternidade, prontamente abandonarias tudo o que possuis e em que te regozijas, e preferirias habitar em um dos aposentos deteriorados desta Maior Prisão. Suplicamos a Deus que te conceda compreensão madura, para te capacitar a distinguir ações louváveis daquelas dignas de censura. Que a paz esteja com aquele que segue a vereda da guia!

Lawh-i-Fu'ád

Ele é o Santíssimo, o Mais Glorioso!

1 Kaf. Zâ.⁷⁶ Nosso chamado a ti provém de além do mar da grandeza, na terra carmesim, acima do horizonte da tribulação. Verdadeiramente, nenhum Deus há, salvo Ele, o Todo-Poderoso, o Mais Generoso. Anda tu constante em Minha Causa e não sigas os caminhos daqueles que, ao atingirem o objeto de seu desejo negaram a Deus, o Senhor dos Senhores. Dentro em breve, Ele os apanhará, em Sua ira, e Ele, verdadeiramente, é o Todo-Poderoso, o Predominante.

2 Sabe tu que, através da força de Seu soberano poder, Deus se apoderou daquele que era o mais notável entre os que emitiram julgamento contra Nós. Quando ele viu a aproximação de seu tormento, fugiu para Paris para buscar auxílio de médicos.

3 “Não há alguém para me ajudar?”, perguntou.

4 Foi golpeado na boca e a ele foi dito: “Não há para onde fugir!”⁷⁷

5 E quando se voltou para o anjo da ira, quase expirou de medo. “Tenho uma casa cheia de riquezas”, alegou. “Possuo um palácio no Bósforo, abaixo do qual fluem os rios.”

6 O anjo respondeu: “Nenhum resgate será aceito de ti neste dia, ainda que oferecesses todas as coisas visíveis e invisíveis. Não ouvistes os suspiros dos familiares de Deus, a quem jogaste na prisão, sem prova ou testemunho? Teu ato provocou o lamento dos habitantes do Paraíso, e daqueles que circulam, de manhã e à noite, ao redor do Trono nas alturas. A ira de teu Senhor desceu sobre ti, e severo é Ele em Seu castigo!”⁷⁸

7 Ele replicou: “Eu tinha o comando sobre todo o povo, e eis aqui o mandato de minha autoridade.”

8 “Aquieta-te, ó negador do Dia do Juízo!”⁷⁹

9 Ele implorou: “Nenhum adiamento é possível para que eu possa buscar minha família?”

10 “Longe disso, ó descrente nos versículos de Deus!”

11 Imediatamente, os guardas do abismo insondável chamaram-no: “Os portões do inferno foram escancarados para te receber, ó tu que te desviaste de teu Senhor, o Irrestrito! Dirige-te a seu fogo, pois ele anseia por ti. Esqueceste, ó rejeitado, quando foste o Nimrod da época, como tua tirania eclipsou as próprias crueldades do faraó, o senhor das estacas?⁸⁰ Por Deus! Tua iniquidade rompeu o véu da santidade e fez com que tremessem os pilares do céu. Onde podes, agora, encontrar refúgio? Quem te protegerá do terrível açoite de teu Senhor, o Predominante? Não existe abrigo para ti neste Dia, ó cético impiedoso!” A seguir, a agonia da morte o alcançou e ele nada mais viu. Assim Nos apoderamos dele em Nossa ira furiosa, pois severo é teu Senhor em Sua punição.

12 Então, um anjo do lado direito do trono intimou-o: “Contempla o anjo da aflição. Há algum lugar para onde fugir, exceto o inferno onde o coração⁸¹ ferve?” E o anjo do castigo recebeu seu espírito, e uma voz proclamou: “Entra no abismo sem fundo que foi prometido no Livro, e cuja existência negaste dia e noite!”

13 Logo poremos de lado alguém que é semelhante a ele,⁸² e Nos apossaremos do Comandante que governa a terra.⁸³ Eu, verdadeiramente, sou o Poderoso, o Predominante. Sê constante na Causa de Deus e louva a teu

76 [58] A Lawh-I-Fu'ád foi dirigida a Shaykh Kázim-i-Samandar de Qazvín, um dos apóstolos de Bahá'u'lláh. O homem em questão, o ex-estadista otomano Fu'ád Páshá, morreu na França em 1869. As letras Káf e Zâ se referem à K e Z de Kázim.

77 [59] Alcorão 38:3.

78 [60] Alcorão 13:13.

79 [61] Alcorão 40:32.

80 [62] Alcorão 38:12, 89:10

81 [63] “coração” é a tradução de fu'ad, o primeiro nome do ministro otomano.

82 'Alí Páshá

83 Sultão 'Abdu'l-'Azíz

Senhor, pela manhã e à noite. Não permitas que a luz de tua alma seja apagada pelas calúnias daquele que estava tão cego pelas Nossas dádivas, que se desviou de Deus, o Senhor de todos os nomes. Ele inspira seus seguidores devotados, assim como o Malévolo incita os seus. Dentro em breve, tu o verás em perda evidente, tanto neste mundo, como no vindouro. Ele, em verdade está entre aqueles a quem aguarda uma tormenta aflitiva. Ele despachou uma epístola para alguém naquela terra, um decreto dos obreiros da iniquidade, na qual escarnecia de Deus e registrava aquilo que enchia de pavor todas as coisas criadas. Dize: Podes encontrar alguém para te proteger quando a ira de Deus, o Todo-Poderoso, o Irrestrito, te visitar?

14 Assim informamos a ti aquilo que jaz oculto nos corações dos homens. Verdadeiramente, teu Senhor é o Todo-Poderoso, o Onisciente. Ergue-te para o triunfo desta Causa e congrega Meus amados. Ajuda-os a verem a verdade, neste Dia em que os pés dos homens escorregaram. Dize: Incumbe a todo crente verdadeiro ajudar a seu Senhor. Ele, verdadeiramente, é vosso auxiliador, enquanto o povo a ninguém tem para se volver neste Dia.

15 Então, apoderamo-Nos de Mihdí,⁸⁴ a quem havíamos prometido castigo divino em Nossos Livros e Escrituras. Quando Nossa terrível majestade o cercou, ele implorou: “Posso retroceder sobre meus passos?”

16 Uma voz exclamou: “Ai de ti, ó descrente no Dia da Ressurreição! Este é o mais ínfimo fogo e suas chamas foram feitas para te queimar. Abandonaste todos os atos retos, em tua vida vã e fútil, e agora a ninguém tens para te proteger de Deus. Tu és, em verdade, quem fez com que todos os corações fossem consumidos e o Espírito Santo lamentasse.”

17 Ele suplicou: “Ainda não há refúgio para mim?”

18 “Não, por meu Senhor, ainda que recorras a todos os meios possíveis!”

19 Nisso, ele clamou com tal angústia, que fez com que tremessem os povos dos túmulos, e foi apanhado pela Mão do poder invencível. Uma voz, então, proclamou: “Volta para o assento da ira no fogo do inferno; miserável e infeliz seja tua morada!”

20 Assim Nós o agarramos, como agarramos aqueles que o precederam. Contempla suas casas que deixamos para as aranhas, e acautelai-vos, ó vós que sois dotados de compreensão! Ele é quem se opôs a Deus, e para quem foram revelados os versículos da ira no Livro. Bem-aventurado é aquele que o lê e pondera sobre seu conteúdo, pois um fim agradável, em verdade, o aguarda.

21 Assim relatamos a ti, a história dos malféitores, para que teus olhos possam ser consolados. Quanto a ti, nada aguarda, salvo um final bem-aventurado.

84 [64] Mírzá Mihdíy-i-Rashtí, um juiz de Constantinopla e apoiador de Mírzá Yahyá.

Súriy-i-Mulúk

Ele é o Todo-Poderoso!

1 Esta é uma Epístola deste Servo, que se chama Husayn no reino dos Nomes, para o concurso dos reis da terra. Quiçá, possam se aproximar dela em espírito de mente aberta, descobrir de sua mensagem os mistérios da providência divina, e ser daqueles que compreendem seu significado, e talvez venham a abandonar tudo o que possuem, voltem-se para os aposentos da santidade, e aproximem-se de Deus, o Todo-Glorioso, o Incomparável.

2 Ó reis da Terra! Dai ouvidos à Voz de Deus, chamando desta Árvore sublime, cheia de frutos, que brotou da Colina Carmesim, sobre a Planície santa, entoando as palavras: “Não há outro Deus senão Ele, o Grande, o Todo-Poderoso, o Onisciente”. Este é um Lugar que foi santificado para aqueles que dele se aproximam, um Lugar onde pode ser ouvida Sua Voz, provindo da Árvore celestial da Santidade. Temei a Deus, ó assembléia dos reis, e não vos deixeis ser privados desta mais sublime graça. Rejeitai, pois, as coisas que possuís, e segurai-vos ao Amparo de Deus, o Excelso, O Grande. Volvei vossos corações para a Face de Deus e abandonai aquilo que vossos desejos vos tem mandado seguir, e não sejais dos que perecem.

3 Relata-lhes, ó servo, a história de ‘Alí⁸⁵ quando Ele lhes veio com a verdade, trazendo Seu Livro glorioso e ponderado, segurando nas mãos um testemunho e uma prova concedida por Deus, e emblemas santos, benditos, por Ele enviados. Vós, porém, ó reis, deixastes de atender à lembrança de Deus em Seus dias e de ser guiados pelas luzes surgidas, brilhantes, por cima do horizonte do Céu esplendoroso. Não examinastes Sua Causa, mas se assim tivésseis feito, isso teria sido melhor do que tudo aquilo sobre o qual o sol brilha - pudésseis apenas perceber isto. Vós vos mantivestes indiferentes até que os sacerdotes da Pérsia - aqueles cruéis - pronunciaram sentença contra Ele e injustamente O trucidaram. Seu espírito ascendeu a Deus, e os olhos dos moradores do Paraíso e dos anjos próximos dEle prantearam por causa dessa crueldade. Guardai-vos de descuidar doravante, assim como tendes descuidado até agora. Voltai-vos, pois, para Deus, vosso Criador, e não sejais dos desatentos.”

4 Dize: O Sol da vice-gerência alvoreceu, o Ponto do conhecimento e da sabedoria tornou-Se evidente, e o Testemunho de Deus, o Todo-Poderoso, o Onissapiente, tornou-Se manifesto. Dize: A Lua da eternidade levantou-se no centro do céu, e sua luz iluminou os habitantes dos reinos do alto. Meu semblante saiu de trás dos véus e irradiou seu esplendor sobre tudo o que está no céu e na terra; e, no entanto, não Lhe volvestes a face, embora para Ele fosseis criados, ó assembléia de reis! Segui, pois, o que vos falo, e escutai-o com vossos corações, e não sejais dos que se desviaram. Porque vossa glória não consiste em vossa soberania, mas, antes, em vossa proximidade de Deus e em vossa obediência a Seu mandamento que baixou do céu em Suas Santas Epístolas preservadas. Se alguém de vós tivesse domínio sobre toda a terra, sobre tudo o que se acha dentro dela e sobre ela, seus mares, seus países, suas montanhas e suas planícies, mas, no entanto, não fosse lembrado por Deus, tudo isso proveito algum lhe traria - se apenas o pudésseis saber.

5 Sabei que a glória de um servo reside em sua proximidade de Deus, e que, a menos que se aproxime dEle, nada mais pode lhe trazer benefício, ainda que tenha domínio sobre toda a criação. Dize: A brisa de Deus soprou sobre vós provinda dos refúgios do Paraíso, mas vós a tendes negligenciado e escolhestes persistir em vossa teimosia. A guia vos tem sido dada da parte de Deus, mas deixastes de segui-la e preferistes rejeitar sua verdade. A Lâmpada de Deus foi acesa dentro do nicho de Sua Causa, mas tendes negligenciado buscar o esplendor de sua glória e aproximar-vos de sua luz. E, mesmo assim, descansais no leito da incúria!

6 Levantai-vos, pois, e fazei firmes vossos pés para, em compensação por aquilo que vos escapou, dirigir-vos à Sua Santa Corte, à beira de Seu grandioso oceano, a fim de que as pérolas do conhecimento e da sabe-

doria guardadas por Deus na concha de Seu coração radiante, se vos possam revelar. Tal é o conselho que mais benefício vos trará; fazei dele vossa provisão, para que sejais dos que são guiados corretamente. Guardai-vos de impedir que os sopros de Deus emanem sobre vossos corações - sopros através dos quais se animam os corações dos que para Ele se volveram. Dai ouvidos às advertências claras que revelamos para vós nesta Epístola, para que Deus, por Sua vez, possa dar ouvidos a vós, e abrir diante de vossas faces os portais de Sua misericórdia. Ele, verdadeiramente, é o Compassivo, o Misericordioso.

7 Não ponhais de lado o temor a Deus, ó reis da terra e guardai-vos de transgredir os limites fixados pelo Todo-Poderoso. Observai as injunções que vos foram impostas em Seu Livro, e acautelai-vos para que não ultrapaséis seus confins. Sede vigilantes, para não fazerdes injustiça a pessoa alguma, nem que seja nos limites de um grão de mostarda. Trilhai a vereda da justiça, pois esta, em verdade, é o caminho certo.

8 Ajustai vossas diferenças e reduzi vossos armamentos, a fim de que seja diminuído o peso de vossos desembolsos, e vossas mentes e corações se possam tranquilizar. Saneai as desavenças que vos dividem, e não mais necessitareis de armamentos, salvo o que for exigido para a proteção de vossas cidades e vossos territórios. Temei a Deus e guardai-vos de exceder os limites da moderação e ser incluídos no número dos extravagantes.

9 Fomos informados de que aumentais vossos gastos cada ano e pondeis o peso disso sobre vossos súditos. É, em verdade, mais do que podem suportar e uma injustiça lamentável. Tomai decisões justas entre os homens; sede entre eles os emblemas da justiça. Isso, se julgardes eqüitativamente, é a coisa que vos convém, que é digna de vossa posição.

10 Guardai-vos de tratar de um modo injusto a quem vos fizer apelo ou buscar amparo à vossa sombra. Segui o caminho do temor a Deus, e sede dos que têm uma vida piedosa. Não dependais de vosso poder, nem de vossos exércitos e tesouros. Ponde toda a vossa confiança e Deus, que vos criou, e buscai Sua assistência em tudo. Somente dEle vem o socorro. Ele ajuda a quem Lhe aprover, com as hostes dos céus e da terra.

11 Sabei que os pobres são a incumbência de Deus em vosso meio. Cuidai de não trairdes Sua incumbência, não os tratando com injustiça ou seguindo os caminhos dos traiçoeiros. Havereis, certamente, de responder por Sua incumbência, no dia em que for ajustada a Balança da Justiça, no dia em que cada um receberá o que merece, e se pesarão os atos de todos os homens, sejam ricos ou pobres.

12 Se não atenderdes aos conselhos que Nós vos revelamos nesta Epístola, em linguagem incomparável e inequívoca, o castigo divino haverá de vos atacar de todos os lados, e a sentença de Sua justiça será pronunciada contra vós. Naquele dia, não tereis poder de Lhe resistir, e reconhecereis vossa própria impotência. Tende compaixão de vós próprios e daqueles sob o vosso domínio e julgai entre eles segundo as normas prescritas por Deus em Sua sacratíssima e excelsa Epístola - Epístola na qual Ele designou para cada coisa sua medida fixa, e deu com clareza uma explicação de todas as coisas, e que, em si, é uma advertência aos que nEle crêm.

13 Examinai Nossa Causa, informando-vos das coisas que Nos aconteceram e decidindo com justiça entre Nós e Nossos inimigos, e sede dos que tratam seu próximo com eqüidade. Se não detiverdes a mão do opressor, se deixardes de salvaguardar os direitos dos oprimidos, que razão, pois, tereis de vos ufanar entre os homens? De que tendes o direito de vos jactar? Será de vosso alimento e vossa bebida que vos orgulhais, das riquezas que acumulais em vossos tesouros, ou da variedade e do valor dos ornamentos com que vos adornais? Fosse a glória verdadeira consistir na posse de coisas tão perecíveis, então a terra onde andais deveria vangloriar-se sobre vós, pois é ela que vos supre e concede essas coisas, segundo o decreto do Todo-Poderoso. Nas entranhas da terra está contido tudo o que vós possuís, de acordo com o mandamento de Deus. Dela, como sinal de Sua misericórdia, extraís vossas riquezas. Vede, pois, vosso estado, a coisa de que vos gloriais! Oxalá pudésseis perceber isso!

14 Não, por Aquele que segura na mão o domínio da criação inteira! Em parte alguma reside vossa glória verdadeira e imperecível, senão em vossa firme adesão aos preceitos de Deus, vossa sincera observância às Suas leis, vossa resolução de não permitir que elas permaneçam sem efeito e de seguir fielmente o caminho certo.

15 Ó reis da cristandade! Não ouvistes o que disse Jesus, o Espírito de Deus? - “Vou embora e venho outra

vez a vós”⁸⁶ - Por que, então, quando Ele, de fato, vos veio outra vez nas nuvens, do céu, deixastes de vos aproximar dEle a fim de contemplardes Sua face e serdes dos que atingiram Sua Presença? Em outra passagem Ele diz: “Quando Ele vier, o Espírito da Verdade, Ele vos guiará a toda a verdade.”⁸⁷ E no entanto, quando Ele realmente trouxe a verdade, vede como vos recusastes a volver-Lhe a face e persististes em vos divertir com vossos passatempos e fantasias. Não Lhe destes boas vindas nem buscastes Sua Presença a fim de ouvirdes de Seus próprios lábios os versículos de Deus e participardes da múltipla sabedoria do Onipotente, do Todo-Glorioso, do Onisciente. Por causa dessa falha, impedistes o sopro de Deus de manar sobre vós e privastes vossas almas da doçura de sua fragrância. Continuais a vagar com deleite no vale de vossos desejos corruptos. Vós mesmos passareis, assim como tudo o que possuís. Regressareis, certamente, a Deus e tereis de responder pelos vossos atos na Presença dAquele que convocará a criação inteira.

16 Além disso, não ouvistes o que foi registrado no Evangelho a respeito daqueles que não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus”⁸⁸ - isto é, aqueles que se tornaram manifestos através do poder de Deus? Em razão de que se torna evidente que é bem possível que se manifeste alguém no mundo da criação, que seja verdadeiramente de Deus, o Todo-Poderoso, o Onisciente, o Onissapiente. Portanto, como é que, quando chegou a vós notícia de Nossa Causa, deixastes de vos informar de Nossos próprios lábios, para que pudésseis distinguir a verdade da falsidade, descobrir Nosso objetivo e propósito, e tomar conhecimento das aflições que sofremos nas mãos de uma geração desobediente e perversa?

17 Ó ministro do rei em Paris!⁸⁹ Esqueceste o pronunciamento inscrito no Evangelho segundo João, relativo ao Verbo e aqueles que são seus Manifestantes? E ignoraste os conselhos do Espírito⁹⁰ relativos aos Manifestantes do Verbo, e te incluíste entre os negligentes? Caso contrário, por que, então, conspiraste com o ministro da Pérsia⁹¹ para Nos infligir aquilo que fez derreterem os corações dos homens de discernimento e compreensão, e os habitantes do Reino da eternidade derramarem lágrimas, e lamentarem as almas dos que estão próximos de Deus? E tudo isso cometeste, sem procurar examinar Nossa Causa ou discernir sua verdade. Pois não é teu dever claro investigar esta Causa, informar-te das coisas que Nos sobrevieram, julgares com equidade, e apegar-te à justiça?

18 Teus dias passarão, teu ministério chegará ao fim, e tuas possessões haverão de desaparecer e não mais serão. Então, na presença do todo-poderoso Rei, serás chamado a responder por aquilo que tuas mãos fizeram. Que grande número de ministros veio a este mundo antes de ti, homens que te superaram em poder, se sobressaíram a ti em posição, e te ultrapassaram em riqueza, e, no entanto, retornaram ao pó, não deixando sobre a face da terra nem nome, nem sinal, e estão agora imersos em remorso penoso. Entre eles havia os que falharam em seu dever para com Deus, seguiram seus próprios desejos, e trilharam o caminho da luxúria e perversidade. E entre eles havia os que observavam o que foi prescrito nos versículos de Deus, julgaram com equidade, com a guia divina que os envolveu, e entraram no abrigo da misericórdia de seu Senhor.

19 Admoesto a ti e àqueles teus semelhantes, que não tratem a quem quer que seja da maneira como tendes Nos tratado. Cuidai para não seguides os passos do Malévolo e caminhardes nas veredas do injusto. Tomai deste mundo apenas o quanto necessitais, e renunciái aquilo que Lhe excede. Observai equidade em todos os vossos julgamentos, e não transgridais os limites da justiça, nem sejais dos que se extraviam de suas veredas.

20 Vinte anos se passaram, ó reis, durante os quais Nós, a cada dia, saboreávamos a agonia de uma nova tribulação. Nenhum dos que Nos antecederam suportou as coisas que Nós temos suportado. Oxalá o pudésseis

86 [65] João 14:28.

87 [66] João 16:13.

88 [67] João 1:13.

89 [68] O embaixador francês em Constantinopla.

90 Jesus

91 [69] O embaixador persa em Constantinopla.

perceber! Por aqueles que contra Nós se levantaram, fomos trucidados, foi derramado Nosso sangue, foram saqueados Nossos bens e violada Nossa honra. Embora cientes da maior parte de Nossas aflições, vós, no entanto, deixastes de deter a mão do agressor. Pois não é vosso dever evidente restringir a tirania do opressor e tratar vossos súditos com equidade, a fim de demonstrardes plenamente, a toda a humanidade, vosso alto senso de justiça?

21 Deus entregou às vossas mãos as rédeas do governo do povo, para que o regêsseis com justiça, salvaguardando os direitos dos espezinhados e punindo os malfeitores. Se descuidardes do dever que Deus vos prescreveu em Seu Livro vossos nomes serão contados com os daqueles que, a Seu ver, são injustos. Lastimável, em verdade, será vosso erro. Quereis vós aderir àquilo que vossas imaginações maquinaram e jogar atrás de vós os mandamentos de Deus, o Excelso, o Inatingível, o Predominante, o Todo-Poderoso? Rejeitai as coisas que possuís e segurai-vos àquilo que Deus vos mandou observar. Buscai Sua graça, pois quem a busca, trilha Seu Caminho reto.

22 Considerai o estado em que Nos encontramos e vede os males e desgostos que Nos têm atribulado. Não Nos desatendais, nem sequer por um momento, e julgai entre Nós e Nossos inimigos com equidade. Isto, certamente, vos será uma vantagem manifesta. Assim vos contamos Nossa história e relatamos as coisas que Nos sobrevieram, para que Nos aliviásseis de Nossos sofrimentos e diminuísseis Nossa aflição. Quem o quiser, que Nos livre de Nossa tribulação; e quanto àquele que não o queira, Meu Senhor é, seguramente, o melhor dos auxiliares.

23 Adverte e informa o povo, ó Servo, das coisas que Nós fizemos descer para Ti; não deixes o medo de ninguém Te desalentar e não sejas dos que vacilam. Aproxima-se o dia em que Deus terá exaltado Sua Causa e enaltecido Seu testemunho aos olhos de todos os que estão nos céus e todos os que estão na terra. Sob todas as circunstâncias, põe Tua inteira confiança em Teu Senhor e nEle fixa Teu olhar e afasta-Te de todos os que repudiam Sua verdade. Que Deus, Teu Senhor, seja Teu socorro suficiente, Teu auxiliador. Nós Nos comprometemos a segurar Teu triunfo na terra e a enaltecer Nossa Causa acima de todos os homens, ainda que não seja encontrado nenhum rei que queira para Ti volver sua face.

24 Recorda-Te de Tua chegada na Cidade; lembra-Te como os ministros do sultão pensavam que não conhecesses suas leis e seus regulamentos, acreditando que fosses um dos ignorantes. Dize: Sim, por Meu Senhor! Ignoro todas as coisas, exceto aquilo que Deus, por Seu generoso favor, se dignou Me ensinar. Disso damos testemunho, seguramente; isso confessamos, sem hesitação.

25 Dize: Se as leis e os regulamentos aos quais tendes apego forem de vossa própria invenção, Nós, de modo algum, os seguiremos. Assim Me instruiu Aquele que é o Onisciente, de tudo o Informado. Tal tem sido Meu modo no passado e tal continuará a ser no futuro, através do poder de Deus e Sua grandeza. É este realmente, o modo verdadeiro e certo. Se foram ordenadas por Deus, produzi, então, vossas provas - se sois dos que dizem a verdade. Dize: Em um Livro que não deixa de registrar a obra de qualquer homem, por insignificante que seja, assentamos tudo o que imputaram a Ti e tudo o que a Ti fizeram.

26 Dize: Compete-vos, ó ministros de Estado, observar os preceitos de Deus e abandonar vossas próprias leis e regulamentos e ser dos que são guiados do modo certo. Isto vos é melhor do que tudo o que possuís - se apenas o soubésseis. Se transgirdes o mandamento de Deus, nem um jota, nem um til de todas as vossas obras será aceitável a Seu ver. Breve haveis de descobrir as conseqüências daquilo que tiverdes feito nesta vida vã, e a retribuição vos será dada. Isto, de veras, é a verdade, a verdade indubitável.

27 Como é grande o número dos que, em tempos idos, cometeram as coisas que vós cometestes e que, embora de grau superior ao vosso, voltaram, afinal, ao pó, sendo entregues a seu destino inevitável! Oxalá pudésseis ponderar a Causa de Deus em vossos corações! Haveis de seguir o rastro deles e tereis de entrar numa morada onde ninguém será encontrado que vos seja um amigo ou auxiliador. Sereis, em verdade, interrogados a respeito de vossas ações, sereis chamados a prestar contas por não haverdes cumprido vosso dever à Causa de Deus, por haverdes rejeitado com desdém Seus bem-amados que, com sinceridade manifesta, vieram a vós.

- 28 Fostes vós que aconselhastes uns aos outros a seu respeito, vós que preferistes seguir a orientação de vossos próprios desejos e abandonastes o mandamento de Deus, o Amparo no Perigo, o Onipotente.
- 29 Dize: Como! Aderis às vossas próprias maquinações e rejeitais os preceitos de Deus? Vós, em verdade, injuriastes a vós mesmos e aos outros. Oxalá pudésseis perceber isto! Dize: Se vossos regulamentos e princípios se baseiam na justiça, por que é, então, que seguis aqueles que estão de acordo com vossas inclinações corruptas e rejeitais aqueles em conflito com vossos desejos? Que direito tendes, pois, de pretender julgar equitativamente entre os homens? São vossos regulamentos e princípios tais que justifiquem vossa perseguição Àquele que, a vosso mando, se apresentou diante de vós? Justificam que O rejeiteis e Lhe inflijais, cada dia, uma injúria lastimável? Ele, alguma vez, mesmo por um breve momento, vos desobedeceu? Todos os habitantes do Iraque e, além deles, todo observador de discernimento, darão testemunho da verdade de Minhas palavras.
- 30 Sedes justos em vosso julgamento, ó vós ministros de Estado! Que foi que cometemos para justificar Nosso desterro? Qual a ofensa que tenha dado motivo para Nossa expulsão? Fomos Nós que vos procuramos e, no entanto, vede como recusastes Nos receber! Por Deus! Foi uma injustiça aflitiva que perpetrastes - uma injustiça com a qual nenhuma injustiça terrena pode ser comparada. Disto o Onipotente é, Ele mesmo, testemunha.
- 31 Terei Eu transgredido, em qualquer ocasião, vossas leis, ou desobedecido a qualquer um de vossos ministros no Iraque? Perguntai a eles, para que venhais a agir Conosco com perspicácia e sejais contados entre aqueles que estão bem informados. Alguém já trouxe a eles alguma queixa sobre Nós? Alguém dentre eles já ouviu de Nossa parte alguma palavra contrária ao que Deus revelou em Seu Livro? Apresentai, pois, vossa evidência, para que possamos aprovar vossas ações e reconhecer vossas pretensões!
- 32 Se tivésseis desejado tratar-Nos de acordo com vossos princípios e padrões, caberia a vós respeitar-Nos e honrar-Nos, por haveremos cumprido vosso comando e seguido aquilo que vos aprouve ordenar. Do mesmo modo, conviria a vós reembolsar as dívidas que fizemos no Iraque para a realização de vossos desejos. Deveríeis dar ouvidos, pois, a Nós, ouvir o relato de Nossos infortúnios, e julgar equitativamente, assim como julgaríeis a vós próprios. Não deveríeis ter desejado para Nós o que não tendes desejado para vós mesmos, mas, antes, deveríeis ter escolhido agir com generosidade. Por Deus! Não Nos tratastes nem de acordo com vossos próprios princípios e padrões, nem com os de qualquer homem vivo, mas, sim, de acordo com as sugestões de vossas paixões más e obstinadas, ó vós, assembléia dos refratários e arrogantes!
- 33 Ó Pássaro da Santidade! Eleva-Te ao céu da comunhão Comigo, e informa ao povo sobre o que revelamos a Ti nos oceanos encapelados da imortalidade, além do monte da glória. Não permitas que o medo de alguém Te desalente, e deposita Tua confiança em Deus, o Todo-Poderoso, o Benéfico. Nós, verdadeiramente, Te protegeremos dos que, sem uma prova clara de Deus ou um Livro esclarecedor, Te injuriaram com atrocidade.
- 34 Dize: Deus é Minha testemunha, ó assembléia dos negligentes! Não viemos a vós para espalhar desordem em vossas terras ou semear discórdia entre vossos povos. Não, antes, viemos por obediência ao comando do soberano e para exaltar vossa autoridade, para instruir-vos nos caminhos de Nossa sabedoria, e para lembrar-vos daquilo que havíeis esquecido - assim como Ele, em verdade, diz: “Admoesta-os, pois, em verdade, Tua admoestação será proveitosa para os crentes.”⁹² Mas, não escutastes as doces melodias do Espírito, e destes ouvidos inadvertidamente a Nossos inimigos, aqueles que seguem as sugestões de suas inclinações corruptas, cujos atos o Ente Mau fez parecerem justos aos seus próprios olhos, e cujas línguas proferem calúnias contra Nós. Não ouvistes aquilo que foi revelado em Seu Livro infalível e todo-glorioso: “Se um desviado trouxer-vos uma novidade, esclarecei-a prontamente?”⁹³ Por que, pois, destes as costas ao mandamento de Deus, e seguistes os passos dos que são inclinados à discórdia?
- 35 Soubemos que um desses caluniadores alegou que este Servo praticava usura quando residia no Iraque, e estava empenhado em acumular riquezas para Si próprio. Dize: Como podeis julgar um assunto do qual não

92 [70] Alcorão 51: 55.

93 [71] Alcorão 49:6

tendes conhecimento? Como podeis lançar calúnias contra os servos de Deus, e cogitar tais suspeitas malévolas? E como poderia ser verdadeira esta acusação, sendo que Deus proibiu esta prática a Seus servos naquele santíssimo e bem-guardado Livro, revelado a Muhammad, o Apóstolo de Deus e o Selo dos Profetas, um Livro que Ele ordenou que fosse Seu testemunho duradouro e Sua guia e admoestação para toda a humanidade? Este é apenas um dos assuntos nos quais temos Nos oposto aos sacerdotes da Pérsia, desde que, de acordo com o texto do Livro, temos proibido a todos os homens a prática da usura. Deus em Si próprio dá testemunho da verdade de Minhas palavras. “Porém, eu não me escuso, pois a alma é propensa ao mal.”⁹⁴ Nossa intenção é apenas comunicar-vos a verdade, para que vos informeis dela e sejais dos que levam uma vida piedosa. Guardai-vos de dar ouvidos às palavras daqueles de quem se pode discernir o cheiro pútrido da malícia e da inveja; não presteis atenção a elas, e encaminhai-vos para a retidão.

36 Sabei que o mundo e suas vaidades e seus adornos passarão. Nada perdurará, salvo o Reino de Deus, o qual a ninguém pertence, senão a Ele, o Senhor Soberano de todos, o Amparo no Perigo, o Todo-Glorioso, o Onipotente. Os dias de vossa vida sumir-se-ão e todas as coisas com que vos ocupais e de que vos vangloriais haverão de perecer, e vós, com absoluta certeza, sereis instados por uma companhia de Seus anjos a aparecer no lugar onde se fará tremerem os membros da criação inteira e arrepiarem-se as carnes de todo opressor. Sereis interrogados a respeito das coisas que vossas mãos fizeram nesta vossa vida vã, e pagareis os vossos feitos. Este é o dia que, inevitavelmente, vos há de sobrevir, a hora que ninguém pode obstar. A isto tem testificado, a Língua dAquele que diz a verdade e é o Conhecedor de todas as coisas.

37 Temei a Deus, vós os habitantes da Cidade e não lanceis as sementes da dissensão entre os homens. Não andeis nos caminhos do Ente Mau. Andai, durante os poucos dias restantes de vossa vida, nos caminhos do Deus Uno e Verdadeiro. Vossos dias haverão de passar, assim como os dias daqueles que vos precederam. Ao pó havereis de voltar, assim como voltaram os vossos antepassados.

38 Sabei vós que a ninguém temo, salvo a Deus. Em ninguém, senão nEle, depositei Minha confiança; a ninguém, senão a Ele, Me segurarei, e nada haverei de querer, salvo o que Ele para Mim tenha querido. É isto, em verdade, o desejo de Meu coração, se apenas o soubésseis. Ofereci Minh'alma e Meu corpo em holocausto a Deus, Senhor de todos os mundos. Quem a Deus tiver conhecido, a ninguém, senão a Ele, haverá de conhecer; quem a Deus teme, a nenhum outro, a não ser a Ele, temerá, ainda que os poderes de toda a terra se levantem e contra ele se coloquem. Nada falo que não seja a Seu mando, e graças ao poder de Deus e Sua grandeza, não sigo senão a Sua verdade. Ele, verdadeiramente, haverá de recompensar os verazes.

39 Relata, ó Servo, as coisas que testemunhaste na ocasião de Tua chegada na Cidade, a fim de que Teu testemunho possa perdurar entre os homens e servir de advertência para aqueles que crêem. Encontramos, ao chegarmos na Cidade, seus governantes e patriarcas reunidos, a se divertirem como crianças, com barro. A ninguém percebemos suficientemente amadurecido para adquirir de Nós as verdades que Deus Nos ensinou, nem bastante receptivo para as Nossas maravilhosas palavras de sabedoria. Nossos olhos interiores choraram penosamente por eles, por suas transgressões e seu total desprezo por aquilo para que foram criados. Foi o que observamos nessa Cidade e o que Nos dignamos assentar em Nosso Livro, para que servisse de advertência a eles e ao resto da humanidade.

40 Dize: Fossem esta vida e suas vaidades aquilo que buscais, deveríeis tê-las procurado enquanto ainda envoltos no ventre materno, pois naquele tempo estáveis continuamente vos aproximando delas - pudésseis vós apenas o perceber. Por outro lado, desde que nascestes e atingistes maturidade, estais constantemente retrocedendo do mundo e mais e mais vos aproximando do pó. Por que, então, exibirdes tanta avidez em amontoar os tesouros da terra, quando vossos dias são contados e vossa oportunidade está prestes a esgotar-se? Não vos livrareis de vosso sono, pois, ó desatentos?

41 Inclinaí vossos ouvidos aos conselhos que este Servo, por amor a Deus, vos dá. Ele, verdadeiramente, não

vos pede recompensa alguma e está resignado àquilo que Deus Lhe ordenou, inteiramente submisso à Vontade de Deus.

42 Os dias de vossa vida esgotam-se, ó povo, e vosso fim rapidamente se aproxima. Ponde de lado, pois, as coisas que vós inventastes e às quais aderis, e segurai-vos firmemente aos preceitos de Deus, para que possais acaso atingir aquilo que Ele vos designou e ser dos que seguem um caminho certo. Não vos deleiteis nas coisas do mundo e em seus ornamentos vãos, nem nestes depositeis vossas esperanças. Que dependais da lembrança de Deus, o Excelso, o Supremo. Ele, em breve, reduzirá ao nada todas as coisas que possuíis. Seja a Ele que temais e não deixeis de vos lembrar de Seu Convênio, convosco, nem sejais dos que dEle se excluam como se o fosse por um véu.

43 Guardai-vos de vos inchar de orgulho diante de Deus e rejeitar com desdém os Seus bem-amados. Condescendei humildemente com os fiéis, com aqueles que acreditaram em Deus e em Seus sinais, cujos corações dão testemunho de Sua unidade, cujas línguas proclamam Sua unicidade e que não falam senão por Sua permissão. Assim vos exortamos com justiça e vos advertimos com verdade, a fim de que talvez desperteis.

44 Não ponhais sobre nenhuma alma uma carga da qual vós não quereríeis ser incumbidos, nem desejeis para pessoa alguma, as coisas que não desejaríeis para vós mesmos. É este Meu melhor conselho para vós, fôsseis apenas observá-lo.

45 Respeitai os sacerdotes e sábios entre vós, aqueles cuja conduta esteja em harmonia com aquilo que professam, que não transgridam os limites impostos por Deus, cujos julgamentos estejam em conformidade com Seus preceitos, assim como revelados em Seu Livro. Sabei vós que eles são as lâmpadas guias para os habitantes dos céus e da terra. Os que desprezam e desatendem os sacerdotes e sábios que vivem entre eles, têm, em verdade, alterado o favor que Deus lhes concedeu.

46 Dize: Aguardai até que Deus tenha alterado Seu favor a vós. Nada em absoluto Lhe escapa. Ele conhece os segredos tanto dos céus como da terra. Seu conhecimento abrange todas as coisas. Não vos regozijeis por causa daquilo que fizestes ou no futuro fareis, nem vos deleiteis na tribulação com a qual Nos afligistes, pois não vos é possível por meios tais como esses exaltar vossas posições - fôsseis vós examinar vossas obras com discernimento agudo. Nem podereis diminuir a sublimidade de Nosso estado. Não, Deus aumentará a recompensa que Nos concederá por haveremos suportado com paciência perseverante as tribulações que sofremos. Ele, verdadeiramente, haverá de dar um galardão maior àqueles que as suportarem com paciência.

47 Sabei vós que provações e tribulações, desde tempos imemoriais, têm sido a sorte dos Eleitos de Deus e de Seus bem-amados e daqueles de Seus servos que estejam desprendidos de tudo mais, senão dEle, daqueles a quem nenhuma mercadoria, nenhum comércio, possa seduzir da lembrança do Onipotente, que não falam antes de Ele haver falado e que agem de acordo com Seu mandamento. Tal é o método de Deus levado a efeito nos tempos antigos e assim permanecerá no futuro. Bem-aventurados os que suportam com firmeza, os que são pacientes em vicissitudes e dificuldades, que não lamentam por causa de qualquer coisa que lhes sobrevenha, e que trilham a senda da resignação.

48 Aquilo que Nos sucedeu já havia sido testemunhado anteriormente. Não é Nosso o primeiro cálice arremessado ao chão nas terras do Islã, nem é esta a primeira vez que maquinadores como esses conspiraram contra os bem-amados do Senhor. As tribulações que temos suportado são semelhantes às provações sofridas no passado pelo Imame Husayn. Pois deles se aproximaram os mensageiros dos maliciosos e dos conspiradores perversos, convidando-o a sair da cidade; porém quando foi até eles, acompanhado de seus parentes, levantaram-se contra ele com todo seu poder, até que, finalmente o trucidaram, massacraram seus filhos e seus irmãos, e levaram cativo o restante de sua família. Assim sucedeu numa época anterior, e Deus, verdadeiramente, é testemunha de Minhas palavras. De sua linhagem ninguém sobreviveu, com exceção de seu filho 'Alí al-Awsat, conhecido como Zaynu'l-'Abidín.

49 Vede, pois, ó desatentos, como resplandeceu imensamente, no passado, o fogo do amor de Deus no coração de Husayn, se sois dos que ponderam! Tão intensa se tornou sua chama que o fervor e o anseio, ao final, ar-

rancaram de suas mãos as rédeas da paciência, e o amor por Aquele que é o Predominante de tal forma extasiou seu coração, que ele entregou sua alma, seu espírito, sua substância e seu tudo no caminho de Deus, o Senhor dos mundos. Por Deus! Mais doce era isto a seu ver do que o império da terra e do céu. Pois o verdadeiro amante nada deseja, salvo reunião com seu bem-amado e aquele que procura, nada almeja, exceto atingir o objeto de sua busca. Seus corações anseiam pela reunião, assim como o corpo anela pelo espírito, não, maior em verdade é seu anseio, se apenas o pudésseis perceber!

50 Dize: Esse mesmo fogo arde agora em Meu próprio peito, e Meu desejo é que este Husayn possa sacrificar Sua vida de maneira semelhante, na esperança de alcançar uma posição tão augusta e sublime, a posição na qual o servo morre para si mesmo e vive em Deus, o Todo-Poderoso, o Excelso, o Grande. Fosse Eu revelar-vos os mistérios que Deus nela entesourou, vós, em verdade, ofereceríeis vossas vidas em Seu caminho, renunciariéis às vossas riquezas e abandonaríeis todas as vossas posses, para que pudésseis alcançar esta posição transcendente e toda gloriosa. Deus, entretanto, velou vossos corações e obscureceu vossos olhos, para que não compreendésseis Seus mistérios e ficásseis informados de seus significados.

51 Dize: A alma sincera anseia por estar próxima a Deus, assim como a criança lactente anela pelo seio da mãe, não, ainda mais ardente é seu anseio, se apenas o pudésseis saber! Novamente, seu anseio é assim como o arquejo de um sedento desesperado pelas águas vivas da benevolência, ou o anelo do pecador por perdão e misericórdia. Assim vos expomos os mistérios da Causa, e vos comunicamos o que vos tornará independente de tudo o que até agora vos tem ocupado, para que, quiçá, possais entrar na Corte da Santidade dentro deste Paraíso excelso. Juro por Deus! Quem nele entra, jamais abandonará seus recintos e quem para ele dirige seu olhar, jamais dele se desviará, ainda que as espadas dos infiéis e dos negadores chovam sobre ele seus golpes. Assim vos relatamos o que sucedeu a Husayn, e imploramos a Deus que destine para Nós, o que decretou para ele. Ele, verdadeiramente, é o Mais Generoso, o Magnânimo.

52 Pela retidão de Deus! Através de sua façanha as fragrâncias da santidade sopraram sobre todas as coisas, a prova de Deus foi aperfeiçoada, e Seu testemunho tornou-se manifesto a todos os homens. E após ele, Deus fez surgir um povo que se vingou dele, que matou seus inimigos, e que por ele derramou lágrimas ao alvorecer e à noite. Dize: Deus prometeu em Seu Livro incriminar todo opressor pela sua tirania e exterminar os fomentadores de discórdia. Sabei vós que atos santos como este exercem, em si próprios, uma grande influência sobre o mundo dos seres - uma influência que é, no entanto, inescrutável a todos salvo àqueles cujos olhos foram abertos por Deus, cujos corações Ele libertou dos véus que obscurecem, e cujas almas Ele guiou do modo certo.

53 Aproxima-se o dia em que Deus terá feito surgir um povo que recordará Nossos dias, que contará a história de Nossas provações, que exigirá sejam restituídos Nossos direitos por aqueles que, sem um mínimo de evidência, Nos trataram com injustiça manifesta. Deus, seguramente, domina as vidas daqueles que Nos injuriaram e está bem ciente de suas ações. Ele, com absoluta certeza, irá julgá-los por seus pecados. Ele, verdadeiramente, é o mais implacável dos vingadores.

54 Assim Nós vos temos relatado as histórias do Deus Uno e Verdadeiro e vos transmitido as coisas que Ele preordenara, a fim de que talvez peçais Seu perdão, a Ele regresseis e verdadeiramente vos arrependais, conscientes de vossas ofensas, livrando-vos de vosso sono, despertando de vossa negligência, expiando as coisas que vos escaparam e sendo dos que fazem o bem. Quem quiser, que admita a verdade de Minhas palavras; e quanto àquele que não queira, que se desvie. Minha única obrigação é lembrar-vos de haverdes falhado no dever para com a Causa de Deus - se por acaso fordes dos que atendem a Minha advertência. Escutai, pois, Minhas palavras, voltai-vos para Deus e arrependei-vos, a fim de que Ele, através de Sua graça, vos tenha misericórdia, vos purifique de vossos pecados e vos perdoe as transgressões. A amplidão de Sua misericórdia excede a fúria de Sua ira, e Sua graça envolve todos os que foram chamados para a existência e adornados com o manto da vida, sejam eles do passado ou do futuro.

55 Ó assembléia de ministros de Estado! Credes em vossos corações que viemos para despojar-vos de vossas vaidades e possessões terrenas? Não, por Aquele em cuja mão está minha alma! Nossa intenção tem sido tornar

claro que não Nos opomos à autoridade do soberano, nem devemos ser contados entre os rebeldes. Sabei vós, com certeza, que todos os tesouros da terra, todo o ouro, a prata, e as pedras raras e preciosas que contêm, são, aos olhos de Deus, de seus eleitos e seus amados, tão sem valor quanto um punhado de barro. Pois, dentro em breve, tudo o que está na terra perecerá, e o reino permanecerá com Deus, o Todo-Poderoso, o Incomparável. Aquilo que parece jamais poderá Nos trazer benefício, nem a vós, se apenas refletísseis.

56 Pela retidão de Deus! Eu não falo falsamente, e nada profiro, salvo o que Deus Me ordenou. Disto dão testemunho as próprias palavras desta Epístola, se apenas refletísseis sobre seu conteúdo. Não sigais as inclinações de vossos próprios desejos, nem os sussurros do Ente Mau em vossas almas. Sigais, antes, a Causa de Deus tanto em vossas vidas exteriores como interiores, e não sejais dos negligentes. Isto vos é melhor do que tudo o que tendes juntado em vossas casas e buscado dia e noite.

57 O mundo haverá de passar, bem como todas as coisas nas quais vossos corações se regozijam, ou das quais vos orgulhais diante dos homens. Purificai os espelhos de vossos corações da escória do mundo e de tudo o que nele está, para que eles possam refletir a luz resplandecente de Deus. Isto, deveras, vos capacitará a dispensar tudo, salvo a Deus, e alcançar o beneplácito de vosso Senhor, o Mais Generoso, o Onisciente, o Onisapiente. Nós, verdadeiramente, desvendamos diante de vossos olhos aquilo que vos trará benefício tanto neste mundo como no reino da fé, e que vos conduzirá ao caminho da salvação. Oxalá pudésseis volver-vos a isso!

58 Dá ouvidos, ó rei,⁹⁵ ao discurso dAquele que diz a verdade, dAquele que não te pede como recompensa as coisas que Deus Se dignou te conferir, dAquele que trilha, infalivelmente, o Caminho reto. Ele é Quem te chama a Deus, teu Senhor, Quem te mostra o rumo certo, o caminho que leva à felicidade verdadeira, para que, acaso, sejas daqueles com quem tudo está bem.

59 Acautela-te, ó rei, para que não reúnas a teu redor tais ministros que seguem os desejos de uma inclinação corrupta, que jogaram atrás de si o que foi confiado às suas mãos e manifestamente traíram sua incumbência. Sê generoso aos outros, assim como Deus tem sido generoso a ti, e não abandones os interesses de teu povo à mercê de ministros como esses. Não ponhas de lado o temor a Deus e sê dos que agem com retidão. Reúne em volta de ti ministros de quem possas perceber a fragrância da fé e da justiça, aconselha-te com eles e decide o que for melhor aos teus olhos, e sê dos que agem com generosidade.

60 Sabe tu com certeza: quem não crê em Deus, não é nem fidedigno nem veraz. Isto, realmente, é a verdade, a indubitável verdade. Quem age traiçoeiramente para com Deus, agirá traiçoeiramente também para com seu rei. Nada em absoluto pode deter tal homem do mal, nada o pode impedir de trair seu próximo, nada o pode induzir a comportar-se com retidão.

61 Guarda-te de entregar as rédeas dos assuntos de teu domínio às mãos de outrem; não deposites tua confiança em ministros que não sejam fidedignos e não sejas dos que vivem em negligência. Evita aqueles cujos corações estejam afastados de ti e não ponhas neles tua confiança, nem lhes confies teus assuntos e os assuntos daqueles que professam tua fé. Guarda-te de permitir que o lobo se torne o Pastor do rebanho de Deus, nem entregues o destino de Seus bem-amados à mercê dos maliciosos. Não esperes que aqueles que violam os preceitos de Deus sejam dignos de confiança ou sinceros na fé que professam. Evita-os e mantém estrita vigilância sobre ti mesmo, para que suas maquinações e malícia não te causem dano. Afasta-te deles e fixa teu olhar em Deus, teu Senhor o Todo-Glorioso, o Mais Generoso. Quem se submete inteiramente a Deus, com ele, seguramente, haverá Deus de estar; e quem deposita em Deus sua completa confiança, será, verdadeiramente, por Ele protegido de qualquer coisa que o possa lesar e abrigado contra a maldade de cada maquinador iníquo.

62 Fosses tu inclinar teus ouvidos às Minhas palavras e observar Meu conselho, Deus te enalteceria a tão eminente posição que os desígnios de homem algum em toda a terra jamais te poderiam tocar ou trazer dano. Observa, ó rei, do âmago do teu coração e com todo o teu ser, os preceitos de Deus, e não andes no caminho do opressor. Toma tu e segura firmemente dentro do alcance do teu poder, as rédeas dos interesses de teu povo e

examina pessoalmente qualquer coisa que lhe diz respeito. Não deixes nada te escapar, pois nisso está o maior bem.

63 Rende agradecimentos a Deus por haver Ele te escolhido do mundo inteiro e te feito rei sobre aqueles que professam tua fé. Bem te compete apreciar as maravilhosas graças com as quais Deus te favoreceu e glorificar continuamente Seu Nome. Podes melhor louvá-Lo se amas os Seus bem-amados e salvaguardas e proteges Seus servos da maldade dos traiçoeiros, para que não mais sejam oprimidos por pessoa alguma. Tu te deverias levantar, além disso, para fazer cumprir a lei de Deus entre eles, a fim de que sejas daqueles firmemente estabelecidos em Sua Lei.

64 Fosses tu fazer com que rios de justiça espalhassem suas águas entre seus súditos, Deus, seguramente, haveria de te ajudar com as hostes dos invisíveis e dos visíveis e te fortaleceria em teus interesses. Não há outro Deus senão Ele. Toda a criação e seu domínio Lhe pertencem. A Ele regressam as obras dos fiéis.

65 Não dependas de teus tesouros. Põe tua inteira confiança na graça de Deus, teu Senhor. Que Ele seja teu sustentáculo em tudo o que fizeres, e sê dos que se submeteram à Sua Vontade. Toma-O como teu auxiliador e enriquece-te com Seus tesouros, pois com Ele estão os depósitos dos tesouros dos céus e da terra. Ele os concede a quem Ele queira e os nega a quem Lhe apraz. Não há outro Deus salvo Ele, O que tudo possui, o Todo-Louvado. Todos são apenas indigentes à porta de Sua mercê; todos são desvalidos diante da revelação de Sua soberania e imploram Seus favores.

66 Não ultrapasasses os limites da moderação e trata com justiça aqueles que te servem. Doa-lhes o que corresponde às suas necessidades e não tanto que lhes facilite a acumulação de riquezas para eles mesmos, a ornamentação de suas pessoas, o embelezamento de suas casas ou a aquisição das coisas que não lhes tragam benefício algum, vindo eles a ser contados entre os extravagantes. Trata-os com inalterável justiça, de modo que nenhum entre eles nem sofra necessidade nem seja regalado de luxos. Isto é apenas justiça manifesta.

67 Não permitas que os abjetos governem e dominem aqueles que são nobres e dignos de honra, nem admitas que os magnânimos estejam à mercê dos desprezíveis e indignos, pois foi o que observamos na ocasião de Nossa chegada na Cidade, e disso damos testemunho. Encontramos entre seus habitantes alguns que possuíam abundantes fortunas e viviam em meio a excessivas riquezas, enquanto outros estavam em aflitiva necessidade e pobreza abjeta. Isso mal convém à tua soberania e é indigno de teu grau.

68 Que Meu conselho te seja aceitável e que te esforces para governar com equidade entre os homens, de modo que Deus te exalte o nome e espalhe, pelo mundo todo, a fama de tua justiça. Guarda-te de engrandeceres teus ministros à custa de teus súditos. Teme os suspiros dos pobres e dos íntegros de coração que, a cada alvo-recer, lamentam sua aflitiva condição, e sê para eles um soberano benévolo. Eles são, em verdade, teus tesouros na terra. Compete-te, pois, salvaguardar teus tesouros dos ataques daqueles que te querem roubar. Indaga sobre seus afazeres e averigua, todo ano, ou melhor, todo mês, sua condição, e não sejas dos que descuidam de seu dever.

69 Põe diante de teus olhos a infalível Balança de Deus e, como alguém que esteja em Sua Presença, pesa nessa Balança tuas ações a todo dia, a todo momento de tua vida. Examina-te a ti mesmo antes de seres chamado a um julgamento, no Dia em que homem algum terá forças para permanecer em pé, por temor a Deus, no Dia em que se fará tremerem os corações dos negligentes.

70 Incumbe a todo rei ser tão generoso como o sol, o qual promove o crescimento de todos os seres, dando a cada um o que lhe é devido, cujos benefícios não lhe são inerentes, mas sim, ordenados por Aquele que é o Mais Poderoso, o Onipotente. O rei deve ser tão generoso, tão liberal em sua misericórdia, como as nuvens, as emanações de cujas graças chovem sobre todas as terras, a mando dAquele que é o Supremo Ordenador, o Onisciente.

71 Tem o cuidado de não entregar teus assuntos de estado inteiramente às mãos de outrem. Ninguém pode, melhor do que tu mesmo, desempenhar tuas funções. Assim tornam-se claras a ti Nossas palavras de sabedoria e fazemos descer sobre ti o que te possa habilitar a passar da mão esquerda da opressão para a mão direita da

justiça e aproximar-te do oceano resplandecente de Seus favores. Tal é o caminho que os reis que te antecederam têm trilhado, os que tratavam seus súditos com equidade e seguiam a senda da inalterável justiça.

72 Tu és a sombra de Deus na terra. Esforça-te, portanto, para agir de um modo que seja digno de tão eminente, tão augusta posição. Se te desviares de seguir as coisas que Nós fizemos descer sobre ti e te ensinamos, estarás, seguramente, te afastando dessa grande e inestimável honra. Volta, pois, e adere completamente a Deus e purifica teu coração do mundo e de todas as suas vaidades, e não permitas que o amor de qualquer estranho nele entre e habite. Se não purificares teu coração de todo traço de tal amor, o esplendor da luz de Deus não poderá se irradiar sobre ele, pois a ninguém Deus concedeu mais de um coração. Isto, verdadeiramente, foi decretado e inscrito em Seu Livro antigo. E como o coração humano, segundo foi formado por Deus, é um só e não dividido, convém acautelarte para que suas afeições também sejam uma só e não divididas. Adere, pois, com todo o afeto de teu coração, a Seu amor, e retira-o do amor a qualquer um além dEle, para que Ele te ajude a imergir-te no oceano de sua Unidade e te capacite a tornar-te um verdadeiro sustentáculo de Sua Unicidade. Deus é Minha Testemunha; Meu único objetivo em te revelar estas palavras é santificar-te das coisas transitórias da terra e ajudar-te a entrar no domínio da glória eterna, a fim de que, por permissão de Deus, tu sejas dos que nele habitam e regem.

73 Tiveste notícia, ó rei, do quanto sofremos nas mãos de teus ministros e de como fomos tratados por eles, ou és dos negligentes? Se, deveras, ouviste e ficaste sabendo, por que não proibiste teus ministros de cometerem tais atos? Como desejaste para Aquele que cumpriu tua ordem, e foi obediente a teu comando, aquilo que nenhum rei desejaria para qualquer um de seus súditos? E se não o sabes, isto, deveras, é um erro ainda mais grave, fosses tu dos tementes a Deus. Por essa razão, relatarei a ti o que sofremos nas mãos desses opressores.

74 Sabe, pois, que viemos à tua cidade conforme tua própria ordem, e nela entramos com honra manifesta. Eles Nos expulsaram de tua cidade em uma humilhação com a qual nenhuma humilhação na terra pode ser comparada, se és dos que estão bem informados. Puseram-Nos a viajar até que atingimos o lugar⁹⁶ que ninguém entra, exceto os que se rebelaram contra a autoridade do soberano, e são contados entre os transgressores. Tudo isto, não obstante jamais havermos te desobedecido, ainda que seja por um único momento, pois, ao ouvirmos teu comando, Nós o observamos e Nos submetemos à tua vontade. Ao lidarem Conosco, entretanto, teus ministros nem honraram os padrões de Deus e Seus mandamentos, nem atentaram para aquilo que foi revelado aos Profetas e Mensageiros. Não Nos mostraram nenhuma misericórdia e cometeram contra Nós o que nenhum dentre os fiéis jamais perpetrou contra seu semelhante, nem qualquer crente infligiu a um infiel. Deus sabe e é testemunha de Nossas palavras.

75 Ao Nos expulsarem de tua cidade, colocaram-Nos em meios de transporte tais quais os utilizados pelo povo para carregar bagagens e coisas semelhantes. Esse foi o tratamento que recebemos em suas mãos, se desejares saber a verdade. Assim fomos compelidos a partir, e assim fomos trazidos à cidade que eles consideram como a morada dos rebeldes. Ao chegarmos, não Nos foi possível encontrar uma casa para habitar, e fomos obrigados a residir num lugar onde ninguém entraria, salvo o mais indigente dos estrangeiros. Ali Nos alojamos por um período, após o qual, com o sofrimento crescente devido ao espaço limitado, procuramos e alugamos casas que haviam sido deixadas vagas por seus ocupantes em razão do frio extremo. Assim, no inverno intenso, fomos constrangidos a fixar nossa residência em casas, nas quais ninguém habitava, exceto no calor do verão. Nem Minha família, nem aqueles que Me acompanharam tinham as vestes necessárias para se protegerem do frio naquele tempo gelado.

76 Oxalá tivessem teus ministros Nos tratado de acordo com os princípios que eles sustentam entre si próprios! Pois, por Deus, não Nos trataram nem de acordo com os mandamentos de Deus, nem com as práticas que eles apóiam, nem com os padrões correntes entre os homens, nem mesmo com a maneira como os destituídos da terra recebem um caminhante. Assim é o relato do que sofremos em suas mãos, e que narramos a ti numa

linguagem veraz e sincera.

77 Tudo isto Me sucedeu, embora Eu tivesse ido até eles, de acordo com sua própria ordem e não Nos opusemos à sua autoridade, que deriva da tua própria. Assim aceitamos e observamos seu comando. Eles, entretanto, demonstram haver esquecido o que Deus ordenou. Ele diz, e sua Palavra é a verdade: “Age com humildade para com os crentes.”⁹⁷ Parece-Me que sua única preocupação era seu próprio conforto e sossego, e que seus ouvidos estavam surdos aos suspiros do pobre e ao pranto do oprimido. Eles parecem imaginar que foram criados de pura luz, enquanto os outros foram feitos do pó. Quão desprezível é sua imaginação! Fomos todos criados de um desprezível embrião.⁹⁸

78 Juro por Deus, ó rei! Não é Meu desejo fazer a ti Minha queixa contra aqueles que Me perseguem. Só expresse Meu pesar e Minha tristeza a Deus, Quem criou a Mim e a eles, Quem bem conhece Nosso estado e vigia sobre todas as coisas. É Meu desejo admoestá-los das conseqüências de suas ações, para que assim, talvez, desistam de tratar outros como a Mim trataram e venham a ser dos que atendem Minha advertência.

79 As tribulações que Nos têm atingido, a destituição que sofremos, as várias dificuldades que Nos cercam, haverão todas de passar, assim como passarão os prazeres em que eles se deleitam e a riqueza de que gozam. É esta a verdade que homem algum na terra pode rejeitar. Os dias em que Nós fomos obrigados a habitar no pó, em breve haverão de findar, assim como os dias em que eles ocupavam os assentos de honra. Deus, seguramente, haverá de julgar com a verdade entre Nós e eles e, verdadeiramente, Ele é o melhor dos juízes.

80 Rendemos agradecimentos a Deus por qualquer coisa que Nos tenha sobrevivendo e suportamos pacientemente as coisas que Ele ordenou no passado ou há de ordenar no futuro. NEle pus Minha confiança; e em Suas mãos entreguei Minha Causa. Ele, certamente, recompensará todos aqueles que suportam com paciência e nEle confiam. A criação e o império desta Lhe pertencem. Ele enaltece a quem Ele deseja e avilta a quem Lhe apraz. Não será interrogado a respeito de Suas ações. Ele, verdadeiramente, é o Todo-Poderoso, o Onipotente.

81 Seja atento teu ouvido, ó rei, às palavras que Nós a ti dirigimos. Que o opressor desista de sua tirania e exclua os perpetradores de injustiça dentre aqueles que professam tua fé. Pela retidão de Deus! Tais são as tribulações que temos sustentado que qualquer pena que as relate não pode deixar de se abater de angústia. Nenhum daqueles que verdadeiramente crêem e defendem a unidade de Deus pode suportar o peso dessa narração. Tamanhos foram Nossos sofrimentos que até os olhos de Nossos inimigos choraram por Nós e, além deles, os de toda pessoa discernente. E a todas essas provações fomos sujeitados apesar de Nossa ação em Nos aproximarmos de ti e em mandarmos o povo entrar embaixo de tua sombra, para que tu fosses uma cidadela para aqueles que acreditam na unidade de Deus e a sustentam.

82 Alguma vez, ó rei, te desobedeci? Em alguma ocasião, transgredi qualquer uma de tuas leis? Pode algum de teus ministros que te representaram no Iraque produzir uma prova que possa estabelecer Minha deslealdade a ti? Não, por Aquele que é o Senhor de todos os mundos! Nem por um breve momento sequer, contra ti Nos rebelamos, nem contra qualquer um de teus ministros. Nunca, permita Deus, haveremos de Nos revoltar contra ti, ainda que sejamos expostos a provações mais severas do que qualquer delas que sofremos no passado.

83 Durante o dia, e à noite, ao anoitecer e ao amanhecer, oramos a Deus por ti, para que Ele, por Sua graça, te ajude a ser-Lhe obediente e observar Seu mandamento, para que Ele te proteja contra as hostes dos maus. Faze, pois, segundo te apraz e trata-Nos de um modo consoante com teu grau e digno de tua soberania. Não te esqueças da lei de Deus em qualquer coisa que queiras realizar, agora ou nos dias vindouros. Dize: Louvores a Deus, o Senhor de todos os mundos!

84 Imaginas tu, ó ministro do xá na Cidade, que Eu segure em Minhas mãos o destino final da Causa de Deus? Pensas tu que Meu encarceramento, ou a ignomínia que tive de sofrer, ou mesmo Minha morte e aniquilamento total, possam fazê-la desviar-se de seu curso? Desprezível é aquilo que imaginaste em teu coração! Tu

97 [73] Alcorão 15:58.

98 [74] Alcorão 77:20; 32:8.

és, em verdade, dos que andam de acordo com as vãs fantasias que seus corações inventam. Nenhum Deus há, senão Ele. Poderoso é Ele para manifestar Sua Causa, enaltecer Seu testemunho e estabelecer qualquer coisa que seja Sua Vontade e elevá-la a tão eminente posição que nem tuas próprias mãos, nem as mãos dos que dEle se afastaram, jamais a poderão tocar ou danificar.

85 Acreditas que tens o poder de frustrar Sua Vontade, impedi-Lo de executar Seu julgamento ou detê-Lo de exercer Sua soberania? Pretendes que qualquer coisa nos céus ou na terra possa resistir à Sua Fé? Não por Aquele que é a Verdade Eterna! Nada, em absoluto, na criação inteira, pode frustrar Seu Desígnio. Rejeita, pois, o mero conceito que segues, pois o mero conceito jamais poderá substituir a verdade. Sê tu dos que, em verdade, se arrependeram e voltaram a Deus, o Deus que te criou, que te nutriu e te fez um ministro entre aqueles que professam tua fé.

86 Sabe tu, além disso, que Ele é Aquele que, a Seu próprio mando, criou tudo o que está nos céus e tudo o que está na terra. Como pode contra Ele prevalecer, pois, algo que a Seu mando foi criado? Altamente elevado é Deus acima daquilo que sobre Ele imaginais, ó vós, povo da malícia! Se esta Causa for de Deus, homem algum poderá contra ela prevalecer; e se não for de Deus, os sacerdotes entre vós e aqueles que seguem seus desejos corruptos e os que se rebelaram contra Ele terão, certamente, poder suficiente para superá-la.

87 Não soubeste daquilo que disse, na antigüidade, um homem da família do faraó, um crente, e que Deus relatou ao Seu Apóstolo, a Quem Ele escolheu acima de todos os seres humanos, confiando-Lhe Sua mensagem e fazendo-O a fonte de Sua misericórdia para todos os que habitam na terra? Ele disse, e Ele, verdadeiramente, fala a verdade: “Quereis matar um homem por dizer que meu Senhor é Deus, quando ele já veio a vós com provas de sua missão? E se for um mentiroso, sobre ele cairá sua mentira, mas se for homem da verdade, uma parte, pelo menos, daquilo que ele ameaça, sobre vós haverá de cair.”⁹⁹ Eis o que Deus revelou ao Seu Bem-Amado, em Seu Livro infalível.

88 E, no entanto, deixastes de inclinar vossos ouvidos àquilo que Ele ordenou, desatendestes Sua lei, rejeitastes Seu conselho, segundo se acha registrado em Seu Livro, e fostes dos que para longe dEle se desviaram. Quão numerosos aqueles que, todo ano, todo mês, têm sido mortos por vossa causa! Como são múltiplas as injustiças que perpetrastes - injustiças cujo igual os olhos da criação não viram, nem cronista jamais registrou! Quão numerosos os lactentes e as criancinhas que se tornaram órfãos, e os pais que perderam os filhos por causa de vossa crueldade, ó vós perpetradores de injustiça! Quantas vezes uma irmã languescia e chorava o irmão, e quantas vezes uma esposa lamentava o esposo, seu único sustentáculo!

89 Vossa iniquidade aumentava mais e mais até que matastes Aquele que jamais tirara os olhos da face de Deus, o Excelso, o Mais Grandioso.¹⁰⁰ Oxalá O tivésseis matado da maneira como os homens costumam executar um ao outro! Vós O trucidastes, porém, em tais circunstâncias como homem algum até agora testemunhou. Os céus O prantearam e as almas dos que estão próximos de Deus gemeram por causa de Sua aflição. Não era Ele um Rebento da Casa antiga de vosso Profeta? Sua fama como descendente direto do Apóstolo não fora difundida largamente entre vós? Por que, então, Lhe infligistes o que homem algum, por mais distante que olheis em retrospecto, jamais infligiu a outro? Por Deus! Os olhos da criação nunca viram seres iguais a vós. Trucidais Aquele que é Descendente da Casa de vosso Profeta, e vos regozijais e festejais enquanto sentados em vossos assentos de honra! Pronunciais vossas imprecações contra aqueles que viviam antes de vós e que perpetraram o que vós perpetrastes, e vós mesmos permanecéis durante todo o tempo inconscientes de vossas perversidades!

90 Sede equitativos em vosso julgamento. Aqueles a quem maldizeis, contra quem praguejais, agiram de um modo diferente de vós mesmos? Não mataram o Descendente de seu Profeta¹⁰¹, assim mesmo como vós matastes o Descendente de vosso próprio? Não é vossa conduta semelhante à sua? Por que, então, pretendeis ser

99 [75] Alcorão 40:28.

100 O Báb

101 Imame Husayn

diferente deles, ó vós, semeadores de dissensão entre os homens?

91 E quando Lhe tirastes a vida, um de Seus seguidores levantou-se para vingar a Sua morte. Era desconhecido dos homens e o desígnio que Ele concebera passou despercebido por todos. Afinal cometeu o que fora preordenado. Cumpre-vos, portanto, a ninguém atribuir a culpa senão a vós mesmos, pelas coisas que cometestes, se apenas julgardes com equidade. Quem há em toda a terra que tenha feito o que vós fizestes? Ninguém, por Aquele que é o Senhor de todos os mundos!

92 Todos os governantes e reis da terra honram e reverenciam os descendentes de seus Profetas e homens santos, pudésseis vós apenas o perceber. Vós, ao contrário, sois responsáveis por tais atos como nenhum homem, em época alguma, perpetrou. Vossas ofensas fizeram com que todo coração compreensivo se consumisse de tristeza. E no entanto, permanestes mergulhados em vossa negligência e deixastes de perceber a malícia de vossas ações.

93 Persististes em vossa obstinação até que vos levantastes contra Nós, embora nada tivéssemos cometido que justificasse vossa inimizade. Não temeis a Deus, Quem vos criou e amoldou, e fez atingirdes vosso poder, e vos uniu com aqueles¹⁰² que a Ele se resignaram? Por quanto tempo persistireis nessa obstinação? Por quanto tempo recusareis refletir? Quanto tempo passará, antes de vos livrardes de vosso sono e despertardes de vossa negligência? Por quanto tempo permaneceréis inconscientes da verdade?

94 Pondera em teu coração. Será que vós, não obstante vossa conduta e as coisas que vossas mãos perpetraram, tendeis conseguido extinguir o fogo de Deus ou apagar a luz de Sua Revelação - luz esta que, com seu esplendor, envolveu aqueles que estão imersos nos encapelados oceanos da imortalidade, e atraiu as almas dos que verdadeiramente acreditam em Sua unidade e a sustentam? Será que não sabeis estar a Mão de Deus por cima de vossas mãos, que Seu irrevogável Decreto transcende todas as vossas maquinações, que Ele é supremo sobre Seus servos, tem capacidade para executar Seu desígnio, faz o que quer, não será questionado sobre qualquer coisa que Ele deseje, ordena o que Lhe apraz e é o Mais Poderoso, o Onipotente? Se acreditais ser isto a verdade, por que, então, não quereis cessar de perturbar; por que não quereis estar em paz convosco mesmo?

95 Perpetrais todo dia uma nova injustiça e Me tratais como Me tratastes em tempos idos, se bem que nunca tenha Eu tentado intrrometer-Me em vossos assuntos. Em nenhuma instância Eu vos fiz oposição, nem me rebeliei contra vossas leis. Vede como, afinal, Me fizestes prisioneiro nesta terra longínqua! Sabei com toda certeza, entretanto, que nada cometido pelas vossas mãos, ou pela mão dos infiéis, jamais conseguirá no futuro, como também nunca conseguiu em tempos antigos, mudar a Causa de Deus ou Lhe alterar os métodos.

96 Atendei à Minha advertência, ó povo da Pérsia! Se Eu for morto pelas vossas mãos, Deus seguramente fará levantar um outro que ocupará o lugar tornado vazio com Minha morte, pois tal é o método de Deus levado a efeito em tempos antigos, e nenhuma alteração podereis encontrar em Seu modo de agir. Quereis extinguir a luz de Deus que brilha sobre Sua terra? Avesso é Deus àquilo que vós desejais. Ele haverá de aperfeiçoar Sua luz, ainda que vós a abomineis no íntimo de vossos corações.

97 Pára apenas um pouco e reflète, ó ministro, e sê justo em teu julgamento. Que foi que Nós cometemos que te pudesse justificar em Nos difamar aos ministros do rei, em seguir teus desejos, em perverter a verdade e pronunciar tuas calúnias contra Nós? Nunca nos encontramos, exceto quando Nós te vimos na casa de teu pai, nos dias em que se comemorava o martírio do Imame Husayn. Nessas ocasiões ninguém podia ter a oportunidade de tornar conhecidas aos outros suas opiniões e crenças, quer fosse em conversação ou em discurso. Darás testemunho da verdade de Minhas palavras, se és dos verazes. Nenhuma outra reunião tenho Eu frequentado em que tu pudesses ter sabido de Meus pensamentos, ou qualquer outro pudesse ter sabido. Como, então, pronunciaste teu veredicto contra Mim, quando de Meus próprios lábios não havias ouvido meu testemunho? Não tens ouvido o que Deus - exaltada seja Sua glória - disse: "Não digas a cada um que se apresentar a ti com uma

saudação - Tu não és crente.”¹⁰³ “Não repilas aqueles que imploram ao seu Senhor pela manhã e à noite, em seu ardente desejo de Lhe contemplar a face.”¹⁰⁴ Tu tens abandonado, em verdade, o que o Livro de Deus prescreveu e, no entanto, te julgas um crente!

98 Apesar daquilo que fizeste, não alimento - e disto Deus é Minha Testemunha - nenhuma malevolência contra ti, nem contra qualquer um, embora de ti e de outrem recebamos tal ofensa como nenhum crente na unidade de Deus pode sustentar. Minha Causa não está em outras mãos senão nas de Deus, e Minha confiança em nenhum outro repousa, salvo nEle. Em breve terão vossos dias passado, assim como haverão de passar os dias daqueles que agora, com orgulho flagrante, se jactam sobre seu próximo. Breve estareis juntos na Presença de Deus; sereis interrogados a respeito de vossos atos e pagareis por aquilo que vossas mãos fizeram - e miserável é a morada dos malfeitores!

99 Por Deus! Fosses tu compreender o que fizeste, prantearias, seguramente, por ti mesmo, fugirias em busca de refúgio em Deus e haverias de languescer e lamentar durante todos os dias de tua vida, até que Deus te tivesse perdoado, pois Ele, em verdade, é o Mais Generoso, o Todo-Bondoso. Tu, porém, até a hora de tua morte, persistirás em tua negligência, já que tens, de todo o teu coração, de toda a tua alma e do âmago de teu ser, te ocupado com as vaidades do mundo. Após tua partida, haverás de descobrir o que Nós te revelamos e de encontrar todos os teus atos assentados no Livro em que se anotam as obras de todos os que habitam na terra, sejam elas maiores ou menores que o peso de um átomo. Atende, pois, Meu conselho, e com o ouvido de teu coração escuta Minhas palavras, e delas não te descuides, nem sejas dos que rejeitam Minha verdade. Não te glories nas coisas que te foram dadas. Põe diante de teus olhos o que foi revelado no Livro de Deus, o Amparo no Perigo, o Todo-Glorioso: “E quando se haviam esquecido de suas advertências, fizemos abrirem-se diante deles os portais de todas as coisas”, assim como abrimos diante de ti e de teus semelhantes os portais desta terra e seus ornamentos. Espera tu, pois, por aquilo que foi prometido na última parte deste versículo sagrado,¹⁰⁵ porque é uma promessa dAquele que é o Todo-Poderoso, o Onisciente - promessa esta que não se provará inverídica.

100 Desconheço o caminho que escolheste e que trilhais, ó congregação dos que Me desejam mal! Nós vos convocamos a Deus, vos lembramos de Seu Dia, a vós anunciamos as novas de vossa reunião com Ele e vos aproximamos de Sua corte, fazendo descer sobre vós sinais de Sua maravilhosa sabedoria, e todavia, eis que Nos rejeitais, Nos condenando como infiéis, com as coisas que vossos lábios mentirosos pronunciaram, e tramando contra Nós vossas maquinações! E quando Nós vos manifestamos o que Deus, por Seu generoso favor, Nos concedeu, dizeis: “Nada é, senão simples mágica.” As mesmas palavras foram pronunciadas pelas gerações que vos antecederam e que eram o que vós sois - se apenas o percebêsseis. Assim vos privastes da bondade de Deus e Sua graça e nunca havereis de obtê-las até o dia em que Deus tiver julgado entre Nós e vós, e, verdadeiramente, Ele é o melhor dos juizes.

101 Certas pessoas entre vós têm dito: “Ele é Aquele que teve a pretensão de ser Deus.” Por Deus! É uma calúnia flagrante. Sou apenas um servo de Deus que acreditou n’Ele e em Seus sinais, e em Seus Profetas e Seus anjos. Minha língua e Meu coração e Meu Ser exterior, tanto quanto o interior, atestam não haver outro Deus senão Ele, que todos os outros foram criados a Seu mando, moldados pela operação de Sua Vontade. Não há outro Deus, senão Ele, o Criador, o Ressuscitador, Quem vivifica e Quem priva de vida. Sou Aquele que difunde em toda parte as graças com as quais Deus, por Sua bondade, Me favoreceu. Se é nisto que consiste Minha transgressão, sou, em verdade, o primeiro dos transgressores. Eu e Meus parentes estamos à mercê de vós. Fazei como vos apraz e não sejais dos que hesitam, para que Eu possa regressar a Deus, meu Senhor, e alcançar o lugar onde não mais posso contemplar vossas faces. É este, em verdade, Meu maior desejo, Minha mais ardente esperança. De Meu estado, Deus, em verdade, está suficientemente informado e é observador.

103 [76] Alcorão 4:94.

104 [77] Alcorão 6:52.

105 [78] Alcorão 6:44.

102 Imagina-te debaixo dos olhos de Deus, ó ministro! Se tu não O vês, Ele, em verdade, claramente te vê. Observa e julga com equidade Nossa Causa. Que foi que cometemos que te pudesse ter induzido a levantar-te contra Nós e Nos caluniar ao povo - se és dos que são justos? Partimos de Teerã, a mando do rei,¹⁰⁶ e com sua permissão transferimos ao Iraque Nossa residência. Se Eu havia transgredido contra ele, por que, então, Me libertou? E se Eu era inocente de qualquer culpa, por que Nos afligiste com tal tribulação como ninguém entre aqueles que professam sua fé já sofreu? Foi qualquer de Meus atos, após Minha chegada no Iraque, de tal natureza que subvertesse a autoridade do governo? Quem pode-se dizer ter descoberto algo repreensível em Nosso comportamento? Indaga, tu mesmo, de seu povo, para que sejas dos que discerniram a verdade.

103 Durante onze anos residimos naquela terra, até a chegada do ministro que representava teu governo,¹⁰⁷ e cujo nome Nossa Pena sente relutância em mencionar, aquele que se entregava ao vinho, que seguia seus desejos libidinosos e cometia atos perversos, que era corrupto e corrompia o Iraque. Disto a maioria dos habitantes de Bagdá dará testemunho, fosses tu indagar deles e ser dos que buscam a verdade. Foi ele quem injustamente se apoderou dos bens de seus semelhantes, que abandonou todos os mandamentos de Deus e perpetrava qualquer coisa que Deus tivesse proibido. Finalmente, seguindo seus próprios desejos, levantou-se contra Nós, e andou nos caminhos dos injustos. Ele Nos acusou, em sua carta a ti, e tu o acreditaste e seu caminho seguiste, sem dele procurar alguma prova ou evidência fidedigna. Não pediste explicação, nem tentaste investigar ou averiguar o assunto, para que a verdade se distinguisse da falsidade e tu adquirisses discernimento nítido. Verifica, tu mesmo, a espécie de homem que ele era, perguntando àqueles ministros que estavam no Iraque naquele tempo, bem como ao governador da Cidade¹⁰⁸ e seu alto Conselheiro, para que a verdade te seja revelada e tu sejas dos bem-informados.

104 Deus é Nossa Testemunha! Em circunstância alguma nos opusemos a ele, nem a outros. Observamos, sob todas as condições, os preceitos de Deus, nunca sendo um dos que perpetravam desordens. Disto ele mesmo dá testemunho. Foi sua intenção prender-Nos e Nos mandar de volta à Pérsia, a fim de que ele assim enaltecesse sua fama e reputação. Tu cometeste o mesmo crime e pelo mesmo motivo. Mas, ambos são do mesmo grau, aos olhos de Deus, o Senhor soberano de todos, o Onisciente.

105 Ao dirigirmos a ti estas palavras, não é Nosso propósito aliviar o peso de Nossa tribulação, nem te induzir a interceder por Nós com qualquer um. Não, por Aquele que é o Senhor de todos os mundos! Expusemos todo o assunto diante de ti, para que talvez compreendesses o que fizeste, desistisses de infligir a outros o dano que Nos infligiste e fosses dos que verdadeiramente se arrependeram a Deus, Quem te criou e criou todas as coisas, e viesses a agir com discernimento no futuro. Isto te é melhor do que tudo o que tu possuis, melhor do que teu ministério, os dias do qual são contados.

106 Acautela-te para que não sejas induzido a fechar os olhos para a injustiça. Prende teu coração firmemente à justiça e não alteres a Causa de Deus, e sê daqueles cujos olhos estejam volvidos para as coisas que foram reveladas em Seu Livro. Não sigais, sob quaisquer condições, o que teus maus desejos incentivam. Observa tu a lei de Deus, teu Senhor, o Benéfico, o Ancião dos Dias. Com absoluta certeza haverás tu de voltar ao pó, de perecer assim como todas as coisas em que te deleitas. Eis o que disse a Língua da verdade e glória.

107 Não te lembras da advertência de Deus pronunciada em tempos idos, para que sejas dos que atendem Sua advertência? Disse Ele e, verdadeiramente, Ele diz a verdade: “Dela (da terra) Nós vos criamos e a ela vos faremos voltar, e dela Nós vos levantaremos pela segunda vez.”¹⁰⁹ Foi o que Deus ordenou para todos os que habitam na terra, sejam de alto ou de baixo grau. Não convém, portanto, àquele que foi criado do pó - que a este voltará e que novamente deste sairá - tornar-se soberbo diante de Deus e de Seus bem-amados, orgulhosamente

106 Xá Násiri'd-Dín

107 [79] O cônsul-geral persa em Bagdá.

108 Bagdá

109 [80] Alcorão 20:55.

desprezá-los e se encher de desdenhosa arrogância. Não, antes, incumbe-te e aos teus semelhantes vos submerdes àqueles que são os Manifestantes da Unidade de Deus, e deveis humildemente mostrar deferência aos fiéis, àqueles que renunciaram tudo por causa de Deus e se desprenderam das coisas que absorvem a atenção dos homens e os desviam do caminho de Deus, o Todo-Glorioso, o Todo-Louvado. Assim Nós vos enviamos aquilo que vos será proveitoso e dará proveito àqueles que puseram sua inteira confiança em seu Senhor.

108 Ó vós, sacerdotes da Cidade! Viemos a vós com a verdade, enquanto permanecestes desatentos. Parece-me que sois como mortos, envoltos nas mortalhas de vossos próprios seres. Não procurastes Nossa Presença, quando, se o tivésseis feito, vos teria sido melhor do que todos os vossos atos. Sabei que o Sol da vice-gerência alvoreceu em toda a verdade e, no entanto, vos afastastes. A Lua da guia se elevou ao zênite do paraíso e, não obstante, permanecéis velados disso. A Estrela da dádiva divina resplandeceu acima do horizonte da santidade eterna e, no entanto, vos afastastes disso.

109 Sabei que vossos dirigentes, a quem prestais lealdade, de quem vos orgulhais e fazeis menção dia e noite, por cujos rastos quereis ser guiados - tivessem eles vivido nestes dias, se teriam reunido em volta de Mim, jamais de Mim se separando, nem ao anoitecer nem à alvorada. Vós, porém, não volvestes a face para Minha Face, nem sequer por um momento, mas vos tornastes orgulhosos, desatendendo a este Injuriado, a Quem os homens afligiram ao ponto de com Ele fazerem o que quisessem. Deixastes de inquirir sobre Minha condição, nem vos informastes das coisas que Me sobrevieram. Deste modo, excluístes de vós os ventos da santidade e as brisas da bondade que sopram deste Lugar luminoso e perspícuo.

110 Parece-me que vos apegastes às coisas externas e vos esquecestes das interiores, e dizeis o que não praticais. Vós vos apaixonais por nomes, parecendo vos haverdes entregue a estes. Por isso mencionais os nomes de vossos dirigentes. E se vos viesse alguém semelhante a eles, ou que lhes fosse superior, dele fugiríeis. Pelos seus nomes vos exaltastes e obtivestes vossas posições; por eles viveis e prosperais. E fossem vossos diligentes auxiliares aparecer, não renunciaríeis vossa autoridade, nem vos volveríeis em sua direção, nem para eles voltaríeis a face.

111 Nós vos encontramos justamente como encontramos a maioria dos homens, ocupados com a adoração de nomes, nomes que mencionam durante os dias de sua vida. Mal aparecem, entretanto, os Portadores desses nomes, quando eles os repudiam e tergiversam. Sabei que Deus, neste dia, não aceitará vossos pensamentos, nem vossa lembrança dEle, nem vossa constância em vos volverdes para Ele, vossa devoção ou vigilância, a menos que vos renoveis aos olhos deste Servo - pudésseis apenas perceber isto.

112 Por Deus! A Árvore da vice-gerência já foi plantada, o Ponto do Conhecimento tornou-se manifesto, e a soberania de Deus, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio, foi estabelecida. Temei ao Senhor. Não sigais as sugestões de vossos desejos maus, mas, antes, guardai as leis de Deus todos os dias. Renovai as normas que seguís, para que sejais conduzidos pela luz da guia e possais vos apressar na vereda do Verdadeiro.

113 Ó vós sábios da Cidade e filósofos do mundo! Acautelai-vos para que a erudição e a sabedoria humanas não vos torne orgulhosos diante de Deus, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio. Sabei que a verdadeira sabedoria é temer a Deus, Conhecê-Lo e reconhecer Seus Manifestantes. Esta sabedoria, entretanto, somente pode ser alcançada por aqueles que se desprendem do mundo, e que caminham nas veredas do beneplácito de seu Senhor. Possuís vós sabedoria maior do que alguém que ideou uma lua que se levantava de um poço e se punha num outro, e cuja luz era visível a uma distância de três léguas?¹¹⁰ Deus, verdadeiramente, obliterou todo traço de suas obras e o fez retornar ao pó, como já tendes sabido e estais agora informados.

114 Que grande número de sábios e filósofos que se igualaram a ele ou o ultrapassaram em erudição e sabedoria! E que vasto o número daqueles que se igualaram ou ultrapassaram a vós próprios! Alguns desses acreditavam em Deus, enquanto outros desacreditavam e associavam companheiros a Ele. Os últimos foram, ao final, lançados ao Fogo, para lá assumirem sua morada, enquanto os primeiros retornaram à mercê de seu Senhor,

para lá habitar. Pois Deus não vos indaga a respeito de vossas ciências, mas sim de vossa fê e vossa conduta. Acaso sois maiores em sabedoria do que Alguém que vos trouxe à existência, que moldou os céus e tudo o que eles contém, a terra e tudo que nela reside? Deus Bondoso! Sua é a verdadeira sabedoria. Toda a criação e seu império são Seus. Ele concede sabedoria a quem quer que escolha entre os homens, e dela priva a quem quer que deseje. Ele, em verdade, é Quem concede e Quem priva, e Ele, verdadeiramente, é o Todo-Generoso, o Onissapiente.

115 Ó vós eruditos do mundo! Deixastes de buscar Nossa presença, para que pudésseis dar ouvidos às doces melodias do Espírito e perceber aquilo que Deus, por Sua generosidade, aprovou conceder-Me. Verdadeiramente, esta graça vos escapou agora, se apenas soubésseis. Tivésseis buscado Nossa presença, Nós teríamos comunicado a vós um conhecimento que vos tornaria independente de tudo o mais. Mas isto deixastes de fazer, e assim cumpriu-se o decreto de Deus. Agora fui proibido de revelá-lo, já que fomos acusados de feitiçaria, se percebeis o que queremos dizer. As mesmas palavras foram proferidas pelos negadores do passado, homens a quem a morte desde há muito alcançou e que agora habitam o fogo, lamentando seu estado. Os negadores deste dia haverão, igualmente, de encontrar sua condenação. Tal é o irrevogável decreto dAquele que é o Todo-Poderoso, o Auto-Suficiente.

116 Aconselho-vos, finalmente, a que não ultrapassemos os limites de Deus, que não prestéis atenção aos modos e hábitos dos homens, pois estes não podem nem “nutrir-vos nem saciar vossa fome”. Fixai vosso olhar, antes, nos preceitos de Deus. Quem o desejar, que aceite este conselho como um caminho que conduz a seu Senhor, e quem quiser, que se volte para suas próprias imaginações fúteis. Meu Senhor, verdadeiramente, é independente acima de todos que estão nos céus e na terra, e acima de tudo o que dizem e fazem.

117 Concluo com essas palavras proferidas por Deus, exaltada seja Sua glória: “Não digas a todos os que encontrares a saudação - ‘Tu não és um crente?’”¹¹¹

118 Que a paz esteja sobre vós, ó assembléia dos fiéis, e louvores a Deus, o Senhor dos mundos.